ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 29 DE ABRIL DE 1955 — N. 8.218

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

SERÃO PUNIDOS OS LADRÕES DO BANCO

Intervirá menos (café) o govêrno

O Gabinete do Ministro da Fazenda expediu ontem uma nota em que esclarece ser a suspensão das compras de café ("causa aparente da baixa nas cotações em Nova York") indispensável, "não só por se ter atingido a cota necessária para o equilíbrio internacional entre a oferta e a procura, como para não agravar, ainda mais, a inflação, com as correlatas emissões de papel-moeda".

A nota, depois de afirmar ser esta a única medida adotada, ressalta o propósito nela contido de "interferir o menos possível no desenvolvimento natural dos mercados", manifestando, por outro lado, a esperança ministerial no rápido restabelecimento do ritmo de nossas anteriores exportações, como resultado da confiança em tal orientação, "favorável à estabilidade relativa dos preços".

CAFE' CAINDO

O café repetiu, ontem, na Bôlsa de Nova York, a queda espetacular da véspera, registrando, no fechamento, baixa de 40 a 200 pontos, fato, aliás, esperado pelos círculos cafeeiros internos e externos, face à suspensão das compras pelo Govêrno.

Na praça do Rio, o café foi cotado a Cr$ 312,00 os 10 quilos e em Santos o mercado foi nominal.

DÓLAR SUBINDO

Refletindo a situação, o dólar registrou, ontem, súbita reação em sua cotação no mercado livre, subindo a Cr$ 82,00 (venda) e Cr$ 80,00 (compra). A libra permaneceu estável.

COMPRA ASSEGURADA

O deputado Herbert Levy afirmou ontem, na Câmara, que o Ministro da Fazenda já deu instruções ao Banco do Brasil para o financiamento desta e da próxima safra do café, nas bases vigentes, ou seja, cêrca de Cr$ 2.000,00 por saca.

A informação do parlamentar udenista, destinada a desfazer as versões correntes de que o Govêrno pertende suspender o financiamento do café, foi prestada pelo sr. José Maria Whitaker a um grupo de deputados paulistas que o procurou a fim de conhecer as razões que levaram o Govêrno a suspender a compra do café.

EQUILÍBRIO ESTATÍSTICO

Depois de esclarecer que o Ministro declarara já ascenderem a 3 milhões e 100 mil sacas as compras do Govêrno, correspondendo ao excesso provável da safra em curso, não absorvido pela exportação, o sr. Levy frisou que, dêsse modo, vamos iniciar a nova safra em condições de equilíbrio estatístico.

— Respondendo a uma indagação minha — prosseguiu — o sr. Whitaker declarou que dispõe apenas de informações vagas sôbre as negociações em curso para um acôrdo internacional dos países produtores e que, mesmo estas, dizem respeito a quotas de retenção e, não pròpriamente a preços mínimos, e acentuou que, nesse particular, o Brasil já está agindo no sentido de retirar a quota que exceder das necessidades do consumo. O Ministro da Fazenda manifestou, ainda, sua confiança em que o mercado se mantenha em condições satisfatórias, assegurando-se preços compensadores para a lavoura.

CONTRATOS APROVADOS

NOVA YORK, 28 (AFP) — Os membros da Bôlsa do Café de Nova

(Conclui na 8.ª pág.)

Futebol de graça, outra vez

Restabelecendo os progressos vigentes no regime anterior ao da austeridade, o Serviço de Recreação Operária do Ministério do Trabalho decidiu oficializar o jôgo que o Flamengo e a Portuguêsa (de São Paulo) disputarão no próximo domingo, 1.º de maio, pelo Torneio Rio-São Paulo, franqueando o Maracanã ao público.

O processo demagógico, que fará ressuscitar os "festivais de trabalhadores" da época de Vargas, custará àquele Serviço Cr$ 463.000,00, só no que se refere ao pagamento aos clubes e à F. M. F., assim distribuído: Cr$ 230.000,00 para a Portuguêsa, Cr$ 200.000,00 para o Flamengo, e Cr$ 33.000,00 para a Federação.

Outras despesas

A fim de matar o tempo que separará a hora da abertura dos portões (meio dia) do início do jôgo (15,30 horas), o Serviço de Recreação Operária decidiu promover, também, uma audição de banda de música e evoluções de avião a jacto sôbre o Maracanã.

ARTUR SANTOS: "MISSÃO CUMPRIDA"



O sr. Artur Santos lê o seu relatório dando como cumprida sua missão de presidente da UDN. Ao seu lado os srs. Afonso Arinos, Virgílio Távora e Flores da Cunha

Chega hoje ao Rio Café; despedida e viagem de volta

LISBOA e DACAR, 28 (Condensado da AFP, especial para o DC) — O presidente Café Filho deverá desembarcar, logo mais a tarde, no Aeropôrto Santos Dumont, de regresso da sua visita de seis dias a Portugal, ontem concluída.

Em meio às mesmas e carinhosas manifestações com que foi recebido pelo povo português, o Presidente brasileiro embarcou, às 11,50 (hora local) de ontem, no Aeropôrto de Lisbôa, após despedir-se do povo e dos dirigentes da Nação irmã.

MENSAGEM DE DESPEDIDA

A população portuguêsa, o sr. Café Filho dirigiu, no memento da despedida, a seguinte mensagem: "Com êste encontro fraterno, nossas Pátrias acabam de demonstrar, positivamente, ao mundo, que estão unidas para todo o sempre. No quadro da política internacional, a comunidade luso-brasileira se afirma, cada vez mais, como um fator de base e decisivo".

ROTEIRO

O avião que traz de volta o Chefe da Nação chegou a Dacar, às 17,30 horas de ontem, dali levantando vôo em direção à Recife, onde deverá aterrissar na manhã de hoje. Da capital pernambucana, o Presidente virá diretamente para o Rio.

A DESPEDIDA

No momento do embarque, o sr. Café Filho, acompanhado pelo Ministro Raul Fernandes (o ministro Amorim do Valle irá de Lisbôa para a Holanda), foi saudado pelo general Craveiro Lopes, Presidente da República Portuguêsa, assim como pelo Presidente do Conselho, sr. Oliveira Salazar, todos os membros do govêrno, os presidentes da Assembléia Nacional e da Câmara Corporativa e o cardial patriarca de Lisbôa.

Acompanhamento a jacto

O avião presidencial foi acompanhado por aviões a jacto portuguêses até o limite das águas territoriais portuguesas.

Mensagem

Além da mensagem "da porta do avião", o sr. Café Filho dirigiu uma outra, através da imprensa e do rádio, ao povo português, nêstes têrmos:

"Gostaria de ir de casa em casa, a fim de abraçar cada português, manifestando a todos a minha sincera gratidão pelo expressivo e carinhoso acolhimento que me proporcionaram durante todos os instantes de minha permanência neste querido torrão lusitano.

"Levarei a todos os brasileiros e portugueses do meu país uma viva impressão e um alto sentido das calorosas e desvanecedoras homenagens aqui prestadas no Brasil e ao seu Presidente".

Amizade eterna

Depois de afirmar que o quadro das emoções que o acometeram durante sua visita "Jamais sairá de sua lembrança", o sr. Café Filho prosseguiu:

"Sinto que os acontecimentos suscitados pela visita oficial do Presidente do Brasil a Portugal, entre outros resultados, serviram para mais realçar as responsabilidades dos dirigentes dos dois países para que procurem corresponder cada vez mais ao anseio geral e sensível de todas as classes, no sentido de aproximação intimíssima, proveitosíssima entre as duas nações de língua portuguêsa".

O visitante acrescentou que a identidade

(Conclui na 8.ª pág.)

Acadêmico Maurício de Medeiros

Aspecto da votação, ontem, na Academia Brasileira de Letras, que elegeu o professor Maurício de Medeiros – autor de livros científicos, ficcionista, tradutor e, há longos anos, colaborador do DIÁRIO CARIOCA – para ocupar a cadeira n.º 38, vaga com a morte do acadêmico Celso Vieira. — (Leia noticiário na 2.ª página)

A UDN ainda não aprovou os candidatos

A candidatura do sr. Etelvino Lins à Presidência da República foi encaminhada ontem oficialmente à convenção nacional da UDN pelo sr. Artur Santos, no relatório que apresentou da sua gestão.

Já antes, o sr. Carlos Lacerda, sob aplausos dos convencionais, aludira a essa decisão da direção udenista, declarando contudo que o caso da vice-presidência deveria ser adiado para impedir que o problema fôsse colocado na base de barganhas como a que sacrificou a candidatura do general Juarez Távora.

LACERDA FAZ NECROLÓGIO DE JUAREZ

A convenção udenista instalou-se às 15,30 horas, no 11.º andar da ABI, sob a presidência do sr. Artur Santos. O sr. Carlos Lacerda saudou os convencionais, fêz o elogio do general Juarez Távora ("curvamo-nos — disse — ante o sacrifício da sua candidatura") — e aludiu à indicação do nome do sr. Etelvino Lins. No final, referiu-se ao problema da Vice-Presidência nos têrmos acima aludidos. O sr. Franzen de Lima, da UDN mineira, agradeceu a saudação.

FLORES SEM ENTUSIASMO

Chegando a essa altura, à convenção, foi o sr. Flôres da Cunha, Presidente da Câmara, convidado a ocupar lugar na mesa. Atendendo ao convite, o general disse ter sido levado à reunião pelo seu espírito udenista, pois pensava em comparecer apenas hoje para votar no sr. Milton Campos para a presidência do partido. Declarou que não encarava com entusiasmo a candidatura do sr. Etelvino Lins, embora nele se dispusesse a votar, de vez que não dá crédito às críticas feitas ao ex-Governador de Pernambuco, um homem honrado, pai de família numerosa. "Não creio — disse — ser êle responsável pela morte de Demócrito de Sousa Filho, pois se acreditasse estaria permitindo que me atribuissem a responsabilidade por muita coisa que ocorreu sob meu govêrno no Rio Grande do Sul".

PROBLEMA DA VICE

O sr. Virgílio Távora leu o relatório da administração financeira da UDN.

O sr. Artur Santos comunicou aos convencionais a agenda, tendo o sr. Adauto Lucio Cardoso, em nome da secção carioca, proposto a retirada de pauta da indicação do candidato à vice presidência da República. O sr. Artur Santos esclareceu que sòmente a convenção extraordinária, hoje, poderia atender ao pedido do sr. Adauto.

O RELATÓRIO ARTUR SANTOS

O sr. Artur Santos leu, finalmente, o longo relatório da sua gestão política, na presidência da UDN, historiando todos os acontecimentos ocorridos desde a última convenção udenista em 1952 até hoje, referindo-se notadamente ao episódio de 24 de agôsto e às negociações para escolha de um candidato interpartidário à Presidência da República. Contou pormenorizadamente seus contatos com os chefes de outras agremiações e as reuniões das quais resultou o lançamento da candidatura do sr. Etelvino Lins, um homem pobre e pôbro, "alheio aos grupos detentores do poder econômico, que está no serviço da nação, espoliada e empobrecida". A essa solução chegou a UDN depois de todos os esforços por uma fórmula honrosa, pacífica e de entendimento interpartidário. Quanto ao caso da vice-presidência opinou no sentido da escolha de um homem capaz, alheio à legenda partidária, pois assim a seu ver, cresceria a autoridade moral da UDN.

Será escolhido hoje pela manhã, em sessão da convenção udenista, o novo presidente do partido, sr. Milton Campos. Para a vice-presidência, existe um caso: o sr. Adauto Lucio Cardoso aspira a uma das vice-presidências, quando nos acordos prévios foram indicados para os postos os srs. Juraci Magalhães, Herbert Levy e Virgílio Távora.

À tarde, a convenção udenista voltará a se reunir para estudar a reforma dos estatutos.

Sòmente amanhã será feita a indicação oficial do candidato udenista à Presidência da República.

A Promotoria pediu penas severas

A cassação da carta-patente de todos os bancos envolvidos nas falsificações de licenças de concessão de divisas da FIBAN, bem como a expulsão de todos os estrangeiros nelas implicados, e a confiscação dos bens e prisão, com multa, de todos os infratores, foram ontem requisitadas pelo promotor Nilton Cruz ao Juiz da 12.ª Vara Criminal, através de sua denúncia contra os responsáveis pelo desvio de um bilhão e meio de francos franceses.

A denúncia, que se estendeu por nove laudas e meia datilografadas em espaço um, inclui um breve histórico de como se processaram as falsificações, fornecendo, também, dados completos sôbre a participação de cada um dos implicados.

NÚMERO DAS OPERAÇÕES

Em seu histórico, a denúncia formulada pelo promotor Nilton Cruz esclarece que as operações fraudulentas tiveram seu início antes da Instrução 70 e, consequentemente, em data anterior à licitação de moedas na Bôlsa, prolongando-se mesmo depois de baixada a Instrução, importando no desvio de Frs. 1.583.863.020,00.

Após a Instrução 70 e a par do prejuízo acima referido, as falsificações desfalcaram o Tesouro Nacional em Cr$ 282.765.747,70, conforme constatam os laudos periciais.

JAIME S. MADRUGA

Jaime Stanizone Madruga era subchefe da Seção de Importação da Fiscalização Bancária e, anteriormente, respondera a inquérito por estelionato. Esclarece a denúncia que Jaime Madruga era o encarregado de autorizar o câmbio oficial nas licenças, cabendo-lhe receber os pedidos de câmbio, já ideològicamente falsificados por Luís Manoel Pacheco Filgueiras, e dos quais havia suprimido qualquer fiscalização rotineira utilizando-se, para isso, do protocolista Newton Cunha. Como fôsse obrigatória a existência de duas rubricas além da sua, Madruga as falsificou em 94 notas cambiais.

Acrescenta ainda o promotor Nilton Cruz que "a faina de falsificar era de tal ordem que em vários pedidos de câmbio o denunciado esqueceu-se de que, pela norma do serviço, deveria êle assinar por último e, assim, assinou primeiro seu nome, falsificando depois as rubricas dos conferentes que ficavam superpostas à sua assinatura, quando sòmente poderia ocorrer o inverso se a tramitação dos pedidos de câmbio houvesse sido normal".

FIGUEIRAS

Luís Manoel Pacheco Figueiras, de nacionalidade portuguesa, é «zangão» do corretor Antonio Francisco da Silva Bessa e do preposto Arino Costa; compadre de Jaime Madruga e amigo de Isaac Israel.

Diz a denúncia que a Figueiras coube preencher os pedidos de câmbio, fazendo constar, em alguns dos pedidos, tomadores de câmbio inexistentes e, em outros, inserindo nomes verdadeiros à revelia das firmas correspondentes, declarando relacionarem-se tais pedidos de câmbio a importações inexistentes de mercadorias que descrevia mencionando números falsos de licenças e de despachos alfandegários.

A denúncia contra Madruga finda com a acusação de que êle foi o encarregado de obter do Banco Borges, com o banqueiro Julio Matos e Alegro Bravo, a falsificação dos cheques, e com Mario Bordalo, o endôsso dos mesmos.

ISAAC ISRAEL

Juntamente com seu irmão Natanael, Isaac compunha a firma "Irmãos Israel" (Casa Rivoli, Rua Gonçalves Dias, 4). E' padrinho de casamento de Jaime Madruga e amigo de Filgueiras, com os quais excursionou à Argentina custeando-lhes as passagens, juntamente com a espôsa do primeiro e a amante do segundo. Foi Isaac "o beneficiário da maioria dos pedidos de câmbio fraudulentamente obtidos, estando comprovada sua participação em operações que montaram a Frs. 778.515.210,00. Êsses francos, raramente Isaac os pagava em dinheiro aos bancos vendedores, fazendo-o, na maioria das vêzes, por intermédio de cheques.

Em seguida a essas denúncias, o promotor Nilton Cruz relata, com minúcias numéricas, sete das operações fraudulentas de que Isaac Israel participou.

NATANAEL ISRAEL

Sócio da firma "Irmãos Israel" Natanael passou na França a maior parte do tempo em que se processaram as falsificações. Recebia as ordens de pagamento em francos franceses enviadas por seu irmão, completando, em Paris, a cadeia de venda dos francos no mercado livre.

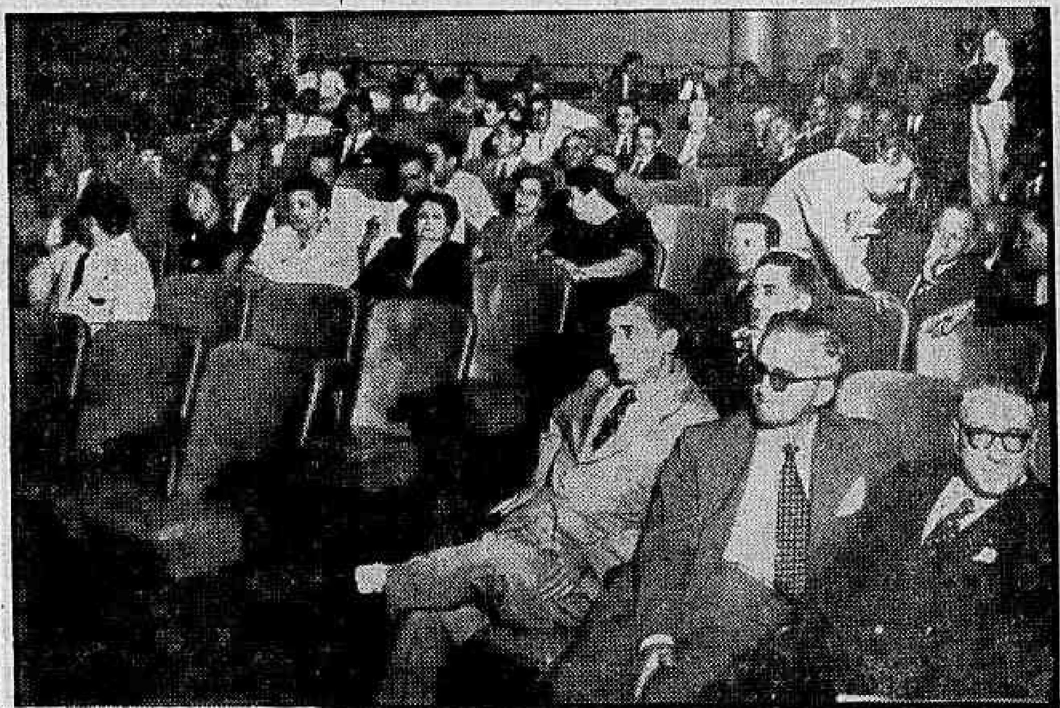
Embora tivesse a função aparente de exportador de mercadorias da França para sua firma, desde 1949 Natanael se dedicava exclusivamente à movimentação do dinheiro, de vez que a firma "Irmãos Israel", desde aquela data, não obteve qualquer licença de importação.

NEWTON CUNHA

Protocolista da Seção de Importação da Fiscalização Bancária do Banco do Brasil, Newton Cunha, em conluio com Madruga e Figueiras, recebia os pedidos de câmbio entre-

(Conclui na 8.ª pág.)

CONVENÇÃO VAZIA



Não despertou entusiasmos udenistas a convenção ontem instalada. O comparecimento foi escasso, como pode se ver na fotografia acima, do plenário, durante a leitura do relatório político do sr. Artur Santos

★ A servidão da 'U. D. N.' ★

A UDN está, desde ontem, entregue a trabalhos arduos, porém infrutíferos. O partido do Brigadeiro está brigando para os outros, contentando-se em matar uma pulga no leão. Nunca se viu, na nossa crônica política, uma abnegação parecida. Os udenistas enrolam suas bandeiras gloriosas, rendem-se ao inimigo tradicional e, como lhes sobre um canivete no bolso do colete, entregam essa última arma a um pequeno grupo de combatentes, formado nos seus flancos e que os hostilizam encarniçadamente. O candidato do Brigadeiro vai ser o dissidente pessedista; e um homem do PR recolherá os sufrágios para vice-presidente.

Haverá lance de renúncia mais triste e melancólico? Afinal, desde 1945, a UDN tem sido grande batalhador pela República, pela legalidade e pelas garantias do direito e da liberdade no país. Sòmente a UDN ou os seus predecessores batalharam contra a ditadura, conseguiram amordaçá-la e afinal a reduziram à impotência, na bôca das urnas. Não podemos esquecer a parte enorme que tiveram os mineiros nessa luta ingente. Luís Camilo, Virgílio de Melo Franco, Magalhães Pinto. Não esqueceremos igualmente o manifesto dos mineiros, que lhes custou tão severas punições. E, sempre estimulados pela UDN, que engrossava a torrente da opinião pública — a entrevista José Américo no "Correio da Manhã", os abusos e perseguições contra esta fôlha, a vitória da imprensa livre e, afinal, o 29 de Outubro. Estamos descuidando datas e acontecimentos porque tudo, no longo consulado getuliano, foi uma só batalha dos fanáticos da liberdade contra seus opressores.

Hoje vemos a UDN renegar êsse passado de glórias. Não se trata de uma coalisão de fôrças eleitorais, um acôrdo de uma combinação partidária. Trata-se apenas da submissão udenista, que entrega armas e bagagens ao antigo e renitente adversário. A UDN abdica de lutar por um homem de suas fileiras. Está convocada para as urnas, mas não terá de seu, em quem votar.

E note-se que o grupo que lhe impôs essa vergonhosa servidão nem ao menos é um partido com responsabilidades próprias perante a nação. Não passa de um pequeno grupo de desertores, um ajuntamento de dissidentes, quer dizer de discolos ou discrepantes. Tais renegados, não podem justificar-se, perante o país, com algum programa de idéias novas. São restos de um banquete já comido e, o que é mais grave, são restos indigestos, porque o candidato policial pernambucano é uma síntese do antiudenismo, é um inimigo histórico, um homem que fêz carreira na repressão brutal, enquanto os seus acólitos de hoje eram as vítimas e os mártires dessa política.

As decisões, nestes dias, dos convencionais udenistas, enterram o partido em cova rasa. Dentro de alguns meses, ninguém mais se lembrará da vala comum em que acabou a UDN. Mas ficará, ao menos em Minas, uma lembrança da defecção de um grupo de seus melhores filhos que, cegos de paixão facciosa, não trepidaram em abandonar os maiores interêsses morais e materiais do Estado para servirem Etelvino e Café Filho. Assim, os mineiros traem a terra materna, entregam Minas aos herdeiros da ditadura, inclusive preterindo e escorraçando os pernambucanos udenistas. Mas vamos ter um espetáculo angustioso: enquanto alguns dos melhores brasileiros de Minas renegam friamente o seu Estado, os de Pernambuco erguem-se indignados e tomam nos braços a candidatura mineira, ressarcindo com êsse gesto o direito de defender os legítimos interêsses morais e materiais de mais de oito milhões de brasileiros, afrontados pela deserção de seus naturais defensores.

O castigo dos novos inconfidentes vai ser a estrondosa vitória dos que confiaram e se mantiveram fiéis à causa de Minas. A chave dessa vitória está no ânimo varonil, na dedicação inabalável e no entusiasmo patriótico do candidato mineiro.

J. E. DE MACEDO SOARES

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco 173 — 10.º andar

TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO
RHUM CREOSOTADO
A VIDA DOS PULMÕES
REPRESENTANTE EXCLUSIVO NO DISTRITO FEDERAL:
Distribuidora Química ERAL Ltda. — Rua Juan Pablo Duarte, 36-B — Loja

Jânio crê em Juarez; em Etelvino, não

O sr. Jânio Quadros considera difícil a candidatura do sr. Etelvino Lins, embora à mesma não se proponha a opôr um veto formal. Chegará mesmo a aceitá-la caso ela se veja fortalecida por um sistema de fôrças que compreenda o Govêrno Federal e o Govêrno de São Paulo.

A posição do sr. Jânio Quadros foi definida no encontro que teve em Marília com o Ministro da Justiça, sr. Prado Kelly, que se propõe precisamente a coordenar êsse sistema de fôrças.

BRIGADEIRO E JUAREZ

Foi precedida essa reunião de uma visita do brigadeiro Eduardo Gomes ao Governador paulista. Também o general Juarez Távora, de passagem por São Paulo rumo ao interior do Paraná, conferenciou com o sr. Jânio Quadros, o que deu a impressão de estar sendo articulada em São Paulo a candidatura do ex-chefe da Casa Militar.

O brigadeiro Eduardo Gomes, entretanto, está empenhado no fortalecimento da candidatura Etelvino, devendo-se a êsse propósito inclusive sua recente visita ao general Cordeiro de Farias, em Pernambuco.

KELLY COM ETELVINO

Em contato com a reportagem o sr. Prado Kelly esclareceu ter ido a São Paulo atendendo a um convite do governador paulista, com quem apreciou a situação nacional na base da articulação de um sistema de fôrças. Não encontrou nenhum sentimento de intransigência do sr. Jânio Quadros em relação à candidatura Etelvino Lins, considerando o ministro essencial para a sua coordenação a harmonia entre os govêrnos da União e de São Paulo. Quanto à posição do seu partido, o sr. Kelly a definiu como decidida e leal, pois os compromissos com o sr. Etelvino serão honrados.

Jânio, centro pró-Juarez

S. PAULO, 28 (Asap) — O governador Jânio Quadros voltou a ser, nos últimos dias, a figura central dos entendimentos relativos ao problema da sucessão presidencial. Figuras da mais alta projeção política vêm mantendo importantes contatos com o chefe do Executivo bandeirante.

Assim é que se informa, com segurança, que o brigadeiro Eduardo Gomes estêve, anteontem, nesta capital, onde chegou em avião da FAB, e seguiu diretamente para o palácio dos Campos Elíseos, mantendo prolongada conferência com o sr. Jânio Quadros, dentro do mais rigoroso sigilo.

Adianta-se que, como amigo pessoal do general Juarez Távora, cujo nome mereceria seu apoio como candidato à Presidência da República, o brigadeiro Eduardo Gomes teria acertado um encontro entre o ex-chefe da Casa Militar da Presidência da República e o governador paulista. Em seguida, o Ministro da Aeronáutica regressou ao Rio de Janeiro, sem se avistar com qualquer outro prócer político, nem mesmo do seu partido.

Em consequência dêsse acêrto, o general Juarez Távora veio, ontem, a S. Paulo e conferenciou com o sr. Jânio Quadros no Campo de Marte, em caráter sigiloso, tudo levando a crer que foi desfeito o desentendimento dos dois líderes.

Outra importante conferência de ontem foi a do governador com o Ministro da Justiça, sr. Prado Kelly, que chegou aqui inesperadamente. A crença geral, nos círculos políticos, é a de que tais encontros visam acertar o apoio do sr. Jânio Quadros à chapa Juarez-Munhoz, retirando-se a candidatura do sr. Etelvino Lins.

Articulam o golpe da eleição indireta

Uma nova modalidade do golpe contra as instituições, visando notadamente a impedir a realização de eleições presidenciais, está sendo articulado pelos líderes udenistas e afins, entre os quais se identifica novamente a presença do sr. Benedito Valadares.

Tratar-se-ia desta vez de promover uma reforma constitucional a toque de caixa para transformar em indireta a eleição do Presidente da República, com parlamentarismo ou sem êle.

Com referência a êsse assunto, dizia um deputado do PSD que os parlamentaristas da Câmara se dividem em três grupos: o dos convictos de primeira hora, o dos que aderiram por reforma de orientação diante dos últimos acontecimentos e, finalmente, aqueles que constituem a "legião do medo". Essa legião, segundo o mesmo prócer, estaria crescendo, ante a perspectiva de ser tentada a imposição do parlamentarismo ao Congresso por pressão militar.

Distúrbios em vários departamentos da Colômbia

BOGOTA', 28 (AFP) — "Exceção feita dos Departamentos de Juila, Cacau e Tolima, onde ocorrem fatos de violência, o resto do país está em completa calma", declarou ao jornal "Diário da Colombia" o dr. Lucio Pabon Nunez, Ministro do Interior e Presidente do Conselho de Ministros.

Quanto a rumores postos em circulação há alguns dias, a respeito de eventual crise ministerial na Colômbia, o sr. Pabon declarou: "Não há motivo algum para se crêr que seriam feitas alterações no Gabinete".

Finalmente, interrogado quanto à data da viagem do Presidente da República, o general Gustavo Rojas Pinilla, programada para o Equador em retribuição à vista do presidente José Maria Velasco Ibarra, feita há algum tempo, o Ministro do Interior respondeu: "O Presidente da República tenciona realizar essa viagem, mas ignoro em que data".

Estourado o QG da jogatina

O maior antro de "bock-makers" e bicheiros de Niterói — o Banco Lotérico — foi, ontem, estourado pela polícia fluminense, com a prisão de mais de 20 contraventores que se encontravam na apuração das corridas de cavalos. A delegacia que chefiou a diligência, foi a de Ordem Política, que vêm agindo agora de comum com a Especializada contra os contraventores em todo o território do E. do Rio.

O Banco Lotérico era considerado uma fortaleza inexpugnável, pois encontrando-se bem no centro da cidade, na Praça Martim Afonso, até o momento não tinha sido surpreendida pelas autoridades.

Não haverá trégua

— Esta é mais uma demonstração de que não haverá esmorecimento no combate aos contraventores em todo o território fluminense — declarou, ôntem, o sr. Paulo Maurity, Secretário de Segurança. E acrescentou:

— Não daremos tréguas aos contraventores recalcitrantes, que nesta altura são apenas os do chamado jogo do "bicho" e das corridas de cavalos.

Maurício de Medeiros eleito para a Academia Brasileira

Por 34 votos (um em branco) foi eleito ontem para ocupar a cadeira número 38 da Academia Brasileira de Letras o professor Maurício de Medeiros, autor de obras científicas, ficcionista, tradutor e um dos mais antigos colaboradores do DIARIO CARIOCA. À eleição compareceu o acadêmico D. Aquino Correia, que há muito ausente das sessões.

O novo acadêmico, que ocupará a vaga deixada pelo sr. Celso Vieira, pertence a 13 associações científicas e culturais, tendo sido deputado estadual e federal pelo Estado do Rio de Janeiro, e secretário de seu govêrno em 1923. O sr. Maurício de Medeiros é Cavaleiro da Legião de Honra da França.

DADOS BIOGRÁFICOS

Maurício Campos de Medeiros nasceu no Distrito Federal, em 14 de julho de 1885. Filho do Conselheiro do Império dr. Joaquim José de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque e de D. Maria Carolina Ribeiro de Medeiros, que foi casada em primeiras núpcias com o artista Henrique Fleiuss. Diplomou-se em Farmácia em 1903, aos 18 anos, e em Medicina em 1907, aos 22. Estêve na Europa várias vêzes realizando cursos de aperfeiçoamento na França, Alemanha e Áustria, além de haver representado o nosso país em vários Congressos Científicos.

A obra do acadêmico

Notas de um antialcoolista, 1906 — Métodos de Psicologia, 1907 — Fisiologia da secreção intestinal, 1913; Patrenogênese em Patologia, 1914; A reforma constitucional fluminense, 1922; Coloidoclasia, 1922; Peço a palavra, 1925; O sôro sanguíneo em Patologia, 1925; Ciência impura, 1928; Sura-renais, 1930; Russia, 1931; Outras revoluções virão..., 1932; Psicoterapia, 1933; Segredo Conjugal (novela) 1933; Concepção e métodos anticoncepcionais (tradução) 1934; Idéias, homens e fatos, 1935; Pensamentos de Medeiros e Albuquerque, 1935; Tratado Italiano de Medicina — Tradução, 1936; Caçadores de Micróbios, tradução, 1939; Fôlhas de fichário de um clínico, tradução, 1940; Drama da vida, tradução, 1941; Folhas secas, 1941; Memórias de uma cobaia, tradução, 1944; Temas falados, 1945.

Condecorações

O professor Maurício de Medeiros possui as seguintes condecorações: Medalha Brasileira da Campanha contra o Império Alemão; Medalha Interaliada; Medalha da Vitória (guerra de 1914-18); Comendador da Ordem de Cristo (Portugal); Medalha Vermeil francesa de serviço contra epidemias; Cavaleiro da Legião de Honra (França)

PROLONGUE A VIDA DE SUA CANETA-TINTEIRO!

Parker Quink

a única tinta que contém

solv-x

Tintas de qualidade inferior podem estragar uma boa caneta. É aconselhável usar sempre Parker Quink. Sòmente Quink contém *solv-x*, que elimina os sedimentos prejudiciais, previne a corrosão e mantém a sua caneta limpa e livre para o fluxo da tinta. Seis lindas côres.

Preços:
2 onças: Cr$ 18,00
32 onças: Cr$ 120,00

Representantes exclusivos para todo o Brasil
COSTA, PORTELA & CIA.
Av. Presidente Vargas, 435-8.º andar - Rio de Janeiro

6.016-P

Nos Quatro Cantos do Mundo

Eden declara estar pronto para conversar com a URSS

LONDRES, 28 — (AFP) — "Estamos para participar de conversações (com a União Soviética) em qualquer nível, seja no dos chefes de Govêrno ou no de Ministros de Negócios Estrangeiros", declarou, hoje, na Câmara dos Comuns, sir Anthony Eden. "Desejamos vivamente examinar com o Govêrno russo a possibilidade de se chegar a um acôrdo sôbre tôdas as questões em suspenso entre o Leste e o Oeste", acrescentou o primeiro-ministro.

BREVE, A REUNIÃO

LONDRES, 28 (AFP) — Sir Anthony Eden, primeiro ministro, respondendo a uma interpelação, declarou, esta tarde: "Os aliados ocidentais tinham concordado quanto ao fato de que conversações com os russos sòmente poderiam ser frutuosas depois da ratificação dos acordos de Paris e em seguida à realização de progressos na questão do tratado de Estado austríaco. Tais progressos foram registrados, sendo o resultado lógico, em ambos os domínios, da política que o govêrno britânico e os seus aliados seguiram constantemente, para consolidar a unidade ocidental. Agora, estamos prontos. Tenho a esperança de que uma reunião poderia ocorrer em breve, em qualquer escala que seja — chefes de govêrno ou ministros das Relações Exteriores".

Um trabalhista de extrema esquerda, sr. William Warbey, perguntou ao sr. Eden por que êle mesmo não fixava a data dessa conferência com os russos: "Não estareis impedido por fôrças sinistras que agem no seio do Partido Conservador?" O primeiro ministro respondeu: "Estou perfeitamente pronto para um encontro com o marechal Bulganin, mas estamos estudando com os nossos aliados como abordar essas conversações de acôrdo, e não separadamente".

Sir Antony Eden tratou igualmente das questões chinesas. "O Govêrno de Sua Majestade seguiu constantemente uma política visando a melhoria e o refôrço das relações com o govêrno chinês", disse.

Resenha Internacional

Monsenhor Beretti

CIDADE DO VATICANO, 28 (AFP) — Faleceu com 78 anos de idade, monsenhor Francesco Beretti, arcebispo titular de Leontopolis da Pamphylia. O extinto prelado era cura da basílica de São Pedro e tinha na capela papal, o título de Comendador do Espírito Santo.

Ratificação

HAIA, 28 (AFP) — A Primeira Câmara (Senado) dos Estados Gerais ratificou os acordos de Paris por 32 votos contra 2, dos senadores comunistas, que em longas intervenções denunciaram os perigos do rearmamento alemão.

Bevan reintegrado

LONDRES, 28 (AFP) — O sr. Aneurin Bevan, líder da ala esquerda trabalhista, foi reintegrado no seio do Grupo Parlamentar Trabalhista.

Manifesto eleitoral

LONDRES, 28 (AFP) — Sob o título: "Para a frente, com o Movimento Trabalhista", o "Labour Party" publicou hoje o seu manifesto eleitoral.

Greve geral

COPENHAGUE, 28 (AFP) — Segundo as informações procedentes de Thorshavn, a greve geral decretada para protestar contra a expulsão de Kalksvig do dr. Olav Halvorsen está longe de ser total. Certo número de taxis circulam e certas lojas não fecharam.

Presos políticos

BUENOS AIRES, 28 (AFP) — Na sessão de reabertura dos trabalhos do Congresso, o deputado Perette, representante do Partido Radical, da oposição, apresentou projetos tendentes a pôr em liberdade os detidos políticos e à abolição do "estado de guerra interna", decretada pelo govêrno depois do complot militar de 1951

Conferência

PARIS, 28 (AFP) — O presidente do Conselho, sr. Edgar Faure, conferenciou hoje de tarde com o general Charles de Gaulle. O presidente do Conselho e o antigo chefe do govêrno provisório conversaram demoradamente, principalmente sôbre a política internacional e sôbre certos aspectos da política interna.

Adiada a explosão

LAS VEGAS, 28 (AFP) — A explosão atômica que devia realizar-se hoje de manhã foi mais uma vez adiada por estar soprando o vento em má direção.

Beatificação

CIDADE DO VATICANO, 28 (AFP) — A segunda beatificação deste ano, a do fundador dos Irmãos Maristas, Leon Marcellin Champagnat, se realizará provàvelmente em 29 de maio próximo.

Serviço militar

LONDRES, 28 (AFP) — O sr. Emmanuel Shinwell, ex-ministro trabalhista da Defesa, pediu esta tarde, perante a Câmara dos Comuns, que a duração do serviço militar na Grã-Bretanha seja diminuída de dois anos para dezoito meses.

Assunto privativo dos chineses a libertação de Formosa

PARIS, 28 — (AFP) — "A libertação de Formosa é um assunto interno chinês. O povo tem o direito de pedir que se realize essa libertação. Quanto à tensão nessa região, foi provocada pela nitervenção dos Estados Unidos. Esta intervenção é uma questão internacional", declarou o sr. Chou En Lai, Primeiro-Ministro e Ministro do Exterior da República Popular da China, em entrevista concedida ao correspondente da revista norte-americana "Nation" e divulgada pela Agência Nova China.

NEGOCIAÇÕES DIRETAS

Após recordar que a China havia proposto solucionar a questão do relaxamento da tensão no estreito de Formosa por meio de negociações diretas com os Estados Unidos, assim respondeu Chou En Lai à pergunta relativa ao acordo da China com a presença de um representante do govêrno de Taipeh nessas conversações: "São dois problemas totalmente diferentes. As relações sino-americanas são do domínio internacional. As relações entre a China e Chiang Kai Shek são, pelo contrário, um assunto interno chinês. Não devem ser misturados êsses dois problemas". O primeiro ministro chinês declarou em seguida que a presente situação em Formosa abrangia uma ameaça de guerra. "Mas, salientou, dependerá dos Estados Unidos que a situação presente determine ou não a guerra porque, na hora atual, não há guerra entre a China e os Estados Unidos. Quanto ao desejo do povo chinês, foi definido na declaração publicada no dia 23 de abril". Esclareceu Chou En Lai que se tratava da declaração feita pelos chefes das delegações da Birmânia, Ceilão, China, Índia, Indonésia, Paquistão, Filipinas e Tailândia na Conferência Afro-Asiática de Bandoeng. Concluindo a sua entrevista declarou Chou En Lai: "O povo chinês é amigo do povo norte-americano. O povo chinês não quer a guerra com os Estados Unidos. O govêrno chinês está pronto a empreender negociações com o govêrno norte-americano para discutir o alívio da tensão no Extremo Oriente e em particular no que toca à tensão reinante no estreito de Formosa".

Restabelecida a calma na cidade de Saigon

SAIGON, 28 — (AFP) — Mais ou menos às 22 horas, parecia que a calma se estabilisava nesta cidade. De quando em vez, todavia, ainda se ouviam disparos de armas automáticas e tiros de morteiro, procedentes de Cholon.

CESSAÇÃO DOS ATAQUES

SAIGON, 28 (AFP) — O estado-maior do exército nacional deu ordem às suas tropas, às 18 horas e 30 minutos, para que cessassem todos os ataques e permanecessem nas suas posições. Mas prossegue a fusilaria, esporàdicamente, em diversos setores de Cholon e ainda estrugem os tiros de morteiros. Os "comandos" de choque da seita dos "binh xuyen" continuam ocupando o liceu Petruski, bem como a encruzilhada e a estrada que conduz à ponte que domina o quartel-general das tropas dessa seita. Os paraquedistas e elementos blindados do exército nacional estão entrincheirados nos flancos das posições mantidas pelos "binh xuyen".

INCENDIOS EM CHOLON

SAIGON, 28 (AFP) — O incêndio provocado hoje à tarde pelos tiros de morteiro no quarteirão das palhoças de Cholon destruiu uma zona de habitação de 1.300 metros de comprimento e 500 metros de largura, situada entre o Arroyo Chinês e a avenida Gallieni. Milhares de palhoças e dezenas de casas, lojas ou entrepostos foram consumidos pelas chamas. Milhares de pessoas estão sem abrigo. Foi completamente aniquilado o Comissariado Geral dos Refugiados, situado na Avenida Gallieni: não foi possível salvar os documentos e notadamente 800.000 fichas referentes aos refugiados do Viet Nam do Norte.

DESRESPEITADO O ACORDO

SAIGON, 28 (AFP) — Houve um acordo de cessar-fogo entre o exército nacional e a seita dos "Binh xuyen", mas esse acordo não foi observado. Elementos do exército nacional avaliados em um batalhão atacam, desde 17 horas e 30 minutos (hora local) o liceu Petruski, onde estão entrincheirados várias centenas de homens pertencentes aos "comandos" de choque da seita dos "binh xuyen".

MENSAGEM A'S SEITAS

SAIGON, 28 (AFP) — O imperador Bao Dai acaba de enviar novos telegramas aos senhores Ngo Dinh Diem e Lai Van Sang em consequência do recebimento de numerosas mensagens que lhe haviam sido dirigidas pelas seitas como protesto contra a decisão do presidente do Conselho de demitir Lai Van Sang do seu posto de diretor geral da segurança.

Sólida a amizade entre a Indonésia e a China Popular

DJAKARTA, 28 — (AFP) — Antes de deixar esta capital, de regresso a Pequim, o sr. Chu en Lai, Primeiro-Ministro e Minsitro dos Negócios Estrangeiros da China Popular, entregou à imprensa um comunicado anunciando que "suas conversações com personalidades indonésias haviam dado bons resultados para o fortalecimento das relações com a Indonésia". Será publicado um comunicado conjunto sino-indonésio. Soube-se em boa fonte que o sr. Chu en Lai convidou o primeiro-ministro indonésio, sr. Ali Sastroamidjojo, a visita à China e que o convite teria sido aceito.

DECLARAÇÃO COMUM

UJAKARTA, 28 (AFP) — Os srs. Chou En Lai e Ali Sastroamidjojo reafirmam sua vontade de unir seus esforços e agir pela realização das aspirações comuns proclamadas pela conferência afro-asiática, lê-se principalmente na declaração comum, assinada hoje pelos dois presidentes do Conselho, depois das conversações sino-indonesias desta capital.

— Afirmam sua satisfação pelo fato da China e a Indonesia manterem relações pacíficas e de vizinhança baseadas nos princípios de respeito mútuo de sua soberania e de sua integridade territorial, de não agressão e de não imiscuição nos assuntos internos. Estão firmemente convencidos de que essas relações amistosas entre os dois países continuarão a se desenvolver na base dos mesmos princípios.

— Afirmam sua satisfação pela conclusão de um tratado entre os dois países sôbre a questão da dupla nacionalidade. Julgam que é um bom exemplo de solução de um problema internacional difícil por intermédio de negociações amigáveis:

— Declararam inalienável o direito de todo povo de defender sua soberania e sua integridade territorial;

— Esperam estender a assistência mútua e a cooperação entre os dois países nos domínios econômico e cultural, na base do respeito mútuo, da igualdade e das vantagens recíprocas;

— Estão de acôrdo em julgar que a República Popular da China e a Indonesia devem manter uma estreita cooperação fim de reforçar sua compreensão mútua e as relações amistosas entre os dois países. Estão satisfeitos por terem tido ocasião de se encontrar e trocar seus pontos de vista. Estão convencidos de que isso servirá à causa da paz.

Mais três crianças com poliomielite depois de vacinadas

BERKELEY (Califórnia), 28 (AFP) — Três outras crianças que receberam injeções da vacina Salk, produzidas pelos laboratórios "Cutter", nesta cidade, começaram a apresentar sintomas de poliomielite, anunciou o Departamento de Saúde do Estado da Califórnia.

Algumas horas antes, os Serviços de Saúde — federais — de Washington tinham proibido a utilização da vacina produzida por aqueles laboratórios, depois de oito casos de poliomielite verificados em crianças vacinadas com o produto.

VÁRIAS SEMANAS PARA APURAR

O dr. Cutter, diretor geral dos laboratórios que têm o seu nome, declarou que seriam necessárias várias semanas para que se pudesse determinar se êsses casos de poliomielite devem ser atribuídos à ação da vacina produzida pelo seu estabelecimento. Enquanto isso, técnicos do Departamento da Saúde, da Califórnia, prepararam, com urgência, uma série de experiências que consistirão em injetar doses da vacina "Cutter" em animais particularmente predispostos à poliomielite.

Sensação

Embora os Serviços de Saúde, federais, tenham pôsto o público em guarda, bem como a imprensa, contra qualquer movimento de inquietação, numerosos jornais da manhã apareceram com "manchettes" em tôda a primeira página, para anunciar a medida de proibição contra a vacina produzida pelos laboratórios "Cutter".

INSCRIÇÃO DE FORNECEDORES NO

S. A. P. S.

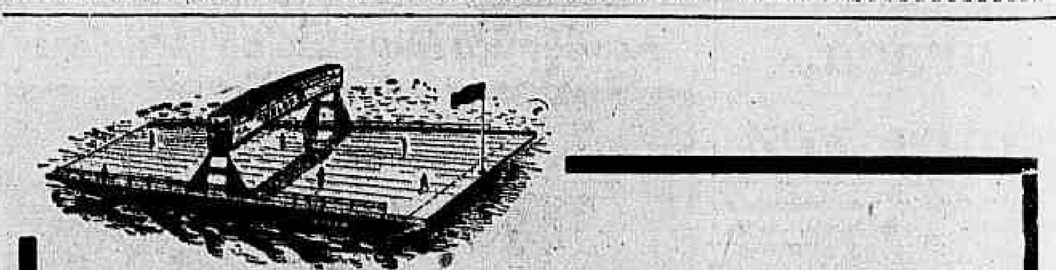
A fim de que os interessados fiquem bem esclarecidos, a Direção Geral do Serviço de Alimentação da Previdência Social, informa que qualquer produtor, fabricante ou atacadista, pode apresentar propostas à Divisão de Subsistência, à Av. Rodrigues Alves, 777, das mercadorias habitualmente adquiridas pela autarquia, ficando desde logo a firma respectiva registrada para consulta futura. Sòmente na hipótese de ser aceita a sua oferta é que serão exigidos os documentos de idoneidade necessários à sua definitiva inscrição de acôrdo com o que determina o Código de Contabilidade Pública.

Tendo sido roubado no dia 23 para 24, por uma turma de ladrões na Rua Capitão Tanajura Guimarães s/n em Braz de Pina levaram uma mala com tôdas as minhas roupas e todos os documentos. Peço a quem encontrar o favor de entregá-la na Rua Gonçalves dos Santos, 271, em frente à Praça do Carmo, que será recompensado.
Jary Alves Correia

TELEVISÃO DE 21"

Vende-se, totalmente nova, na embalagem original e com garantia. Tela ray-ban, modêlo 1955. Preço: Cr$ 30.000,00 instalado com antena canal 13 — Rua Ramalho Ortigão, 12 — 5.º andar.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
DE 13 AS 18 HORAS
RUA DO ROSÁRIO N. 98



BARCAÇA

TRANSPORTE MARÍTIMO ENTRE RIO e NITERÓI

A VIAÇÃO ATLÂNTICA LTDA. com o recente lançamento da Valda III, com capacidade para 28 caminhões ou 70 automóveis, atendendo a inúmeros e insistentes pedidos de seus distintos freguêses e amigos, voltará a trafegar, tambem, aos domingos e feriados afim de melhor servir ao povo dessas duas capitais.

A Valda III veio assim juntar-se a Valda e a Valda II que de há muito ligam RIO e NITERÓI.

VIAÇÃO ATLANTICA LTDA.

PONTOS DE EMBARQUE:

RIO
Praça Marechal Âncora
(ao lado do Mercado)
Tel. 52-6612

NITERÓI
Rua Santa Clara
(esq. Barão do Amazonas)
Tel. 2-1644

ÚM LEMBRETE DE YARA SALLES AOS OUVINTES DA PRA-3:

"É PRECISO VIVER" novela de AMARAL GURGEL

ESTRÉIA NA RÁDIO MUNDIAL

Segunda-feira, 2 de maio, às 21,00 horas

Uma oferta de TODDY o alimento perfeito

O Que Se Diz:

...QUE o sr. Carlos Lacerda exige, para concordar com a candidatura do sr. Munhoz da Rocha à Vice-Presidência da República, que o mesmo traga o prévio apoio do Partido Republicano, a que pertence...

...QUE o sr. Munhoz da Rocha criou uma nova espécie de problema político para os proceres da UDN, pois tôda vez que lhe vão comunicar que surgiu uma dificuldade êle fica muito triste...

...QUE, na conversa do sr. Doutel de Andrade com o marechal Eurico Dutra, testemunhada pelo senador Georgino Avelino, não foi transmitida nenhuma proposta do sr. Jango Goulart, mas apenas foi feita uma definição da posição pessoal do presidente do PTB através de uma impressão do dito Doutel de Andrade...

...QUE o sr. Carlos Luz portou-se, na sua interinidade de Presidente da República, que hoje acaba, com a maior discrição em matéria de nomeações, tanto assim que não preencheu um cartório vago...

Udenistas de Minas preferiram não votar contra o golpe

POLÍTICA ESTADUAL

BELO HORIZONTE, 28 — (Asap.) — A bancada do PTB, por intermédio do deputado Ernani Maia, apresentou, na Assembléia Legislativa, moção a ser encaminhada ao Ministro da Guerra, general Teixeira Lott, manifestando confiança em que serão garantidos todos os direitos políticos na indicação de candidatos a cargos eletivos, inclusive os do sr. João Goulart como candidato à Vice-Presidência da República.

A moção foi aprovada com o apoio de todos os partidos, menos a UDN cuja bancada se retirou do plenário para não votar.

OS CANDIDATOS À PREFEITURA PAULISTA

S. PAULO, 28 (Asapress) — Encerrou-se, ontem, às 18 horas, o prazo para o registro de chapas de candidatos ao pleito municipal de 22 de maio próximo. Foram registradas as seis chapas seguintes:

1. — Do PSP, PTB e PST — Lino de Matos e Vladimir Toledo Piza.
2. — Do PTN — Emílio Carlos e Fernando Scalamandré Junior.
3. — Da UDN — Homero Silva e Nicolau Tuma.
4. — Do PDC e PR — André Franco Montoro e Eusébio Rocha.
5. — Do PRP — Loureiro Junior e João Carlos Fairbanks.
6. — Do PSB e PRT — Rogê Ferreira e Cunha Ferraz.

Sòmente o PSD, como era previsto, desistiu de registrar a candidatura do sr. Paulo Ribeiro da Luz.

POSSIBILIDADE DE CONCILIAÇÃO

S. PAULO, 28 (Asapress) — Conforme noticiamos, os representantes do PDC, UDN, PR, PL e PST, presentes os srs. André Franco Montoro, presidente da Assembléia Legislativa e o senador Lino de Matos, acharam oportuno acolher a idéia, dêste último, para a escolha de um candidato de conciliação à Prefeitura da Capital. Surgiu, então, o nome do sr. João Sampaio, presidente do PR como capaz de reunir aquelas legendas em tôrno da sucessão municipal.

Entretanto, a aliança sòmente será concluída caso o pleito mesmo realizado a 22 de maio, estando, portanto, o bom têrmo das "demarches" na dependência do Tribunal Regional Eleitoral. Esta manhã, procuramos ouvir o sr. João Sampaio a respeito do assunto. Disse-nos o velho político do PR ter comunicado aos representantes partidários, que não pensará na solução do problema com o levantamento da sua candidatura. Todavia, se o seu nome pudesse servir para a harmonia entre as várias agremiações, não se furtaria a atender tal chamada, para o bem de São Paulo, como vem servindo na vereança municipal.

IMPORTANTE CONFERÊNCIA

PORTO ALEGRE, 28 (Asapress) — Deverão reunir-se em importante conferência, os dirigentes dos partidos integrantes da Frente Democrática: PSD, PL e UDN. Examinarão a atual situação política do Estado e do País, tendo em vista o próximo pleito eleitoral, para a escolha do sucessor do sr. Café Filho e novos prefeitos e vereadores dos municípios riograndenses.

Esta é a primeira vez, que a coligação partidária, que elegeu o sr. Ildo Meneghetti, realizar reunião em conjunto para tratar do problema da sucessão.

Exame da intervenção na Equitativa: Nova C. de Inquérito

Plenário da Câmara

Com 112 assinaturas, encabeçadas pelo deputado Elias Adaime; foi encaminhado à Mesa da Câmara requerimento (já automàticamente aprovado) que pede a constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito integrada de cinco membros para, no prazo de 90 dias, examinar a legislação sôbre sociedades mútuas de seguros gerais e apurar as razões de intervenção do Ministério do Trabalho na "A Equitativa", Sociedade Mútua de Seguros Gerais.

SÓMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— Presidente: José Guimarães.

— Presentes: 69 deputados.

— Os srs. Frota Aguiar, Flores da Cunha, e Dioclécio Duarte reverenciam a memória do jornalista Gildásio de Oliveira que representava o vespertino "O Globo" na Câmara dos Deputados.

— O sr. Francisco Giraldes comenta a medida tomada pelo Govêrno suspendendo sua intervenção no mercado interno do café.

— Os srs. Plínio Lemos e Segismundo Andrade fazem comunicações de interêsse restrito.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: José Guimarães.

— Presentes: 187 deputados.

— E' encerrada a discussão do projeto de resolução que fixa normas para a elaboração do Orçamento da República para o Exercício de 1956.

— Em virtude de requerimento de preferência do deputado Benjamin Farah, é aprovado projeto que concede abono especial temporário aos servidores do Tribunal Federal de Recursos.

— E' aprovada emenda do Senado ao projeto que dispõe sôbre os valores dos símbolos das funções gratificadas e cargos em comissão da Secretaria do Tribunal de Contas.

— Entra em discussão o projeto que reestrutura a Secretaria da Câmara dos Deputados.

— O sr. Herbert Levy transmite à Casa as explicações dadas pelo Ministro da Fazenda a um grupo de deputados sôbre o novo processo de financiamento da próxima safra de café.

— O sr. Manuel Barbuda critica projeto apresentado no Senado visando alterar a legislação que criou a "Petrobrás".

— O sr. Bruzzi de Mendonça critica a nova política do café do Govêrno, defendendo a negociação direta do produto entre o Brasil e os países da "cortina de ferro".

— Os srs. Aurélio Viana, Miguel Luezzi e Jeferson Aguiar falam em explicação pessoal.

— Encerramento: 18,30 horas.

Homenagem a Plínio Salgado

Os perrepistas vão homenagear o sr. Plínio Salgado no próximo dia 2 de maio com uma solenidade pública no Teatro João Caetano, às 20,30 horas. Nesas ocasião o sr. Plínio Salgado falará para todo o país, sendo o seu discurso retransmitido pela Rádio Globo.

A caminho da Holanda o Ministro Amorim do Vale

LISBOA, 28 (AFP) — Contràriamente ao que tinha sido anunciado, o almirante Amorim do Vale, Ministro da Marinha do Brasil, fará escala em Paris, antes de dirigir-se à Holanda, onde deverá inspecionar os navios adquiridos pelo Brasil.

Com efeito, informa-se de boa fonte que o ministro brasileiro, que acompanha o presidente do Brasil, sr. Café Filho, durante a sua visita a Portugal, partirá amanhã, por avião, para Paris, acompanhado de sua espôsa, bem como do capitão de Corveta Mário Guarita e sra., e do oficial da Marinha brasileira, Paulo Moreira da Silva.

O desfalque na construção do Maracanã

CÂMARA MUNICIPAL

Com relação à ADEM — declarou o sr. Couto de Souza na sessão de ontem da Câmara Municipal — existem dois problemas distintos: um, de polícia, de pegar o ladrão que desviou os 110 milhões de cruzeiros na construção do Maracanã.

Para resolver esse, o general Mendes de Morais, quando prefeito, mandou instaurar o inquérito administrativo, concluído há tanto tempo, até agora permanece no desconhecimento público.

A AÇÃO MENDES

Na administração do prefeito Vital, os responsáveis pelo desfalque estiveram quasi para voltar aos seus postos, na ADEM. O general Mendes de Morais evitou o fato, dirigindo uma carta ao presidente da República, relatando o que ocorria, tanto em referência ao desfalque como em relação à volta dos elementos dali afastados. O outro problema: pagar a dívida da ADEM para com o Banco da Prefeitura. Para resolve-lo apresentou o projeto de encampação. Criticou, com veemencia, aqueles que querem confundir os dois problemas para adiar a encampação.

AUMENTO NOS TELEFONES

O sr. Gladstone Chaves de Melo, numa declaração entregue aos jornalistas, justificou seu parecer favirável ao aumento de 10 por cento nas tarifas telefônicas: tal aumento seria, apenas, uma antecipação e uma prevenção de outro, em 1956. Isto porque no contrato vigente há um dispositivo que não permite sejam os lucros da C. T. B. superiores a 12 por cento. Ocorrendo superavit ou deficit, verificado de três em três anos, proceder-se-á ao reajustamento das tarifas. O interesse público estará defendido por fôrça desse dispositivo. Por outro lado, os empregados clamam por aumento de salários há nove meses. Recebeu na Câmara uma comissão de operários e lhes pediu que não fizessem greve. Seu pedido foi atendido. Entende, ainda, que não há outro meio, agora, para resolver o problema e que a economia dos assinantes estará sempre resguardada por fôrça daquele dispositivo. Não teve dúvida, portanto, em concordar com o aumento proposto pelo prefeito, que deve ser olhado como aumento de salários e não de tarifas.

OUTROS ASSUNTOS

A Mesa declarou não ter chegado, ainda, a Mensagem do prefeito, sôbre a nomeação de 120 professoras. O sr. Alvaro Dias pediu um voto de louvor a monsenhor Henrique Magalhães por ter sido elevado a protonotário apostólico da Santa Fé. A sra. Ligia Bastos declarou que a Câmara é incompetente para legislar sôbre a redução dos prazos na formação de professores por ser de alçada da União.

29 de Abril — Diário de um Reporter

CASTELLO

AS INDECISÕES UNÂNIMES

Na convenção nacional da UDN, comentava ontem o sr. Afonso Arinos que o seu partido continuava a ser "o partido das indecisões unânimes".

OS ESTERTORES

Para o sr. José Maria Alkmin o que se passa agora, no panorama político, são os estertores da luta contra a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek.

Para o sr. Vieira de Melo, o caso Jango, como repercussão nas esferas militares, é um pretexto. "Se não houvesse êsse pretexto surgiriam outros. O caso é o mesmo da fábula do lobo e do cordeiro".

A LEI ELEITORAL

O sr. Prado Kelly pretende concentrar tôda a sua ação de Ministro da Justiça na reforma da lei eleitoral, para êle o elemento básico da renovação política. O sr. Vieira de Melo, comentando êsse assunto, dizia considerar muito perigoso para o regime êsse rumo, pois dos debates sôbre a fraude poderia surgir a convicção de que os atuais mandatos são ilegítimos. Desaparecido o vínculo de legitimidade, tudo estaria justificado.

O CONGRESSO

Acha o sr. Armando Falcão que com a manutenção da candidatura Jango o Congresso será fechado antes da instalação do Congresso Eucarístico.

— Fecha-se um e abre-se outro — comentou o sr. Alkmin. — Dá na mesma.

"TUBRASIL"
INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE METAL S/A.
uma das mais modernas fábricas no Brasil em fabricação de artefatos de metal, para fins de embalagem de produtos farmacêuticos e cosméticos, especialmente de
TUBOS DE ALUMÍNIO
BISNAGAS DE ALUMÍNIO
BLINDAGENS PARA RÁDIO, etc.
Fábrica:
Av. Jandira, 65 — Indianópolis, SÃO PAULO
Telefone: 61-2593
Escritório:
Rua Florêncio de Abreu, 157, s/405, SÃO PAULO
Telefone: 33-9299 e 35-3573
Escritório no Rio de Janeiro:
Av. Almirante Barroso, 91, s/717-719
Telefone: 22-5519

REPORTAGEM DO D.C.
23-5082 e 23-3239

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
CAPITAL 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

EMBAIXADOR DO PARAGUAI

O Presidente da República, sr. Carlos Coimbra da Luz recebeu, ontem, no Palácio do Catete, em audiência solene, o sr. Raul Sapena Pastor, que fêz a entrega ao Chefe de Estado, da carta credencial que o acredita no caráter de Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário do Paraguai junto ao Govêrno do Brasil. O novo representante da vizinha República chegou ao Palácio acompanhado do introdutor diplomático, João Gracie Lampreia e foi recebido à porta pelo Secretário de Embaixada, Gilberto Bandeira de Melo, chefe interino do Cerimonial da Presidência da República, que o conduziu até ao Salão Nobre, onde o presidente Carlos Luz o aguardava em companhia do embaixador Antônio Camilo de Oliveira, Ministro Interino das Relações Exteriores, do General de Divisão José Bina Machado, Chefe do Gabinete Militar, do sr. Cincinato Galvão Ferreira Chaves, Chefe do Gabinete Civil e de todos os membros dos Gabinetes Militar e Civil, além do secretário André Mesquita, chefe substituto do Cerimonial do Itamarati. Durante o ato, o Batalhão de Guardas, formado frente ao Catete, executou os Hinos Nacionais paraguaio e brasileiro e, ao som de marchas militares, prestou ao novo embaixador, quando se retirava, tôdas as honras de estilo. No clichê, vê-se um flagrante da cerimônia.

Casa própria para os pracinhas: A Lei não é cumprida

Plenário do Senado

As denúncias que tem recebido de vários pracinhas, levaram o sr. Lúcio Bittencourt a apresentar um requerimento de informações, para que se apure se as Caixas Econômicas Federais não vêm cumprindo as disposições legais que concedem facilidades para o empréstimo destinado à aquisição de moradia própria.

Pela lei, as Caixas são obrigadas a despachar os pedidos no prazo máximo de 90 dias e os juros cobráveis não podem exceder de seis por cento ao ano. Entretanto — frisa o senador — excombatentes tem-no procurado para queixar-se de que os processos se eternizam e que estão sendo cobrados juros acima daquele teto fixado.

REAJUSTAMENTO SALARIAL

Foi aprovado, depois de rejeitadas as emendas apresentadas, o projeto originário da Câmara, que altera os valores dos símbolos referentes aos vencimentos de cargos isolados e funções gratificadas das Secretarias e Serviços Auxiliares dos órgãos do Poder Judiciário. O projeto, que subirá à sanção, visa conceder idênticas vantagens já dadas aos servidores de categoria idêntica do Poder Executivo.

Pelo projeto, o diretor-geral dos serviços perceberá vinte e três mil cruzeiros (PJ-O), bem como o Secretário Geral da Presidência. O vice-diretor e o subsecretário perceberão vinte mil; o diretor de Seviço ou divisão, dezessete mil e o Chefe de Seção dezesseis mil.

NECROLÓGIO

Os srs. Atílio Vivacqua e Domingos Velasco, o primeiro num discurso geral e o outro especialmente, fizeram necrológio do jornalista Gildásio de Oliveira, redator d' "O Globo", ontem falecido após insidiosa moléstia.

Os oradores destacaram a figura do profissional, que exerceu sua atividade junto ao Parlamento, tendo pertencido, aliás, aos quadros de "O Imparcial", do jornalista J.E. de Macedo Soares.

SUMULA DA SESSÃO

— Presidência do sr. CARLOS LINDHEMBERG. E' lida e aprovada a ata anterior.

EXPEDIENTE: — Mensagem presidencial comunicando veto à projeto de lei referente a impostos sôbre casas pré-fabricadas (será apreciado dia 18 de maio). O sr. Leonidas Melo apresenta requerimento pedindo licença de 100 dias para tratar de assuntos particulares. Será convocado o suplente.

— O sr. ATILIO VIVACQUA faz necrológio de jornalista desaparecido e fala, em seguida, sôbre o que pôde observar sôbre o café na sua recente visita aos [illegible]. Adverte que precisamos tomar [illegible]ento para não ficarmos inteiramente aliiado do mercado internacional.

— O sr. OTTON MAEDER congratula-se com o Japão pelo transcurso do aniversário natalício do Imperador Hirpito e analisa os efeitos da colonização japonesa no Brasil, que considerou benéficos.

— São lidos dois requerimentos do sr. LUCIO BITTENCOURT. O primeiro sôbre empréstimos aos pracinhas nas Caixas Econômicas e o outro sôbre as razões por que o Instituto Brasileiro do Café suspendeu as compras do produto e quais as bases previstas para financiamento da futura safra.

ORDEM DO DIA:

— Aprovado projeto que altera valores dos símbolos dos vencimentos de cargos isolados e funções gratificadas das Secretarias do Poder Judiciário.

— Aprovado projeto que estabelece o sistema ortográfico do Pequeno Vocabulário da Língua Portuguêsa, elaborado em 1943 pela Academia Brasileira de Letras.

— Aprovado o regime de urgência para o projeto que dispõe sôbre o Plano Geral de Aproveitamento do Vale do São Francisco.

— Aprovado projeto de Decreto Legislativo que aprova o texto do Acordo Básico para Concessões de Assistência Técnica entre o Brasil e as Nações Unidas.

— O sr. CARLOS LINDHEMBERG retifica declarações do presidente do Instituto Brasileiro do Café sôbre a produção cafeeira do Espírito Santo, e apela para que aquele Estado não seja esquecido pelo Instituto.

— O sr. DOMINGOS VELASCO faz o necrológio do jornalista Gildásio de Oliveira.

IMPORTADORA BRASILEIRA DE OPTICA S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, amanhã, dia 30 de abril, às 17 horas, na sede social, à Avenida Rio Branco, 116 12º andar, sala 1201, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o Balanço, demonstração da conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao ano de 1954, bem como elegerem os membros da nova Diretoria e Conselho Fiscal e fixarem os seus honorários.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1955 — Jacob Rotstein, Diretor Presidente.

Devolução das terras do Xerem aos lavradores expulsos

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

O despejo de centenas de lavradores da localidade denominada Xerem, em Caxias, voltou, ontem a agitar a Assembléia, à qual compareceram as vítimas do referido despejo.

Na ordem do dia, vários deputados discutiram o projeto de autoria do deputado Newton Guerra, pretendendo a desapropriação daquelas terras, a fim de que as mesmas sejam devolvidas aos seus ex-ocupantes. À proposição foi apresentada uma indicação substitutiva pela Comissão de Finanças, que, finalmente, deverá ser aprovada na reunião de hoje, uma vez que o tempo regimental foi, ontem, esgotado com os debates, não sendo possível a votação. Discutiram a matéria, além do autor da proposição, os srs. Geraldo Reis, Sá Rêgo, e outros.

VINHOTO

No expediente, o deputado petebista Paiva Muniz pediu ao IAA que pusesse em prática qualquer providência no sentido de impedir que as usinas de açúcar localizadas na Baixada Fluminense, em Campos, continuassem a desejar o vinhoto nos rios das proximidades, fato que estava determinando a destruição das plantações e envenenando a criação. O sr. Rodrigues Oliveira também se ocupou do assunto, declarando que a medida repressiva não era apenas de utilidade, mas também vital para o futuro da lavoura e da pecuária daquela região.

DIVERSOS

Nas pequenas comunicações, foram à tribuna os seguintes deputados: o sr. José Manhães, para dar conhecimento de um telegrama da Câmara Municipal de Campos, protestando contra o aumento das passagens dos bondes daquela cidade, os quais pertencem ao govêrno estadual; o sr. Roger Malhardes, que se referiu ao contínuo aumento das passagens dos veículos coletivos em todo o território fluminense, particularmente em Meriti, Nilópolis e Caxias, pedindo providências; o sr. Edgard Porto, para solitar à SERVE a estensão da linha de bonde de Ponta d'Areia até o dique Lammoser; o sr. Nelson Martins, para dar notícia do resultado do encontro de uma comissão de deputados com o Ministro da Guerra para tratar do restabecimento dos tiros de guerra em Campos, comunicando que o assunto ia ser estudado pelo Estado Maior; e o sr. José Bernardo, que protestou contra o fato da polícia haver proibido a realização de um comício marcado para 1.º de Maio, em Niterói.

PROJETOS

Na ordem do dia, foram aprovados, em discussão final, apenas os dois seguintes projetos: n. 45, denominando "Sala Lincoln Godinho", a dependência onde se encontra instalada a Taquigrafia; e n. 141 dispondo sôbre o provimento de cargos vagos de professor catedrático do ensino secundário.

VETOS

A' noite, a Assembléia realizou outra reunião extraordinária destinada exclusivamente à apreciação de vetos governamentais, mantendo todos os que constavam da pauta.

"IBC é pobre e pouco poderá fazer pela lavoura do café"

COMISSÕES DA CÂMARA

O deputado João Pacheco Chaves fêz ontem, perante a Comissão de Economia, longa exposição sôbre a situação do Instituto Brasileiro do Café, declarando que o mesmo é pobre e pouco pode fazer. Acrescentou, ainda, o deputado paulista, que foi aliás seu presidente, não poder sequer o IBC realizar pelos seus próprios meios a tarefa que lhe é determinada por lei.

Estendeu-se o sr. João Pacheco Chaves sôbre o quadro atual do consumo do café nos Estados Unidos, frisando que o mesmo decresceu no último ano, mas não tanto para alarmar, pois o seu decréscimo foi muito menor do que o da importação, valendo-se os revendedores dos estoques acumulados existentes naquele país.

DESCENTRALIZACÃO DOS SERVIÇOS PARA REGISTRO CIVIL

Foi aprovado ontem, pela Comissão de Justiça, o parecer do sr. Rondon Pacheco, favorável ao projeto governamental, estabelecendo a descentralização do serviço para o registro civil das pessoas naturais. De acôrdo com o projeto em questão, o Juizo e os cartórios de cada zona serão localizados dentro do respectivo território e as habilitações de casamento se processarão no cartório da circunscrição de residência de qualquer dos nubentes.

Foi ainda aprovodo, naquele órgão técnico, o parecer do sr. Newton Belo, favorável ao projeto, autorizando o Govêrno do Amapá a organizar uma companhia de eletricidade.

Apreciou, em seguida, o órgão técnico, o parecer do sr. Raul Pilla, sôbre o projeto que cria, na Polícia Militar do Distrito Federal, o quadro de Intendente no Corpo de Bombeiros. A toristas. Manifestou-se favorável ao projeto, mas contra a emenda apresentada pelo sr. Benjamin Farah, ainda na legislatura passada, dispondo também a criação de um quadro de Intendente no Corpo de Bombeiro. A emenda foi rejeitada, desde que não tem pertinência com o projeto.

CÓDIGO DE ALIMENTAÇÃO

Na próxima reunião da Comissão de Saúde, será retomada a discussão do problema relativo à criação de um Código de Alimentação. Deverá o órgão técnico apresentar ante-projeto, dispondo sôbre o assunto.

HOJE, NOVA REUNIÃO DA COMISSÃO DE INQUÉRITO SÔBRE FAVELAS

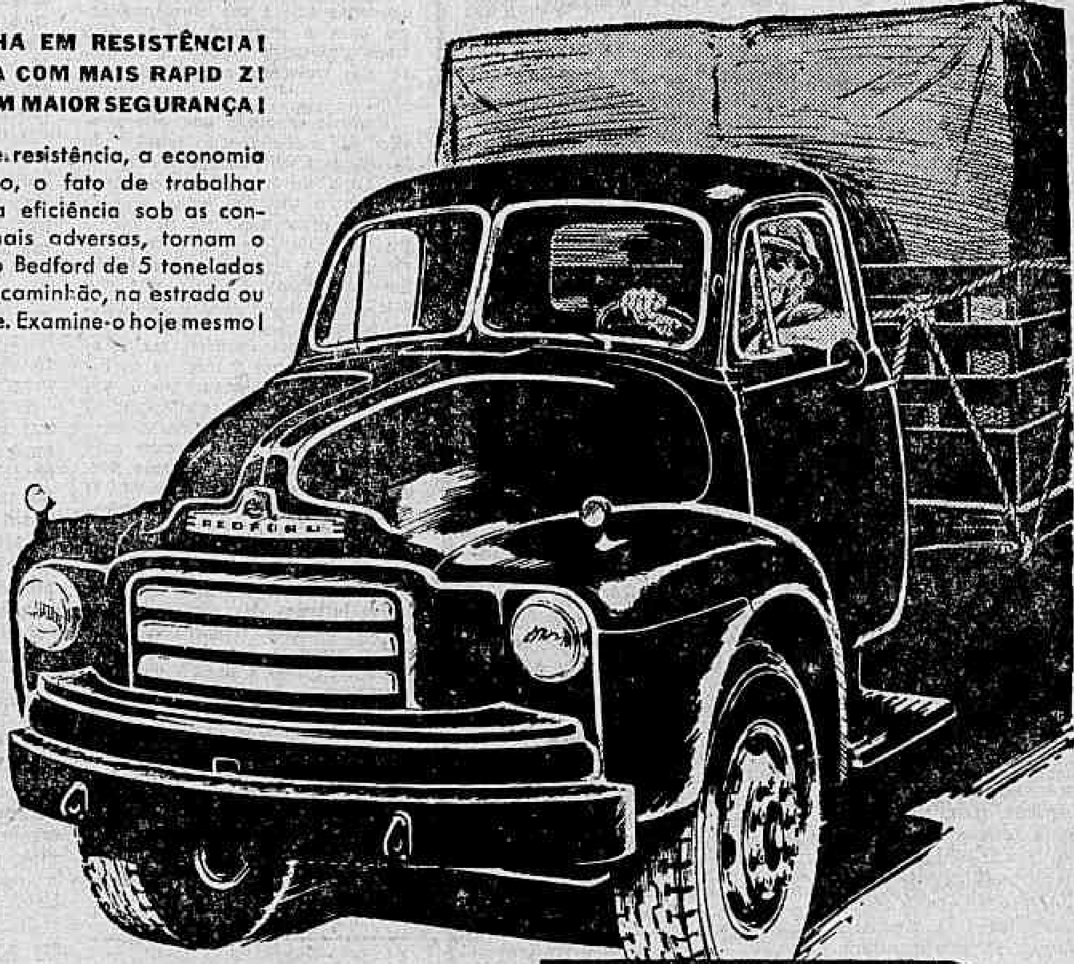
Reune-se, hoje, pela terceira vez, a Comissão Parlamentar de Inquérito que está investigando a legitimidade dos títulos de propriedade das favelas do Distrito Federal.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
RUA DAS MARRECAS, 40
TEL. 22-0547 - RIO

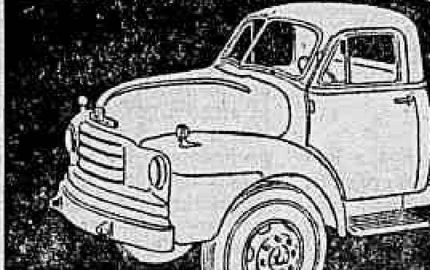
SIM... OS JUROS SÃO OS MESMOS... porém a
contaMISTA
DO BANCO OLIVEIRA ROXO
lhe possibilita
maior rendimento
maior comodidade
e ar condicionado
Com estrita observância das taxas fixadas pela SUMOC
BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Miguel Couto, 7 ao lado da rua do Ouvidor

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro
(Depósitos garantidos pelo Govêrno Federal)
Contas Populares, a prazo fixo, de aviso prévio, sem limite e judiciais com juros
A movimentação das contas, quando por meio de cheques, pode ser feita em qualquer agência da Caixa Econômica.
Autorizada pela Lei n. 1.869, de 27-5-1953, a Caixa Econômica também recebe depósitos em contas judiciais com juros. Aos depósitos dessa espécie, em nome de menores e interditos, são abonados juros de 4 1/2% a.a.

Agora O NOVO BEDFORD LHE TRAZ MAIORES VANTAGENS!
★ V. GANHA EM RESISTÊNCIA!
★ V. VIAJA COM MAIS RAPIDEZ!
★ V. OBTÉM MAIOR SEGURANÇA!
A grande resistência, a economia de tempo, o fato de trabalhar com tôda eficiência sob as condições mais adversas, tornam o novíssimo Bedford de 5 toneladas o melhor caminhão, na estrada ou na cidade. Examine-o hoje mesmo!



BEDFORD
— novo por dentro... novo por fora... novo em tudo!
Motor de 84 HP "Extra Duty". Eixo traseiro flutuante. Diferencial de três pinhões. Freios hidráulicos... segurança absoluta. Direção aperfeiçoada, de fácil manejo. Distância entre eixos — 167 polegadas. NOVA CABINA! Inteiramente redesenhada... com o mesmo confôrto de um carro de passeio!
BEDFORD — um caminhão para tôdas as cargas!



Moderna e espaçosa cabina para três pessoas!
UM PRODUTO DA
GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.
SÃO CAETANO DO SUL — SÃO PAULO • CONCESSIONÁRIOS AUTORIZADOS EM TODO O PAÍS

Diario Carioca

Diretor Presidente: Horacio de Carvalho Junior
Diretor Redator-Chefe Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 29 DE ABRIL DE 1955

A nossa opinião

Estamos onde estavamos

Os nossos colegas do "Correio da Manhã" informaram ontem o seu público que se desligaram da candidatura Kubitschek, reconquistando assim sua liberdade de movimentos em face do problema da sucessão.

Quanto a nós, ficamos onde estavamos. Nunca estivemos comprometidos com nenhuma candidatura, mas sempre conservamos plena liberdade para concordar com sua conduta política ou discordar dela. Na realidade jamais aderimos ao sr. Juscelino, porque consideramos que a missão de imprensa não é aderir a candidaturas, muito menos lançá-las, vetá-las ou darlhes prazos fatais — cabendo-lhe apenas apreciá-las livremente, sem necessidade de nenhum ato formal de adesão que impeça um equânime julgamento.

O sr. Juscelino Kubitschek pareceu-nos o melhor candidato entre os que se apresentaram disputando o favor dos partidos e do eleitorado. Pareceu-nos e parece-nos. Não temos motivos para rever o alto conceito em que o temos, quer como administrador, quer como líder partidário. Continuamos a pensar que ninguém melhor que o ex-governador de Minas tem títulos para aspirar à Presidência da República, dos quais o maior de todos é a bravura moral, a serena firmeza com que sustenta o seu direito de aspirar o coroamento de uma operosa vida pública candidatando-se à presidência. As fôrças que contra êle se levantaram, das trevas do golpismo, abateram a cerviz por mais de uma vez ante a sua resistência exemplar.

Quanto ao grande administrador que é Juscelino, o próprio "Correio" o reconhece. O binômio é um monumento de operosidade que não encontra símile na Federação, segundo o atestado de autoridades as mais insuspeitas.

Por outro lado, estamos com Juscelino porque êle representa o fulcro de um grande movimento de verdadeira união nacional, no qual se absorva o divisor de águas estabelecido, talvez por uma necessidade histórica, no 24 de agôsto, mas que agora constitui um sério entrave à democracia e à paz social.

Nossa posição, pois, não mudou. Estamos onde estavamos, por mais difícil que seja a hora que o país e a própria candidatura Juscelino atravessem. O apoio do PTB e os problemas que daí decorrem, já contavamos com êle como indispensável a uma vitória completa do candidato. Dêle defluem compromissos altos, e não barganhas, pelos quais responde a correção e a lealdade de Juscelino.

Preferiamos, sem dúvida, uma solução que contentasse os nossos prezados colegas do "Correio". Mas, se isto não é possivel, basta-nos a sua promessa de continuar defendendo o regime e combatendo o golpismo, terreno onde tem prestado magníficos serviços à Nação.

Três paulistas de renome

A circunstância de que a três paulistas o Govêrno confiou, na sua última tentativa de atravessar airosamente êste seu atormentado fim de administração; postos da maior responsabilidade, foi saudado pelo sr. Plínio Barreto, em artigo publicado no "Estado de São Paulo", como uma deferência ao seu Estado, não apenas porque os guindou a postos elevados, mas, principalmente, porque abriu oportunidade para uma demonstração de como é rica a reserva de administradores íntegros e capazes.

Na realidade, os três postos são os de maior importância: Ministério da Fazenda e da Viação e presidência do Banco do Brasil, entregues a homens de tradição como técnicos nas especialidades cuja orientação lhes está afeta — os srs. José Maria Whitaker, Otávio Marcondes Ferraz e Alcides da Costa Vidigal.

A restrição de que, no entanto, a seleção de tais valores para ocupar os postos-chaves do Govêrno se está fazendo tarde é do próprio articulista e merece um reparo. Homens de bom conceito eram igualmente o ministro Gudin e o sr. Clemente Mariani, tidos como de maior experiência (e melhor) nos negócios que foram reger. Sôbre êles, no entanto, pesou a herança onerosa de descalabro administrativo, econômico e financeiro, que o vice-presidente do sr. Getúlio Vargas, ao assumir a Presidência, não pôde conter.

Cabem no seu todo as referências do sr. Plínio Barreto ao financista Whitaker, ao engenheiro Ferraz (cuja administração na Hidrelétrica do São Francisco é um penhor de eficiência) e ao banqueiro Vidigal. Há que se contar, porém, o fato de ser o Govêrno um todo e portanto exigindo não apenas a contribuição de grandes valores humanos em determinados setores, mas, principalmente, uma equipe orientada para cumprir um objetivo mediante uma política definida. Será muito valiosa, contudo, a contribuição dos três paulistas do Govêrno, se conseguirem, nos seus campos de atividade, conter pelo menos a falta de homogeneidade notada no geral dos negócios públicos.

Que beleza!

O leitor sabe onde fica a Rua 24 de Maio. Começa na Estação de São Francisco Xavier e acaba no Meier. E' uma rua de intenso movimento de bondes, ônibus, automóveis, lotações e auto-caminhões. E' passagem obrigatória dos veículos que vêm da antiga Estrada Rio-Petrópolis. Pois bem, a Prefeitura realiza, nessa via pública, obras de calçamento, há mais de três anos. Parece incrível, mas é verdade.

Durante todo êsse tempo, o tráfego de veículos foi desviado pelas ruas transversais e paralelas, esburacadas e estreitas, com desgaste dos carros e perda de tempo para os passageiros. Não havia desculpas para o prolongamento do prazo destinado à conclusão das obras. Só havia uma: falta de verba. E, com essa desculpa, os trabalhos foram sendo adiados, com longa paralisação.

Parece que, agora, vai tudo terminar. O prefeito Alim Pedro estêve em visita ao local e determinou que as obras estejam acabadas até o dia 30 do corrente, isto é, até amanhã.

O que se vinha verificando na Rua 24 de Maio não tinha explicação possível. A falta de verba não poderia ser levada em consideração, pois quando se iniciaram os trabalhos já estava tudo previsto e prazo estipulado. Houve, verdadeiramente, alguma coisa misteriosa nesse negócio.

Isso, porém, não interessa aos moradores da zona servida pelo tráfego. O que interessa é essa notícia, mais do que auspiciosa, mais do que esperada, mais do que desejada: as obras vão terminar amanhã. Que beleza!

Coisas do trânsito

EM todos os veículos coletivos há uma tabuleta que diz: "E' proibido falar ao motorista". A proibição visa, como é natural, que o profissional do volante não se distraia com palestras e perste a devida atenção ao seu serviço, para evitar possíveis desastres.

Acontece, porém, que tal observação não é cumprida. A coisa mais comum, nos ônibus e lotações é se vêr o motorista em conversa com colegas ou conhecidos, muitas vêzes às gargalhadas, enquanto os pobres passageiros pedem a Deus Todo Poderoso possam chegar inteiros ou com vida ao ponto terminal da sua viagem. O pior de tudo isso, é que, em certas ocasiões, os que desviam a atenção do motorista são os próprios guardas do trânsito, os mesmos que deveriam chamar a ordem os que desrespeitam o aviso afixado.

Não sabemos para quem apelar no sentido de fazer com que a proibição seja cumprida. Há uma verdade: os passageiros dos coletivos estão sempre sob a ameaça de um desastre de longas proporções porque os profissionais do volante gostam e apreciam uma prozinha. Contra êsse perigo constante é que se deveriam tomar medidas severas. Mas, quem as tomará? Quem as tomará se as próprias autoridades do trânsito são as primeiras a violar a determinação?

Aí está um assunto para o Diretor do Trânsito e o sr. Chefe de Polícia estudarem. Parece que tal assunto não pode ficar à margem das preocupações dessas duas autoridades.

EDUCAÇÃO BÁSICA

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)

QUE deveremos entender por "educação básica", a ser ministrada nas escolas e nos colégios? Será o curso primário, apenas, que habilite a seguir qualquer rumo prático ou profissional na vida civil? Nesse caso, o curso ginasial ou secundário, todo êle, seria considerado como uma etapa reservada aos que se destinassem ao prosseguimento de seus estudos em cursos superiores. Será, pelo contrário, manifestamente insuficiente essa preparação primária e dever-se-á, nesse caso, considerar "educação básica" a que se constitua de curso primário mais curso ginasial — o que nos levaria a julgar incompleta a base oferecida pelo curso primário e, portanto, incompleta a educação dos cidadãos que não passem dessa preparação do 1.º grau?

O pouco é muito

Deixemos o complicado problema ao debate dos especialistas, únicos que têm autoridade e capacidade para esclarecê-lo. Algumas considerações, todavia, podem ser feitas, em nome e com a simples autoridade do senso comum. A primeira é que tal problema não pode ser posto em têrmos absolutos e fixos, mas, pelo contrário, é eminentemente relativo e variável com as condições da realidade social, num momento dado.

Nessa ordem de idéias é que ousamos considerar como educação básica, neste momento, no Brasil, a educação primária, simplesmente. E' pouco? Sem a menor dúvida. E' muito pouco, se considerarmos o problema em têrmos ideais. Mas não é pouco, é muito — para nós, para a nossa real situação em face do ensino. Temos, ainda, uma grande massa e uma elevada percentagem de analfabetos. Se é verdade que essa percentagem tem sido reduzida, não o é menos que está muito longe de desaparecer das nossas preocupações o analfabetismo. O curso primário completo, portanto, é, entre nós, um objetivo ainda elevado e não muito fácil de atingir, por maiores e mais incontestáveis que tenham sido os esforços das autoridades do ensino, federais e estaduais, no sentido de alcançá-lo.

Devemos, aliás, entender por educação básica, um tipo e um nível de educação que realmente o seja e que, como básica, seja também imprescindível para o exercício regular de atividades e profissões de qualquer natureza. Parece evidente que do básico não se deve poder prescindir, sem sofrer consequências mais ou menos sérias. E nessas condições, no Brasil, só podemos considerar o ensino primário: sem os outros, pode ser lamentável, mas a verdade é que se vive, às vêzes, até muito bem.

O nível da realidade

A Constituição — a de 46, como as outras — oferece-nos uma clara e positiva indicação nesse sentido. E' ao excluir do alistamento eleitoral os analfabetos, e só êsses, reconhecendo, portanto, a plena cidadania — alistabilidade e elegibilidade — aos demais, que saibam ler e escrever. O curso primário, portanto, habilita o brasileiro ao pleno exercício dos direitos de cidadania, à participação na vida política e ao exercício de mandatos representativos. Poder-se-ia colocar em nível superior a êsse a educação básica, sem uma evidente contradição? Amanhã — e até mesmo desde hoje — teríamos em funções representativas de grande importância, cidadãos destituídos da base educacional exigida em lei.

E', naturalmente, um ideal, e um ideal que devemos perseguir incessantemente, o de elevar gradativamente o nível dessa base educacional. Esperamos firmemente que, dentro em algum tempo (mas, quanto?) o ensino primário seja insuficiente, como nível educacional a exigir de todos e, por conseguinte, a proporcionar a todos. Por enquanto, porém, ainda é muito exigir o primário completo e o verdadeiro nível da educação básica é o curso de alfabetização. Não podemos, é claro, colocar ao nível da estrita realidade o que deve exprimir uma aspiração. Mas, também, não devemos colocar essa aspiração acima das nossas possibilidades de realização próxima, o que desanimaria, em vez de estimular.

Cartas de Jukov a Eisenhower

Simon Michau

WASHINGTON — Foi acolhida com interêsse pelos círculos competentes desta capital a revelação feita ontem pelo presidente Eisenhower da existência de uma correspondência mantida pelo presidente com o marechal Jukov, Ministro da Defesa da União Soviética. Os mencionados círculos têm a tendência de pensar que essa troca de correspondência, cuja iniciativa caberia ao marechal, figura no quadro da ofensiva de paz desencadeada por Moscou desde algum tempo e que encontrou em Washington uma repercussão favorável, conquanto muito prudente. Essa correspondência, acrescenta-se, foi possível graças aos sentimentos de amizade e de estima recíprocos existentes entre as duas personalidades.

Os círculos competentes manifestam dúvidas quanto aos resultados positivos que semelhante correspondência possa ter, a menos que os dirigentes da União Soviética modifiquem realmente a sua política. Por outro lado êste ponto de vista parece partilhado pelo presidente Eisenhower, o qual indicou em entrevista concedida à imprensa que a sua correspondência com o marechal Jukov dava fraca esperança quanto à melhora das relações americano-soviéticas.

Recorda-se ainda que por ocasião da conferência anual do "Overseas Club", realizada em Nova York no dia 19 do corrente, o ministro soviético havia dirigido a êsse organismo um telegrama em que convidava indiretamente o presidente a negociar com a União Soviética. Êsse telegrama, que não suscitou qualquer reação favorável da parte da Casa Branca, afirmava que sòmente poderia ser estabelecida uma paz durável se os Estados Unidos preenchessem um certo número de condições: 1) cessação das ameaças norte-americanas do emprêgo da bomba atômica; 2) liquidação das bases norte-americanas no estrangeiro; 3) retirada das fôrças norte-americanas dos países estrangeiros; 4) silêncio dos advogados de guerra dos Estados Unidos; 5) fim da ingerência norte-americana nos negócios internos das outras nações. Na mesma época, recorda-se igualmente, aparecia com a aprovação e provàvelmente a pedido da Casa Branca uma brochura intitulada "Os Russos Como os Vejo", por Dwight Eisenhower, que descrevia os esforços realizados em Berlim no ano de 1945 pelo general Eisenhower para criar uma "coexistência pacífica" entre russos e norte-americanos, esforços que não tiveram êxito em consequência da má vontade de Moscou. (AFP).

Atentados contra embaixadas da Argentina no exterior

BUENOS AIRES, 28 (AFP) — Vasto plano de atentados a embaixadas da Argentina no exterior é denunciado pela "Organização Mundial Universitária", em declaração de repúdio ao atentado frustrado pela polícia, em 26 do corrente, ao descobrir uma bomba diante da sede da Confederação Geral Universitária. Assinala a referida Organização que oportunamente denunciara tais manobras, solicitando a federações estudantis de todo o mundo por "pseudo estudantes e exilados voluntários da Argentina em Montevidéu, apoiados por minúscula representação da Federação de Estudantes Universitários do Uruguai". Acrescenta que se propunham a sincronizar esses atentados a embaixadas argentinas com atos de terrorismo na Argentina, em 27 do corrente. Indica, finalmente, que a manobra foi publicada no corrente mês pelo jornal "Observatório dos Estudantes", de Leyden, na Holanda.

A OPINIÃO DO LEITOR

História de um ex-pracinha com tuberculose ossea

DO leitor Antonio Baquizzo Filho, cabo res. ex-combatente IG 305639, recebemos a carta abaixo. Seu endereço é: Hospital Central do Exército, 15.ª Enfermaria. Eis a carta: "Venho à vossa presença a fim de por meio desta expor a situação dramática em que se encontram os ex-combatentes que por desgraça foram atingidos por tuberculose e outras doenças que os incapacitam para o trabalho, cuja incapacidade se verificou após a desmobilização Gostaria de ver publicada esta carta em uma das páginas do DIÁRIO CARIOCA, jornal de primeira linha entre os grandes do país, do qual sou assiduo leitor.

O signatário desta encontra-se paralítico, portador de tuberculose ossea e pulmonar há 8 anos e sem perceber numerários de parte alguma. Desejando deixar o hospital por algum tempo, mas não podendo angariar os meios de subsistência, vim de pleitear o amparo do Estado, endereçando requerimento ao Ministério da Guerra em 17-6-953, fundamentado no decreto-lei 8.795, de 23-1-46. Meu pedido não foi atendido por não estar acompanhado do "atestado de origem" ou "relação-causa" da doença com o serviço em campanha. Nas circunstâncias em que fiquei, quando adoeci, e na emergência atual em que me encontro, é humanamente impossível conseguir aqueles documentos, uma vez que só tenho deparado com dificuldades e má vontade por tôda parte, continuando, pois, em situação tal de desespêro que dispensa comentários.

Um parlamentar bem intencionado e dotado de espírito humanitário e justiceiro, visando pôr fim a êsse tremendo flagelo social, apresentou à Câmara dos Deputados, em abril de 1952, o projeto de lei 1.806, que regularia o amparo a ser concedido a todos os ex-pracinhas que vierem a ser considerados inválidos para o trabalho, independendo o amparo de "atestados-de-origem", ou outras quaisquer formalidades. Sua aprovação, no entanto, se se concretizar, até que tal se dê, talvez que os bacilos já nos tenham exterminado a todos. Haja vista a morosidade com que há três anos se arrasta no Congresso os pareceres contrários recebidos, o desinterêsse do Govêrno sôbre o assunto, e, ainda, o plano inferior a que sempre estêve relegado em suas discussões o malfadado projeto. Por incrível que pareça de todos os tuberculosos com quem tenho convivido na minha longa peregrinação, os únicos sem qualquer amparo são, precisamente, os ex-combatentes. Somos, pois, os heróis de ontem e os mendigos, os párias de hoje!

De nada vêm servindo nossos apelos, nossas súplicas, que, por meio de cartas, telegramas, memoriais e abaixo-assinados, temos enviado às mais diferentes autoridades. Ninguém quer saber da nossa desgraça. Isto sem dúvida deverá constituir um exemplo lamentável para a formação das futuras gerações de nossa Pátria.

Quando numa manhã brumosa de novembro de 1944, depois de ouvir um dos mais belos e patrióticos discursos de que me recordo, embarcava para os campos de batalha, jamais me passou pela memória de que ao retornar, iria cair em situação tão desditosa. Todos os fatos e afirmativas aqui constantes poderão ficar comprovados a qualquer instante. Até aqui, nossos apelos não têm encontrado guarida por parte dos poderes públicos. O máximo que temos conseguido é promessa vã e nada mais".

Itaperuna e Einstein

De Itaperuna, o sr. Ulisses P. Andrade nos enviou o que abaixo vai, com o pedido de publicação nesta seção, a que chamou de "epistola a Einstein":

"Faleceu Albert Einstein. — Oh! grande sábio! Que vácuo deixaste entre os estudiosos da ciência de teu século!...

O mundo hoje chora a tua perda, porque fôste o exemplo marcante do homem excepcional! Lutaste denodadamente por uma longa existência pela causa nobre da verdadeira ciência; da ciência que levantou o véu de mistério desta era atômica. Cada legado teu ao mundo científico, significava uma lei que teus discípulos respeitavam e sentiam segurança em cumpri-la. Sim, Einstein, tú não morreste!... Porque tua obra permanecerá indefinidamente por várias gerações. Teu passamento foi real somente para um pequeno círculo de pessoas ligadas a ti. Para o mundo que te conhece pelos teus feitos memoráveis, tu serás imortal como são todos os grandes benfeitores da humanidade.

Albert Einstein!... Fôste o exemplo marcante da simplicidade. Tinhas a tua mercê o segrêdo máximo da realidade e dos conhecimentos científicos do século, e, no entanto, nunca pediste aos homens recompensas, glórias ou honrarias, que indiscutivelmente merecias. Olhavas o mundo apenas como um campo de estudos e nunca como um campo de vaidades e hipocrisias. Tu, Albert Einstein, mereces a consagração dos milhões de seres idênticos a ti em matéria, mas que curvam diante de ti por tua inteligência fabulosa. És um verdadeiro monumento do século XX, e aqui tens um exemplo de veneração dêste século! Choramos hoje junto aos teus restos como tributo às conquistas que fizeste na ciência!

Albert Einstein!... Na verdade o teu espírito poderoso curvou ante a fragilidade de teu corpo para a consumação do ciclo da vida. Mas, que lá nos céus o teu espírito descanse em paz e que te sejam tributadas as honras que de fato mereces pelos grandes e inestimáveis benefícios prestados à ciência e à humanidade".

Ciência ao alcance de todos

SIDERITOS E AEROLITOS

OS meteoros sempre causaram forte impressão na humanidade. Ainda hoje, apesar de todos os conhecimentos em que a ciência colocou êstes projéteis cósmicos, a mente humana ainda encontra motivo de divagações, que levam a mais das vêzes a conjeturas bem pouco prosáicas. Daí talvez o grande interêsse: ante um meteorito, o homem já maduro se encontra qual um garoto; aquele pedaço de mineral e rocha é um veículo para que possa se absorver em quimeras tal qual uma simples criança, imaginando seu lugar de origem "o por que" de sua queda e sua trajetória.

Alguns minutos longe de vida cara e condução difícil. Ali está um simples fragmento inanimado, que todavia é capaz de abstraí-lo a ponto de esquecer-se de tanta coisa importante.

E, o homem foge de tudo que lhe cerca para entrar na vida hipotética do meteorito. E, quer saber como chegou até nós? — há possibilidades de causar grandes estragos em sua queda? — de onde virá? e muitos outros problemas que lhe causa curiosidade.

E o cientista que não raro é consultado solicitamente vai respondendo às inúmeras perguntas.

— Não; felizmente por uma causa ainda ignorada os meteoritos raramente caem em zonas povoadas. Podemos registrar uma percentagem de 75%. Quanto a sua origem, a hipótese mais conhecida é aquela baseada, que um planeta em épocas remotas se tenha desfeito, e seus fragmentos vagando no espaço se transformassem nestes projéteis cósmicos que chamamos meteoros

Como de fato, pela análise química e espectrográfica, êles apresentam em sua composição grande semelhança com as substâncias que constituem a Terra.

Outro detalhe importante é que nem todos são iguais: uns têm mais minerais (sideritos) outros mais rochas eruptivas (eorolito).

SABEMOS que um planeta é formado de rochas e minerais que se superpõem. Se um planeta se fragmentasse, nem todos os seus pedaços seriam constituídos das mesmas matérias igualmente, uma vez que elas não estão igualmente distribuídas por todo o globo do planeta.

Por estas observações podemos aceitar a hipótese do planeta desfeito, muito embora nas análises de laboratório muitas vêzes encontremos minerais raríssimos na terra.

Por outro lado, aerolitos existem que bem podem ser confundidos com rochas nossas, tal a aproximação de suas análises, que revelam grande semelhança.

De onde nos chegam tais visitantes não podemos ainda ter certeza apesar de tôdas as observações. Sabemos que há zonas onde existem verdadeiros enxames meteoríticos, como as ocupadas pelas constelações de Perseu, do Leão, dos Gemêos etc.

Em determinadas épocas do ano, como em julho, setembro e dezembro, para um observador, o céu apresenta um número fabuloso dêsses fragmentos que parecem fogos de artifício.

Todavia de um modo geral, sua observação é um pouco difícil uma vez que êles se apresentam já noite alta, quando a maioria das pessoas se encontram recolhidas.

E' preciso ficar acordado noite a dentro pesquisando o espaço, na expectativa de ver surgir algum. Além desta dificuldade, outras surgem, como por exemplo o equipamento que é caríssimo e só pode ser usado por profissional.

Os exames meteoríticos mais visíveis em nosso hemisfério são os que nos vêm de Perseu, connecidos como "persídios", os do Leão, "leonídios", e dos gemêos "gemídios" etc.

Nos Estados Unidos da América do Norte é bem elevado o número de pessoas que sendo amadores possuem equipagem própria e se dedicam com entusiasmo a estas observações.

Muitas fotografias famosas foram tiradas por tais pessoas, que armadas de um telescópio e de câmera fotográfica, ficam à espera, pacientemente, que algum meteoro risque o espaço com sua luminosidade.

QUANTO ao interêsse que vem despertando no meio científico o estudo destas rochas cósmicas é bem facil de ser explicado uma vez que, quando aqui encontradas elas servem de empecilho ao estudo da Geologia, que no inicio não raro se confundia com as rochas do nosso planeta. Atualmente, porém a Meteorítica é uma ciência constituída e especializada.

Muito auxiliou a Geologia com seus connecimentos dêstes fragmentos cósmicos.

Quanto à sua luminosidade, é causada pela fricção, pois como se sabe tais corpúsculos ao contato do ar atmosférico incendeiam-se.

Daí talvez suas pequenas dimensões, pois que apesar de tôda sua grande velocidade, êles nos chegam bastante reduzidos.

O estampido que acompanha a passagem de um projétil cósmico também é função do contato com a atmosfera.

O cientista explicou de um modo geral aquela rocha fria, escura, que jaz no mostruário, porém, na mente do ouvinte ainda perdura alguma coisa do mundo ilusório por êle criado.

Embaixador dos EE.UU. na República Federal da Alemanha

WASHINGTON, 28 (AFP) — O sr. James B. Conant foi nomeado pelo presidente Eisenhower embaixador dos Estados Unidos junto à República Federal da Alemanha

O sr. Conant, ex-presidente da Universidade de Harward, era alto-comissário norteamericano na Alemanha ocidental desde fevereiro de 1953. Tinha a categoria pessoal de embaixador desde 17 de junho do mesmo ano.

Salienta-se na Casa Branca que a nomeação que acaba de ser feita comporta a atribuição da categoria de "plenc" de embaixador dos Estados Unidos devido à restauração da soberania da Alemanha Ocidental.

Essa soberania será oficial quando a França e a Grã-Bretanha tiverem depositado os instrumentos de ratificação dos acordos de Paris, formalidade marcada para 5 de maio próximo.

Anulação da reunião petrolífera de Caracas

MÉXICO, 28 (AFP) — A anulação, pura e simples, da reunião petrolífera, que acaba de ser iniciada em Caracas, foi pedida ontem pela Organização Regional Interamericana dos Trabalhadores, devido a medida de expulsão tomada pelo govêrno venezuelano contra o holandês Adrien Vermeulen, que assistia àquela reunião, na qualidade de representante operário do Conselho de Administração do "Bureau" Internacional do Trabalho.

Como se sabe, o sr. Vermeulen foi solicitado a deixar a Venezuela devido ao discurso que pronunciou têrça-feira na sessão inaugural da quinta reunião petrolífera, organizada pelo "OIT", discurso em que fazia vivas críticas contra o que qualificou de graves atentados à liberdade do trabalho e aos direitos sindicais naquele país. O govêrno venezuelano considerou êsse discurso como uma ingerência nos assuntos internos do país.

A' "ORIT" (Central Operária Continental Adida à Confederação Internacional dos Sindicatos Livres de Bruxelas) declarou, ontem à noite, em comunicado, que "tinha recusado a sua participação nessa reunião e que levantava uma campanha contra "a infeliz decisão da OIT, de aceitar o convite do govêrno venezuelano, decisão que foi tomada pela maioria dos delegados governamentais e patronais". Frisa o comunicado que as organizações operárias petrolíferas do México, dos Estados Unidos, do Canadá e de outros países tinham igualmente recusado o seu comparecimento a Caracas.

PAGAMENTOS DO TESOURO

O Tesouro Nacional pagará, hoje, o 9.º dia.

Montepio da Viação — Fls. 7.925 a 7.939 — Letras M a Z.

EFEMERIDES

29 DE ABRIL

1843 — Nasce, em Oaraiba, Pedro Américo de Figueiredo e Melo.

1870 — Nasce, em Vassouras, Joaquim Osório Duque-Estrada.

"Periquito come o milho..."

FABIO SODRE'

Não se pode exigir dos chefes principais da corrente parlamentarista que se ponham a corrigir os equívocos dos cristãos novos de sua seita, que nela se incluem, alguns desabaladamente, por temperamento, na ilusão de se encontrarem logo com um governo "coletivo e responsável". Acreditam que o Gabinete vai ser responsável perante a Câmara dos Deputados. Trata-se, contudo, de um erro de palmatória, como se dizia antigamente, em matéria de direito constitucional, que não comete nenhum estudante de terceiro ano das Escolas de Direito, aprovado nessa matéria, tendo-lhe os postulados bem frescos na memória.

Quem conhece o que é parlamentarismo, tanto na teoria como na prática, sabe muito bem que as relações entre o Gabinete e a Câmara não são relações de responsabilidade senão de solidariedade e de confiança, coisas mui diversas.

Quem governa e é responsável pelo govêrno, no sistema parlamentar, é a maioria do parlamento, que o Gabinete representará enquanto lhe gozar da confiança, satisfazendo-lhe interêsses, tanto legítimos como ilegítimos, sejam quais fôrem. Se à maioria não se subordinar o Gabinete, desaparece obviamente a solidariedade, cassando-se a representação, num voto de desconfiança. Para que um govêrno se perpetue, portanto, basta-lhe contentar a maioria, isto é, cerca de 200 deputados, valendo-se para isto, para o bem ou para o mal, de tôda a máquina administrativa do Estado, do poder econômico, do poder fiscal, do poder de polícia. Desde que seja do gosto e do interêsse daqueles 200 deputados, não há ilegalidades, abusos, desmandos, que não possa cometer o govêrno impunemente. Não há o que apor à maioria parlamentar, interessada em se beneficiar com o desgoverno do Gabinete que a representa e conta, por isso mesmo, com a sua solidariedade e confiança.

Se o parlamentarismo pode dar nisso, perguntar-se-á, no mais irresponsável dos governos, perpetuando-se pelos mesmos abusos até provocar uma revolta popular, única solução possivel, como é que funciona tão bem na maior parte dos países civilizados? Funciona bem, pode-se responder com tôda a segurança, onde existe o mecanismo da responsabilidade política, democrática. A maioria parlamentar não é irresponsável, desde que submetida ao contrôle direto e permanente da opinião pública e do eleitorado, dividido em partidos estáveis, tradicionais, a que se encontram vinculados os parlamentares. Não há responsabilidade sem sanção. A maioria que se desmanda e perde a confiança do eleitorado não será maioria na eleição seguinte. Os eleitores acompanham de perto os debates e votos parlamentares, não esquecendo os que realizam e sustentam maus governos. Mais visados por essa responsabilidade, obviamente, são os parlamentares incluídos no Gabinete. Por isso mesmo, para não perderem o apoio dos partidos, de que são figuras proeminentes, têm de resistir aos interêsses de indivíduos ou pequenos grupos, incluídos na maioria, preferindo perder o govêrno ocasional a sacrificar a situação política própria, penosamente conquistada em longa carreira. A responsabilidade de um Gabinete, de cada um de seus membros, aquilo que o leva a agir bem e não cometer desmandos, não é a sanção da maioria parlamentar, fácil de satisfazer com os enormes poderes de govêrno, mas a sanção dos partidos políticos, no processo eleitoral.

Daí o espanto do dr. Pilla, diante dos cristãos novos, que temem o poder de dissolução das Câmaras pelo govêrno, que é da essência do sistema parlamentar, garantia indispensável, impondo-se tôda a vez que há suspeita de uma discordância entre a maioria parlamentar e a opinião pública, refletindo-se na maioria do eleitorado. Nem sempre, note-se bem, a dissolução da Câmara se faz contra a maioria parlamentar mas decidida por esta, pelo partido majoritário. Muitas vêzes, e é o que acontece na Inglaterra, onde se pratica o parlamentarismo integral, puro, o apêlo a novas eleições se impõe para aprovação ou reprovação, pela maioria nacional da conduta governativa da maioria parlamentar. Isto acontece tôda a vez que surgem sinais de enfraquecimento do partido majoritário ou pela generalização de críticas severas a medidas governativas ineficientes ou pela perda de cadeiras, frequente, em eleições isoladas, para preenchimento de vagas. Daí a grande importância dessas pequenas eleições no sistema parlamentar inglês. Essas ocorrências impõem ao partido majoritário, no parlamento, o teste democrático. Não pode récusar-se a êle, sob pena de sacrificar ainda mais o prestígio próprio e a fôrça eleitoral. Prefere perder a eleição, ainda a tempo disto sofrer com pequena margem, e entregar aos adversários o govêrno realmente difícil, por circunstâncias especiais.

Temem os nossos neo-parlamentaristas a dissolução, precisamente porque sabem que não há nem haverá tão cêdo no Brasil, pela carência de partidos estáveis, pela extensão territorial e apenas arremêdo de federação, uma verdadeira responsabilidade política, democrática. Buscando, entretanto, evitar a ditadura de um Gabinete, impondo à Câmara a confiança e a solidariedade, com a ameaça de dissolução, não cuidam de ocorrência bem pior que é a maioria parlamentar garantir-se um Gabinete desabusado no serví-la. Parecem ignorar os neo-parlamentaristas que os nossos deputados, pela enorme extensão do país, não estão sujeitos a um controle seguro de sua ação parlamentar pelos eleitores que os elegem. Esquecem, também, que êsses deputados buscam satisfazer, em primeiro lugar, os interêsses restritos das regiões que representam, valendo-se e forçando cada vez mais a extensão da competência federal, com indiscutíveis prejuizos na eficiência da administração pública. Entre os interêsses gerais do país e os do seu Estado ou Município não hesitam. Irão muitos, julgando agir bem, até apoiar ilegalidades e desmandos que satisfaçam aqueles interêsses restritos. E há os amigos a servir e a clientela eleitoral a manter e acrescer. Quem é que saberá, por êsse imenso Brasil, que o govêrno, combatido violentamente pela oposição parlamentar, secundada pela grande imprensa e cujos abusos se proclamarem, não será mais que representante e servidor da maioria parlamentar? A luta aparente será entre o govêrno e a oposição. O bando de periquitos come o milho e os papagaios levam a fama. Claro é, porém, que os papagaios não farão de graça o serviço de proporcionar o milho aos periquitos.

Govêrno coletivo e responsável, parlamentar, sem partidos políticos estáveis, tradicionais, num imenso país, em que a dupla competência, constitucional, vai aos poucos liquidando a federação . . . Só rindo!

S. A. DIARIO CARIOCA
Administração e Redação
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES

Diretor-Geral	43-6465
Diretor Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-1437
Economia e Finanças	43-3930
Reportagens	23-4472
Policia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto Gráfico	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	300,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL
OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES
Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERRUTA, EUVALDO FERREIRA CABRAL, NELSON MANSUR e GENARO MANSUR.

A instrução 70 da SUMOC empobreceu o Brasil de ponta a ponta

...ação de tôda a exportação no câmbio livre, com 30% de retenção — Revogação da lei que criou o mercado ... de câmbio — Reforma que se impõe — Posição do Brasil perante os seus credores — Inflação e custo de vida

...ção de tôda a exportação no câmbio livre, com apenas 30% de retenção, destinada a fazer face às necessidades governamentais, mediante taxa a ser fixada, são as linhas mestras da reforma cambial que o país, no momento, está reclamando, a fim de salvá-lo da triste situação a que chegou, com o desencadeamento de uma crise econômico-financeira sem paralelo, desde o advento da Instrução n. 70, do Conselho da SUMOC.

RETENÇÃO DE 30%

As exportações do país devem atender exclusivamente às importações, respeitada a margem de 30% de retenção, prática que vem sendo adotada na Alemanha, com grande êxito. As cambiais destinadas às importações de artigos de luxo deverão ser negociadas no mercado financeiro, enquanto que as importações de mercadorias essenciais ficarão limitadas aos 70% das cambiais resultantes das nossas exportações, mediante pagamento dos direitos alfandegários e mais o ágio fixado dentro do plano esboçado pelo Conselho Nacional de Economia, que será convertido em renda do Estado, da primeira à quarta categoria. As mercadorias enquadradas na quinta categoria terão suas cambiais negociadas no mercado financeiro.

CÂMBIO LIVRE

Isto feito, deverá ser revogada, quanto antes, a lei que criou o mercado livre de câmbio e restabelecido o câmbio livre de moedas, pelas indiscutíveis vantagens que esta modalidade oferece sôbre aquela. Recorda-se, a propósito, que antes da vigência da lei que instituiu o mercado livre, o dólar, no câmbio-negro, era adquirido à razão de 38 cruzeiros. Hoje, decorridos três anos de sua instituição, não se pode adquirí-lo por menos de 79 cruzeiros, isto é, pelo dôbro de seu valor daquela época.

A Instrução n. 70, do Conselho da SUMOC, baixada a 9 de outubro de 1953, como "tábua de salvação", produziu os maiores prejuízos ao país e ao seu povo. De uma posição credora de saldos comerciais no exterior, no montante de 300 milhões de dólares, fomos reduzidos, hoje, a uma situação cambial desfavorável com 24 países e favorável, apenas, com dois países: a Argentina e a Finlândia.

COMPROMISSOS EXTERNOS

Sòmente aos EE. UU., entre empréstimos, compromissos vários, atrasados comerciais, operações de "swaps", somos devedores da soma de US$ 1.645.151.476 e de perto de 300 milhões de dólares-convênio com a Alemanha, Itália, Hungria, Áustria, Bolívia, Chile, Espanha, Grécia, Holanda, Iugoslávia, Japão, Noruega, Polônia, Portugal, Tcheco-Eslováquia, Turquia e Uruguai, afora 114.289.697 francos à Bélgica, 31.842.213 francos à França, 34.901.816 libras esterlinas à Inglaterra, 219.654 libras à Islândia, 77.480.287 corôas à Dinamarca e .. 151.144.498 corôas à Suécia.

Essa é a situação desalentadora do Brasil perante os seus credores de hoje e devedores de pouco mais de cinco anos. Extinguiu-se a CEXIM para liquidar-se com a acumulação dos atrasados comerciais no exterior, além das mirabolantes promessas de melhores dias para a vida econômico-financeira nacional. Decorridos um ano, seis meses e dias, a posição brasileira se agravou de tal modo que uma das mais poderosas emprêsas estrangeiras em nosso país acaba de anunciar aos seus acionistas que não pode conceder-lhes dividendos correspondentes ao exercício de 1954, em face de nossa conjuntura cambial e econômica.

SITUAÇÃO INTERNA

Isto no que tange à nossa posição externa. E, internamente, qual é a situação? O custo de vida, de outubro de 1953 para cá, subiu alarmantemente, determinando uma profunda revisão nos orçamentos oficiais, bancários, comerciais, industriais, domésticos e pessoas de tôda a Nação Brasileira. O custo de vida (número índice — Relatório do Banco do Brasil, ano 1954) passou de 100, em 1948, para 280, no ano findo, quase o triplo, em seis anos.

E, no tocante aos meios de pagamento de outubro de 1953 para dezembro de 1954, registrou-se uma elevação da ordem de 15 bilhões e 130 milhões de cruzeiros. A inflação, desde que se iniciou o ano corrente, prossegue no seu curso, situando-se, atualmente, o meio circulante do país nas alturas dos 60 bilhões de cruzeiros.

viaje pela PANAIR a MANÁUS serviço em CONSTELLATION 3 vezes por semana

viaje pela PANAIR a BELÉM serviço em CONSTELLATION 3 vezes por semana

LÓIDE AÉREO

RIO DE JANEIRO -- MACAPÁ

Segundas – Quintas – Sábados

O Lóide Aéreo embarca e desembarca seus passageiros no Aeroporto Santos Dumont

Rio de Janeiro — Sede própria: Av. 13 de Maio, 13 — 27.º Tel. 32-5195 — Agência: Av. Nilo Peçanha, 26-B Tel. 32-2750

Importadora Brasileira de Optica S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e às determinações dos nossos Estatutos, temos a satisfação de submeter à vossa apreciação o Balanço Geral bem como a respectiva demonstração da conta de Lucros e Perdas, referentes ao ano social de 1954.

Solicitando a aprovação de Vv. Ss. para êstes documentos bem como as demais contas, a Diretoria coloca-se à disposição dos Senhores Acionistas, para prestar-lhes quaisquer informações e esclarecimentos que se fizerem necessários à aprovação destes documentos, cuja exatidão já foi objeto de constatação pelos Senhores Membros do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1955. — J. ROTSTEIN, Diretor-Presidente. — H. PICHLER, Diretor-Comercial. — ZWI LEWIN, Diretor-Tesoureiro.

Resumo do Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1954

(PERIODO DE 1-1 A 31-12-54)

ATIVO		
DISPONIVEL		
Caixa	46.095,50	
Bancos	66.406,20	112.501,70
REALIZÁVEL		
Acionistas — c/cap	270.428,00	
Titulos e valores	87.804,70	
Ágio na compra de câmbio	1.303.574,20	
Créditos para importação	211.863,40	
Mercadorias	4.980.278,00	
Duplicatas a receber	2.066.113,50	
Devedores diversos	236.334,10	9.106.395,90
IMOBILIZADO		
Móveis e utensílios		175.059,10
PENDENTE		
Despesas diferidas		30.791,10
COMPENSADO		
Ações em caução	150.000,00	
Títulos em caução	2.006.337,50	2.156.337,50
		11.581.085,30
PASSIVO		
NÃO EXIGIVEL		
Capital	5.000.000,00	
Fundo de depreciação	70.874,00	
Fundo de reserva	190.964,50	
Provisão para créditos incobráveis	164.581,00	5.426.419,50
EXIGIVEL		
Obrigações a pagar	850.000,00	
Fornecedores estrangeiros	160.489,50	
Credores diversos	415.393,00	
Bancos	1.420.639,40	
Lucros em suspenso	1.151.806,40	3.998.328,30
COMPENSADO		
Caução da diretoria	150.000,00	
Títulos caucionados	2.006.337,50	2.156.337,50
		11.581.085,30

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 1955. — J. ROTSTEIN, Diretor-Presidente. — H. PICHLER, Diretor-Comercial. — ZWI LEWIN, Diretor-Tesoureiro. — DAULO DE SOUZA PINTO, Guarda-Livros — C.R.C. do D. F. n.º 9.514.

Demonstração da conta de "Lucros e Perdas" do ano de 1954

CRÉDITO	
De mercadorias	3.255.579,10
DÉBITO	
A Fundo de depreciação	17.505,90
A Lucros e perdas	1.000,00
A Impostos	387.132,20
A Ordenados	180.405,20
A Aluguéis	49.200,00
A Impôsto Sindical de empregados	23,40
A Seguros	24.389,40
A Honorários da diretoria	288.000,00
A Juros e descontos	133.133,30
A Despesas gerais	455.944,10
A Comissões	506.417,80
A Fundo de reserva	60.621,40
A Lucros em suspenso — Lucro líquido do ano de 1954, transferido para esta conta, à disposição da Assembléia Geral Ordinária dos Acionistas a realizar-se no 1.º quadrimestre de 1955	1.151.806,40
	3.255.579,10

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 1955. — J. ROTSTEIN, Diretor-Presidente. — H. PICHLER, Diretor-Comercial. — ZWI LEWIN, Diretor-Tesoureiro. — DAULO DE SOUZA PINTO, Guarda-Livros — C.R.C. do D. F. n.º 9.514.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Importadora Brasileira de Optica S.A., abaixo-assinados, tendo examinado o Balanço, a demonstração da conta de Lucros e Perdas, bem como documentos solicitados, relativos ao ano de 1954, são de opinião que os mesmos correspondem à realidade e devem ser aprovados pelos Senhores Acionistas.

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 1955. — RAUL FERNANDES TEIXEIRA, RONALDO COHEN e PAUL REITSTEIN.

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

O "MAQUINISTA" DA INFLAÇÃO

Quando o sr. Mario Brant sustentou que a Carteira de Redescontos do Banco do Brasil" é a máquina de fazer inflação", o fêz muito bem e com tôda a razão. Mas, deixou de dizer quem atua como "maquinista" no desenvolvimento da velocidade inflacionária, em nosso país. Quem será? A rêde bancária nacional? Não! O Banco do Brasil, senão vejamos.

De acôrdo com o relatório recentemente divulgado por êsse banco, foram redescontados, durante o ano de 1954, na Carteira de Redescontos, Cr$ 26.543 milhões. Dêsse montante, o Banco do Brasil redescontou Cr$ .. 21.885 milhões e os Bancos particulares, apenas, Cr$ .. 4.658 milhões.

Sobreleva ressaltar que, no ano findo, as operações de redescontos sofreram uma elevação da ordem de Cr$ 12.159 milhões (dos quais coube ao Banco do Brasil Cr$ 11.716 milhões e aos Bancos particulares Cr$ 443 milhões tão sòmente), no que tange ao montante registrado em 1953, e a despeito das medidas restritivas de crédito, adotadas pelas nossas autoridades monetárias.

— Dêsse aumento (assinala o próprio relatório do Banco) 96,4% correspondem ao Banco do Brasil. Suas causas, conforme exposto, vão ser encontradas, principalmente, no financiamento dos "deficits" orçamentários das administrações públicas e na política de sustentação dos preços do café.

Tal declaração vem corroborar a tese de que o Govêrno é que tem excedido os limites de gastos previstos nos orçamentos públicos, por sua vez já deficitários.

Em conclusão. Enquanto que, após o advento das Instruções da SUMOC, contra a expansão desmedida do crédito (encorajada e facilitada pelo próprio Govêrno) ocorreu um declínio nas operações de redesconto por parte dos Bancos particulares, da ordem de Cr$ 1.604 milhões, o Banco do Brasil usou e abusou dêsse recurso, redescontando de 1/9 a 31/12/54 mais Cr$ 7.447 milhões!

Em 1953, do total de Cr$ 40.513 milhões, o Banco do Brasil redescontou Cr$ 22.230 milhões e os Bancos particulares Cr$ 18.283 milhões. Em 1952, o Banco do Brasil redescontou Cr$ 11.431 milhões e os Bancos particulares Cr$ 1.574 milhões.

Sobretaxas mínimas

Recebemos da Sumoc:

De acôrdo com o resolvido pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, passarão a vigorar as seguintes sobretaxas mínimas para licitações em Bôlsa:

Dólar — 1.ª: 25,00; 2.ª: 30,00; 3.ª: 35,00; 4.ª: 40,00; 5.ª: 100,00.
Libra — 1.ª: 70,00; 2.ª: 84,00; 3.ª: 98,00; 4.ª: 112,00; 5.ª: ... 280,00.
Fr. Fr. — 1.ª: 0,0715; 2.ª: .. 0,0858; 3.ª: 0,10; 4.ª: 0,1143; 5.ª: 0,2858.
Fr. Bélg. — 1.ª: 0,50; 2.ª: .. 0,60; 3.ª: 0,70; 4.ª: 0,80; 5.ª: 2,00.
Sw-Fr. — 1.ª: 5,84; 2.ª: 7,00; 3.ª: 8,17; 4.ª: 9,34; 5.ª: 23,34.
Dan.Kr — 1.ª: 3,62; 2.ª: .. 4,35; 3.ª: 5,07; 4.ª: 5,80; 5.ª: 14,48.
Sw:Kr — 1.ª: 4,84; 2.ª: 5,80; 3.ª: 6,77; 4.ª: 7,74; 5.ª: 19,34.
CONVÊNIO DE FRUTAS — Cr$ 25,00.

viaje pela PANAIR a FORTALEZA serviço diário em CONSTELLATION

4 VIAGENS SEMANAIS à EUROPA e ao ORIENTE MÉDIO pelos Constellations da PANAIR DO BRASIL

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre, abriu ontem, calmo e fechou fraco.

BANCOS PARTICULARES

Abertura

Dólar, venda	79,50	—
Dólar, compra	77,50	—
Libra, venda	223,00	—
Libra, compra	216,00	—

Fechamento

Dólar, venda	81,50 a 82,00
Dólar, compra	79,50 a 80,00
Libra, venda	223,00 a 224,00
Libra, compra	216,00 a 216,00

Banco do Brasil

Tabela afixada pelo Banco do Brasil de Bonificações conforme instrução n. 114 da SUMOC.

	2a. Cat.	3a. Cat.	4a. Ct.
US$	18,70	24,70	31,70
Inglaterra, Libra	52,360	69,160	88.760
Suíça	4,3608	5,760	7.3924
US$ Conv.	17,19	22,95	29,67
França	0,0491	0,0655	0,0847
Bélgica	0,3406	0,4548	0.5880
Dinamarca	48.132	64.260	83.076
Suécia	3.3249	4.4390	5.7388
Libra Islândia	48,132	64,360	83.076

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e cotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,69,60 e dólares a Cr$ 18,82. Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.40.80 sobre Londres e a Cr$ 18,30 sôbre Nova York.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

Fechou inalterado.

	Venda	Compra
Libra	52.6950	51.4080
Dólar	18.82	18.36
Escudo	[illegible]	0,6328
Franco suíço	4.4269	4.2834
Florim	4.9497	4.8387
Pêso uruguaio	5.8629	5.6406
Franco belga	0.3799	0.3639
Coroa sueca	3.6402	3.5513
Coroa tcheca	2.6139	2.55
Coroa dinamarquesa	2.7499	2.6340
Franco francês	0,0538	0.0525
Pêso argentino	1.3520	1.3161
Pêso boliviano	0,3137	—

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81.76.

Câmara Sindical

Registraram-se as seguintes médias cambiais, em 26 do corrente:

viaje pela PANAIR a SALVADOR serviço diário em CONSTELLATION

Países	Mercado livre Cr$
América do Norte, Dólar	79,43
Bélgica, Franco Belga	1,53
Canadá, Dólar	81,50
França, Franco	0,20
Inglaterra, Libra	222,84
Portugal, Escudo	2,8001
Suécia, Coroa	13,50
Suíça, Franco	18,57
MERCADO OFICIAL	
América do Norte, Dólar	18,82
Bélgica, Franco Belga	0,3799
Dinamarca, Coroa	2,7499
França, Franco	0,0538
Holanda, Florim	4,9478
Inglaterra, Libra	52,6960
Suécia, Coroa	3,6402
Suíça, Franco	4,4269
MOEDAS	
América do Norte, Dólar	80,54
Argentina, Pêso	2,80
Espanha, Peseta	1,90
França, Franco	0,23
Inglaterra, Libra	227,50
Itália, Lira	0,1350
Portugal, Escudo	2,85
Uruguai, Pêso	25,50

BÔLSA DE VALORES

Funcionou a Bolsa ontem, muito movimentada e acusou vendas regulares.

As Obrigações de Guerra e as apólices ao portador da União, encontravam-se ainda sem firmeza, com as nominativas firmes.

Não acusaram alteração de importância as estaduais de sorteio de São Paulo e Minas, com as Municipais calmas e os demais papéis sem alteração e calmos.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

União		Cr$
125	Uniform	720,00
343	D. Emis. Nom.	718,00
30	Idem	720,00
207	Idem port.	820,00
188	Idem – Emp. Ant.	800,00
98	Idem	803,00
21	Idem	805,00
12	Reajust.	830,00
	OBRIGS.	
15	T. Nac. 1932	960,00
3	Idem 1939	860,00
6	Ferroviárias	880,00
123	Guerra Cr$ 1.000	825,00
20	Idem Cr$ 5.000	4.130,00
40	Idem	4.140,00
	ESTADUAIS - Apls.	
30	E. Santo pt.	400,00
101	Minas 7/ pt. Ex/J.	460,00
150	Minas 1177	545,00
10	Minas – Rec. Econ. 2a. Série Cr$ 500	330,00
5	Idem Cr$ 1.000	525,00
12	Idem 3a. Série	530,00
50	Minas Dec. 936	525,00
6	Minas 1934 pt. — 3a. Série	106,00
30	Pernambuco	54,00
136	São Paulo	164,00
1.100	Idem Unific.	575,00
216	Idem Unifom.	820,00
	MUNICIPAIS DO D. FEDERAL:	
25	Emp. 1931	154,00
	MUNICIPAIS DOS ESTADOS:	
24	B. Horizonte 7% pt.	408,00
	BANCOS: Ações:	
70	Brasil Cr$ 200	700,00
102	Com. Nom. Cr$ 200	300,00
100	Idem port.	310,00
118	Idem	311,00
8	Com. e Agrícola do Brasil Cr$ 200	200,00
100	Pref. do D. Federal Cr$ 200	200,00
	COMPANHIAS:	
300	S. Pedro de Alcântara Cr$ 200	290,00
451	Panair Cr$ 200	100,00
2	Paulista E. Ferro pt Cr$ 200	150,00
400	C. Brahma Pref. Cr$ 200	715,00
700	Mesbla Cr$ 200	270,00
137	Paulista de Fôrça e Luz Cr$ 200	190,00
850	Sid. Belgo Mineira pt. de Cr$ 1.000	1.600,00
	ALVARÁS:	
1.000	Ações do Bco. Crédito Real de Minas Gerais Cr$ 200	364,00
5	Partes Beneficiárias do Bco. Comércio e Indústria de São Paulo	125,00
6	Ações da Cia. Paulista E. Ferro Cr$ 200 pt	156,00
125	Aç. da Cia. Ferro Brasileiro Cr$ 200	417,00
378	Ações da Cia. B. Mineira pt. B	1.600,00

CAFE'

O mercado de café disponível funcionou, ontem em condições calmas e sem alteração nos preços. Os possuidores declararam cotar o tipo 7, a base anterior de Cr$ 312,00 por 10 quilos e durante os trabalhos nãoh ouve vendas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas .. 4.921 sacas pela Estrada de Rodagem. Embarques 1.290 sacas, sendo 1.040 para a América do Sul e 250 para a América do Norte. Existência 81.827. Café despachado para embarques 46.474 sacas.

Cotações por 10 quilos:

Tipo 3	321,60
Tipo 4	319,60
Tipo 5	316,80
Tipo 6	314,40
Tipo 7	312,00
Tipo 8	308,00

PAUTA - E. de Minas — Café comum Cr$ 31,20 idem fino Cr$ 42,45. E. do Rio - Café comum, Cr$ 30,00.

CAFE' A TERMO

ABERTURA

Contrato "A"

Meses	Vend.	Comp.
Maio, 1955	305,00	S/C
Junho, 1955	304,40	S/C
Julho, 1955	310,00	S/C
Agôsto, 1955	298,10	S/C
Setembro, 1955	298,10	S/C
Outubro, 1955	295,00	S/C

Mercado – Frouxo.
Vendas – Nada.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Maio, 1955	312,00	294,50
Junho, 1955	S/V	296,00
Julho, 1955	S/V	294,80
Agôsto, 1955	S/V	292,50
Setembro, 1955	S/V	292,00
Outubro, 1955	S/V	290,50

Mercado – Estável.
Vendas – Nada.

AÇÚCAR

Esse mercado regulou, ontem, firme e com os preços inalterados.

Entradas 1.415 sacas, sendo 75 de Pernambuco e 1.340 do Estado do Rio – Saídas 10.000. Existênia 46.091 sacas.

Cotações por 10 quilos

Branco cristal 315,00 e mascavos 280,00

ALGODÃO

O mercado de algodão funcionou ontem, em condições sustentadas e com as cotações inalteradas.

Movimento Estatístico:

Entradas nada. Saídas 770. Existência 25.834 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	360,00 a 365,00
Seridó, tipo 4	350,00 a 355,00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	345,00 a 350,00
Sertões, tipo 5	nominal
Ceará, tipo 3	340,00 a 345,00
Ceará, tipo 5	nominal
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	325,00 a 330,00
Matas tipo 5	nominal
Paulista, tipo 5	315,00 a 320,00

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Banha, caixas	—	800
Arroz, sacos	25.805	4.500
Farinha, sacos	—	1.500
Feijão, sacos	7.253	2.000
Açúcar, sacos	20.000	5.500
Charque, fardos	311	200
Cebolas, caixas	5.090	—

Mercados estaduais e estrangeiros

LONDRES, 28

Abertura:

Londres, a vista, por £ sôbre:
Nova York, à vista por Libra 2.7987 comp. e 2.8000 vend.
Rio de Janeiro, livre por Cr$ 215,00 comp. e 225,00 vend.
Buenos Aires, por P. 38,75 comp. e 39.12 vend.
Montevidéu, por P. 8.44 comp. e 8.68 vend.
Canadá, por 2.7687 comp. e 2.7700 vend.
Berna, por 12.2862 comp. e 12.2887 vend.
Bruxelas por F. 140.05 comp. e 140.10 vend.
Estocolmo, por Kr. 14.5550 comp. e 14.5575 vend.
Copenhague, por Kr. 19.4075 comp. e 19.41 vend.
Amsterdam, tel por F. 10.6512 comp. e 10.6537 vend.
Paris, tel, por 982.00 comp. e 982.25 vend.
Gênova, por L. 1.725 comp. e 1.775 vend.
Madri, por P. 30.66.
Lisboa, por Escudo 80.25 comp. e 80.35 vend.
Praga Kr. 20.00 comp. e 20.25 vend.
Berlim marco bloq. 11.7875 comp. e 20.0175 vend.
Oslo por Libra Kr. 20.0150 comp. e 20.0162 vend.

LONDRES, 28

Londres, à vista, por £. sôbre:
Nova York, à vista por Libra 2.7987 comp. e 2.7994 vend.
Rio de Janeiro, livre por Cr$ 215,00 comp. e 225,00 vend.
Buenos Aires, por P. 38.75 comp. e 39.12 vend.
Montevidéu por P. 8.44 comp. e 8.68 vend.
Berna, por 12.2837 comp. e 12.2862 vend.
Amsterdam, por Fr. 10.65 comp. e 10.6525 vend.
Oslo, por Libra Kr. 20.0150 comp. e 20.0175 vend.
Madri, por P. 30.66.
Lisboa, por Escudo 80.20 comp. e 80.35 vend.
Paris, tel, por 981.62 comp. e 985.87 vend.
Gênova, por L. 1.725 comp. e 1.775 vend.
Bruxelas por P. 140.00 comp. e 140,05 vend.
Estocolmo, por Kr. 14.5537 comp. e 14.5562 vend.
Copenhague, por Kr. 19.4075 comp. e 19.41 vend.
Belim marco bloq. 11.7862 comp. e 11.7875 vend.

NOVA YORK, 28

Abertura:

Londres, telegráfica, por Libra 2.7987 comp. e 2.8000 vend.
Rio de Janeiro, por Cr$ 1.25 comp. e 1.29 vend.
Montreal, tel por $ 1.0103 comp. e 1,0109 vend.
Buenos Aires, tel. por P. 7.15 comp. e 7.23 vend.
Paris, tel. por P. 0.2850 comp. e 0.2862 vend.
Bélgica, tel por F. 1.9925 comp. e 1.9937 vend.
Estocolmo tel, por Kr. 19.32 comp. 19.34 vend.
Madri, oficial por P. 2.36.
Berna, tel, por F. 23.33 comp. e 23.34 vend.
Lisboa, tel por Esc. 349 comp. e 3.50 vend.
Amsterdam, tel, por F. 26.30 comp. e 26.32 vend.
Montevidéu, tel por P. 30.87 comp. e 31.12 vend.

NOVA YORK, 28

Fechamento:

Nova York, sôbre:
Londres, por Libra 2.7987 comp. e 2.7991 vend.
Montreal, tel por 1.0106 comp. e 1.0112 vend.
Rio de Janeiro, por Cr$ 1.25 comp. e 1.29 vend.
Bélgica, tel, por F. 1.9925 comp. e 1.9937 vend.
Lisboa telegráfica por Esc. 3.49 comp. e 3.50 vend.
Montevidéu, tel por P. 30.87 comp. e 31.12 vend.
Estocolmo, tel, por 19.32 comp. e 19.34 vend.
Buenos Aires, tel, por P. 7.15 comp. e 7.23 vend.
Paris, tel, por F. 0.2850 comp. e 0.2862 vend.
Berna, tel, por F. 23.32 comp. e 23.34 vend.
Madri, oficial, por P. 2.36.
Amsterdam, tel, por F. 26.30 comp. e 26.32 vend.

BUENOS AIRES, 28

Fechamento:

Sôbre Londres, à vista por £:
Taxa de compra (P) — 39,03
Taxa de venda (P) — 39.11
Sôbre Nova York à vista por 100 dólares:
Taxa de compra (P) — 1.394,75
Taxa de venda (P) — 1.395.00

MONTEVIDÉU, 28

(Mercado livre para transferências e pagamento de serviços financiais).

Fechamento:

Sôbre Londres, à vista por £:
Taxad e compra (P) — 8.92
Taxa de venda (P) — 8,98
Sôbre Nova York a vista por 100 dolares:
Taxa de venda (P) — 321,50
Taxa de compra (P) — 322,50

CAFE'

SANTOS, 28

	Hoje	Ant.
N. 4 – Est. Santo	Nominal	424,00
N. 4 – Santos Riado	Nominal	409,00
N. 4 – S/Descrição	Nominal	377,00
Mercado	Nom.	Est.
Embarques	41.713	30.928
Entradas	48.701	35.442
Existência	1.798.666	1.791.778
Saídas	27.950	8.298

TERMO

CONTRATO "B"

Meses	Abert.	Fech.
Abril, 1955	398,50	—
Maio, 1955	393,90	393,90
Julho, 1955	375,90	375,90
Setembro, 1955	371,90	371,90
Dezembro, 1956	371,90	371,90
Janeiro, 1956	371,90	371,90
Março, 1956	371,90	371,90

Vendas - Nada.
Mercado - Paralisado.

CONTRATO "C"

Meses	Abert.	Fech.
Abril, 1955	436,50	—
Maio, 1955	429,90	429,80
Julho, 1955	406,80	402,90
Setembro, 1955	401,40	497,40
Outubro, 1955	400,00	396,00
Dezembro, 1955	399,60	395,60
Janeiro, 1956	396,40	392,90
Mercado	Fraco	Fraco
Vendas	—	—

ESPÍRITO SANTO

VITORIA, 28

Tipo 7/8 Cr$ 231,70 por 10 quilos. Mercado firme.

No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 28

PREÇO POR CTVS POR 453 GRAMAS

Maio	53,65	54,70	54,90	54,10	53,25
Julho	48,58	47,75	48,10	46,69	46,58
Setembro	44,35	43,20	43,71	42,45	42,35
Dez.	41,94	40,94	41,55	40,40	40,00
Mar. 1956	40,25	39,40	40,10	38,80	38,45

Na abertura – Irregular, com alta de 105 e baixa de 83 a 115 pontos.
Vendas – 18.250 sacas.
As 13.30 horas – Irregular, com alta de 125 e baixa de 15 a 64 pontos.
As 13.30 horas – Irregular, com alta de 125 e baixa de 145 a 190 pontos.
No fechamento – Irregular, com baixa de 40 a 200 pontos.
Vendas – 117.500 sacas.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 28

	Hoje	Ant.
N. 2	58.50	58.75
N. 4	57,50	57,75
Rio (tipo 7)	45.50	45.50

POSIÇÕES EM ABERTO

Contr. "S" no fechamento do dia 6?

NOVA YORK, 28

Maio, 1955	509	127.250
Julho, 1955	708	187.000
Setembro, 1955	507	126.750
Dezembro, 1955	537	134.250
Março, 1956	281	70.250
Total	2.544	641.500

AÇÚCAR

RECIFE, 26

Mercado	Est.	Est.
Usina de primeira	320,00	
Demeraras	295,00	
Cristais	310,00	
Entradas:		
Desde ontem em sacas de 60 quilos	—	3.821
Desde 1.o de set.	6.319.682	6.319.662
Exportação	—	33.740
Existência	1.802.205	1.804.205
Consumo	2.000	2.000

ALGODÃO

RECIFE, 28

	Hoje	Ant.
Preços de: 80.05 vend.		
Matas, tipo 5-Comp.	415,00	415,00
Sertões, tipo 5-Comp.	440,00	440,00
Entradas:		
Desde ontem em sacas de 80 quilos	1311	3.586
Desde 1.o de set.	338.750	337.439
Exportação	—	—
Existência	13.356	12.745
Consumo	700	700

TERMO

(Cotação por Quilo)

Para entrega em: Compradores

S. PAULO, 28

	Abert.	Fech.
Maio, 1955	N/C	28,25
Julho, 1955	29,40	30,05
Outubro, 1955	31.55	32.00
Dezembro, 1955	32,30	32,70
Março, 1956	32.80	33.30
Vendas	—	310.000
Mercado	Est.	Est.

DISPONIVEL

Tipo	Hoje	Ant.
3	nom.	nom.
3 1/2	30,00	30,00
4	29,80	29,80
4 1/2	29,47	29,47
5	28,67	28,67
5 1/2	28,27	28,27
6	27,87	27,87
6 1/2	26,47	26,47
7	25,00	25.00
8	23,47	23,47
9	23,07	23,07

NOVA YORK, 28

	Abert.	Fech.
Maio, 1955	33.61	33.53
Julho, 1955	33.70	33,67
Outubro, 1955	33.78	33.83
Dezembro, 1956	33.83	33.86
Março, 1956	33.90	33.93
Maio, 1956	34.00	34.02
Amo. Up. Milds.	—	34.36

Na abertura – Acessível, com baixa de 2 a 14 pontos.
No fechamento estável, com baixa de 5 a 12 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 28

	Abert.	Fech.
Maio, 1955	33.75	33.25
Julho, 1955	34.20	33.75
Setembro, 1955	34.50	34.25
Dezembro, 1955	34.60	34.20
Março, 1956	34.05	33.68

Na abertura - Estável com baixa de 15 e alta de 10 a 12 pontos.
No fechamento - Acessível, com baixa de 15 a 50 pontos.
Vendas – 208 contratos.

Trigo

Fechamento

CHICAGO, 28

	Hoje	Ant
Maio, 1955	2.0962	2.1025
Julho, 1955	1.9500	1.9581

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

TITULOS BRASILEIROS — LONDRES, 28	COMPRADORES - PLANO B — Hoje 3 pm.	Anteriores 3 pm.
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4 %	48-15- 9	48-10- 0
Empréstimo de 1913, 5%	48-10- 0	48-10- 0
ESTADUAIS		
Distrito Federal, 5% (Nacionalizado)	28- 0- 0	28- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	37-10- 0	37-10- 0
Bahia, 1928, 5%	31- 0- 0	31- 0- 0
TITULOS DIVERSOS:		
City of São Paulo Improvements and Freehold Co., Pref. Ações de 10%	0- 9- 9	0- 9- 9
Banp of London & South America, Ltd.	5- 8- 9	5-12- 6
São Paulo Gaz Co. Ltd. (Preferenciais)	6-10- 0	6-10- 0
Cables & Wireless, Ltd. Ordinárias	2- 3- 6	2- 3- 3
Wilson, Sons & Co.	0- 1- 4	0- 1- 4
Imperial Chemical Industries, Ltd.	2- 4- 0	2- 4- 1
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	3- 5- 0	3- 5- 3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		
São Paulo Railways Co. Ltd Ações 10 por cento	1-12- 0	1-12- 1
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Consols, 2 1/2%	0- 3- 4	0- 3- 4
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2% — 1927/47	61- 5- 0	61-10- 0
Shell Transport Trading	81-17- 6	82- 7- 6
Canadian Eagle Oil	6- 3- 3	6- 2- 9
Royal Duth Petroleum	2-10- 3	2-10- 0
zembro de 1955 e março de 1956, fo-	56-12- 6	56- 7- 6

VIAGENS DIRETAS a um maior número de cidades EUROPÉIAS pelos Constellations da PANAIR DO BRASIL

viaje pela PANAIR a RECIFE serviço diário em CONSTELLATION

"Diálogos das Carmelitas"

(II)



O original de Bernanos, como acontece à maioria das obras transpostas para a cena, apresenta uma sucessão de quadros que seus adaptadores Albert Béguin e Marcelle Tassencourt não conseguiram evitar, tornando os "Diálogos" uma peça de montagem complexa, de soluções cênicas dificílimas para qualquer diretor de fôlego. Assim podemos dizer que Bollini conseguiu amenizar as inúmeras dificuldades da montagem, apresentando um espetáculo dentro da maior dignidade artística. Acrescente-se ainda ao seu trabalho o de lutar com um numeroso elenco que reunia profissionais de escolas diferentes, amadores e estreantes.

No espetáculo oferecido à crítica o diretor já fizera suprimir a cena do velório na capela do convento, no que andou certo, pois tal cena só servia para matar a emoção da precedente e dar um final frio ao primeiro ato. Outras cenas poderiam ser cortadas, como a de Blanche, quando é recebida como postulante – um quadro bonito mas que nada acrescenta; certas cenas do segundo ato (missa, orações), que concorrem para esmorecer a ação, principalmente a que fecha o ato, quando o convento é invadido. Seria preferível que a cortina caisse no momento do pânico, evitando-se dêsse modo as atuações fracas dos atores que encarnam o Comissário do Povo e 1.º Revolucionário. A belíssima cena do saque, que se passa quase no escuro e chega a causar espanto pela violência, logo que o palco se ilumina perde todo o efeito, como num sonho, e isso porque de tôda aquela devastação a platéia só toma conhecimento de uma cadeirinha caída. Também seria de bom gôsto a supressão da lareira no quadro em que nos mostra Blanche de volta à casa. Ao espectador torna-se mais "agradável" rever Blanche aniquilada, humilhada pela covardia, a encontrá-la choramingando ao lado da clássica panela da carochinha. São essas pequenas observações que de nenhum modo, como já frisei, prejudicam a visão de conjunto do espetáculo. Seria também longo enumerar as muitas cenas de beleza, de forte emoção que o diretor Bollini soube nos transmitir. Trabalho de um diretor capaz, inteligente e de grande sensibilidade.

Os cenários de Gianni Ratto, executados por Benet Domingo, pouco traduziam o ambiente frio, austero, que devia envolver o drama das carmelitas. A impressão que se tinha, pela pobreza de tons de seus planos, era de paredes pintadas por um artífice. Junte-se ainda um certo atravancamento que dificultava as bruscas mudanças de quadros. Seria também preferível que o vermelho das cortinas fôsse mais escuro e de um tecido compacto, a fim de ser evitada a transparência das mesmas. Excelentes os trajes das carmelitas na cena da prisão, já os dos nobres traiam um certo brilho fácil.

Os atores que defendem os principais papéis não comprometeram a interpretação. Se não conseguiram momentos de verdadeira criação todos porém se mantiveram dentro de um nível artístico altamente elogiável, destacando-se Ana Edler, na Priora (numa fabulosa caracterização), que soube transmitir grande emoção, notadamente na cena da morte; Maria Clara Machado, na protagonista, vivendo tôda a angústia da frágil Blanche; Carmen Silvia, na Irmã Constance, responsável pela alegria do público, é a noviça companheira de Blanche, camponesa alegre, sadia, simples como uma florzinha de pessegueiro; são três jovens de talento, de boa formação artística e que estream no teatro profissional. Iracema de Alencar deu-nos uma interpretação segura no papel de Mme. Lidoine, é uma atriz de primeira categoria. Também merece destaque Judith Vargas na Irmã Félicité.

Um empreendimento de tal ordem, como este, deve merecer o apoio de todos. Estou certo de que não só os católicos irão aplaudir as carmelitas de Bernanos, no Copacabana, mas todo o público carioca – este público que sempre soube prestigiar as belas iniciativas e que tem um amor especial pelo teatro.

Os Martinez de Hoz vieram ao Rio almoçar 60 mulheres foram tomar chá



1 **Realizou-se ontem, na Glória do Outeiro o casamento da srta. Lucia Cruz Lima com o sr. Jorge Barrenne. Um acontecimento e tanto. O vestido da noiva era algo extraordinário. Depois eu conto.**

♥

2 Vindo da Argentina e a caminho da Europa no navio "Lumiére", o casal Eduardo Martinez de Hoz parou um dia no Rio de Janeiro. O sr. e a sra. Antonio Liberal aconteceram nessa ocasião com um almôço a que estiveram presentes muitos amigos do casal, entre os quais a srta. Stela Costa Mota, sra. Maria Cecilia Fontes, sra. Bento Ribeiro Dantas, sr. e sra. João Saavedra, sr. e sra. Pedro Latif, sra. John Gardner, sra. Leite Garcia, sr. e sra. Quintino Bocayuca, sr. e sra. Wlademir Salem, sr. e sra. Wlademir Alves de Sousa, sra. Zizi Quartin, sr. e sra. Reding de Campos, sr. Tico Liberal, sra. Regina Ferreira de Almeida, srta. Maria Cecilia Mota Maia, sra. Maria Cecilia Pena, srta. Heloisa Dutra, sr. e sra. Carlos Guinle, sr. e sra. Matos Pimenta, sra. Victor Lage, sr. e sra. Marcos Rousseau, sr. Gilberto Trompowski, sr. e sra. Alberto Proença de Faria, sr. Raimundo Castro Maia, sr. Julio Senna. Provavelmente poucas pessoas terão tão bons amigos quanto o casal Eduardo Martinez de Hoz.

♥

3 **Ouvi dizer que uma das Peter Sisters está enamorada. Trata-se da srta. Mattie, por sinal a única solteira.**

♥

4 Ontem existiam duas senhoritas aflitas à procura do sr. José Ronaldo. Eram Lucia Cantalice e Ilde Garavaglia. Queriam os seus modelos. Vou explicar: o nosso pequeno Ronaldo também conhecido por Juca, ficou de entregar os "croquis" dos modelos para o desfile Bangu, que a senhora Ester Lago está organizando, em benefício da Igrejinha de Nossa Senhora de Copacabana.



Dulce Liberal Martinez de Hoz: O navio passou pelo Rio. Os amigos estiveram presentes

5 **Em São Paulo o casal Horácio Lafer reuniu um grupo de amigos para ouvir a pianista Estelinha Epstein. Nessa agradável reunião na casa fidagal dos Lafer estavam presentes: os cônsules da França, o sr. e a sra. Leandro Dupré, o sr. Nelson Coutinho e senhora, o sr. Baby Pignatary e senhora, o sr. Antonio de Castro Magalhães e senhora, o sr. José Armando Affonseca e senhora, o sr. e a sra. Orlando Pinto de Sousa, o sr. e a sra. Tuni Cardoso de Almeida, a sra. Yvone Sales, sra. Zilda Noac, sra. Ruth Cirilo, sra. Lourdes da Silva Prado, sra. Debora Zampari, sra. May de Lara Campos. Foi um acontecimento suave, simpático e amável como tudo que o casal Lafer realiza.**

♥

6 A fim de reunir as amigas da marquesa Negro Longo de Vinchiaturo (que por sinal embarca amanhã de volta para Lima) a sua irmã sra. Wlademir Salem reuniu cêrca de sessenta senhoras num muito elegante e movimentado chá. Nunca houve tanta mulher falando ao mesmo tempo. Deve-se destacar nesse dia a elegância das senhoras Carlos Eduardo de Sousa Campos e Alvaro Catão (duas das dez mais elegantes, que estando sempre com a última palavra levavam vestidos correspondentes à linha "A", não dando nenhuma bola à linha "I"). Também muito elegante a sra. Robert Singery e sem a menor dúvida as sras. Joaquim Guilherme da Silveira, Angelo Sertório e Joel Monteiro. Não posso deixar de falar também na mulher mais elegante de 1954, senhora Ernesto G. Fontes, que estava nessa tarde num de seus mais extraordinários momentos.

Quando cheguei juntamente com alguns maridos que vieram para um drink final, a animação acontecia em altas vozes, e falava-se tanto das últimas linhas como das primeiras politicas com um entusiasmo verdadeiramente feminino. A sra. Salem e a sua magnífica organização funcionavam como uma máquina, um chá verdadeiramente delicioso. A marquesa Longo ficou não só radiante em rever muitas das suas amigas de sempre, como elogiou com aquele entusiasmo que ela tem pelas coisas bonitas a nova geração de senhoras que ela ainda não conhecia. Entre muitas outras pessoas estavam presentes: princesa Fátima de Orleans e Bragança, Embaixatriz da Itália, Embaixatriz do Peru, embaixatriz Leitão da Cunha, embaixatriz Rubens de Melo, embaixatriz Ester Lago, sra. Estelita Soares Sampaio, sra. Sylvia Latif, sra. Yolanda Matarazzo, sra. Eudócia Ribeiro Dantas, sra. Ana Melo Franco Chagas, sra. Helena Borges, sra. Gilda Sampaio, sra. Vera Bocayuva da Cunha, sra. Sarita Bocayuva, sra. Zaide Chermont, sra. Carolina Nabuco, sra. Gilda Saavedra, sra. Maria do Carmo Nabuco sra. Regina Ferreira de Almeida, sra. Carolina Nabuco, sra. Estela Fonseca Costa, sra. Lena Pinha, sra. Maria Rousseau, sra. Shara Liberal, sra. Teresa Gardner, sra. Leda Galiez, sra. Leticia Reding de Campos, sra. Plácida Lyra, sra. Dirce Azambuja, sra. Cecilia Sousa Dantas, e as srtas. Teresa Barros Moreira, Marilu Crespi e Carmen Salem (que trabalhou contente na difícil função de recebe e dividir as honras da casa com sua mãe. Com os maridos que vinham buscar suas esposas apareceram os primeiros copos do líquido escocês e também o dr. Waldemir Salem (dono da casa), e o marques Longo (sorridente, resfriado e bom conversador como sempre)

♥

7 **Existe uma Maria Helena que é preciso ser conhecida, reconhecida e jamais esquecida. Não se esqueçam, uma vez Maria Helena sempre Maria Helena. O José que o diga.**

♥

8 Em São Paulo o jovem casal Luis Carlos Street, ofereceram um "cock-tail" ao argentino senhor Eduardo Azevedo. Depois a noite terminou no Robledos, onde o sr. Escarano fez dupla com Caco Velho. O senhor Azevedo é uma ótima figura. E o amigo Escarano tem um repertório do diabo. Por sinal, êle foi uma das atrações (com Mathos Pacheco e Fred Feld) do programa "Nós, os Gatos", em São Paulo. Bom programa por sinal.

REGISTRO

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:

Deputado Vieira Lins; João Teixe'ra Mendes; general Antônio José Coelho dos Reis; Guerreiro de Castro; Luís Arlindo Tavares de Lira; Constantino Pereira; Flávio Monteiro Amaral; João Teixeira de Castro; José Ramos Morais; Miguel Felipe; Pedro Montanhez Serpa; Manoel Joaquim Cardoso; Mário Lisboa; Joaquim Sampaio de Sousa; Tor Janer; Cirilo Conde; Antônio Paiva Farias; Vicente Sá Rangel; Humberto Ve'ga dos Santos; Miguel T. Patrício; David Cohen; Leopoldo Martinez Perdiz; Cládio Soares de Sousa; Paulo Batista Santos; capitão Hugo Filipinos Fernandes; Augusto Alves Abrunhosa; Antônio Monteiro; Fernando Ramos de Alencar; Manoel Maria Fernandes Alcazar; Daniel Joseph Corbette Júnior; Horácio José Rosa; Agenor Prazeres e Antônio de Magalhães Jorge.

— Dr. Mário Monteiro Alves Barbosa, diretor do Hospital Rocha Faria.

SENHORAS:

Zilta Figueira; Creuza Leitão Borges; Amélia Machado de Barros; Maria Luiza Figueiredo Pereira da Silva; Zilda Martineli Reche; Judite Pedrosa Teixeira; Iracema Pederneiras; Olga de Oliveira Galo; Iracema Dolabela Portela; Nair Abrantes Teixeira; Diamantina Ferreira Pinto e Lídia Carvalho Stuart.

CASAMENTOS

No dia 15 de maio, na Basílica de N. S. Aparecida, em Aparecida, São Paulo, do nosso confrade sr. José Geraldo da Cunha, redator do "Jornal do Comércio", com a srta. Stela Reis de Mendonça, filha da viúva Agostinha Reis de Mendonça.

— *Senhorinha Blandina Lousada - Dr. Américo Caparica Filho* — Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorinha Blandina Lousada, filha da viúva Ignez Menezes Lousada com o dr. Américo Caparica Filho, médico da Prefeitura e assistente do Serviço Professor Alfredo Monteiro e da Faculdade Fluminense de Medicina, filho do dr. Américo Caparica. São testemunhas no ato civil o sr. José Miranda Jordão e espôsa, por parte da noiva; e o dr. Americo Caparica e senhorita Ruty Leal Caparica, por parte do noivo.

A cerimônia religiosa realizar-se-á amanhã, às 18 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares na Rua 1.º de Março. Servirão de padrinhos por parte da noiva o sr. José Lousada e sra.; e por parte do noivo o dr. Alvary de Castro e senhora.

— *Senhorinha Nerea Pereira Fernandes - Dr. Celso Lindenberg* — Consorcia-se hoje a senhorinha Nerea Pereira Fernandes, com o dr. Celso Lindenberg. No ato civil servirão de testemunhas por parte da noiva o sr. Vitor Fernandes Alonso e senhora Nair Nobre Fernandes; e por parte do noivo, o sr. Paulo Lindenberg e senhora. No ato civil, servirão de padrinhos, por parte da noiva, o sr. Gomercino Nobre Fernandes e senhora; e, por parte do noivo, o sr. Horácio Fernandes e senhora.

O ato religioso terá lugar na Igreja do outeiro da Glória, às 14 horas.

FESTAS

O Departamento Social do Automóvel Clube do Brasil programa para amanhã, um *show* artístico, sob a direção de Renato Murce. O espetáculo, que está com início marcado para às 21,30 horas, compreende a apresentação das últimas descobertas do rádio brasileiro.

EXCURSÕES

O Departamento de Divulgação e Turismo do Automóvel Clube do Brasil, dentro do programa que traçou, intitulado "Conheça o Brasil", está organizando agora excursões à Foz do Iguassu. Os interessados poderão colher tôdas as informações pelo tel.: 52-4055 ou na sede da Rua do Passeio, 90.

CURSOS

Sob o patrocínio do Real Gabinete Português de Leitura, do Rio de Janeiro, o prof. Álvaro Júlio da Costa Pimpão, da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, realizará um "Curso de Literatura Portuguesa", em 6 lições, na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Consulte advogado, médico ou dentista

O dia astrológico — Professor MIRAKOFF

Hoje, 29 — Bom dia para consultar médico, advogado ou dentista. As horas da manhã serão boas para viajar e também para fazer mudanças. Quarto crescente às 7,24 horas.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Resoluções impensadas; dificuldades durante o dia. A tarde e a noite serão venturosas. 16, 17 e 21; 34, 35 e 49 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Possibilidades frustradas, desilusões e saúde abalada. 13, 14 e 15; 31, 41 e 51 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Contrariedades domésticas, nervosismo e mal-estar. 10, 11 e 12; 28, 29 e 30 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Bons negócios, durante o dia; a tarde será perigosa. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO:

Possibilidades nos empreendimentos sociais. 9, 19 e 20; 36, .. e .. (horas e números).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Dia de maus pressagios, aborrecimentos com parentes ou amigos. 7, 8 e 10; 34, 44 e 46 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO:

Dificuldades, embaraços, nervos abalados e complicações sentimentais. 6, 21 e 23; 33, 39 e 49 (horas e números)

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO:

Idéias originais pela manhã; a tarde e a noite serão de inquietação e ansiedade. 5, 9 e 11; 41, 45 e 56 (horas e números).

ENTRE 23 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO:

Desentendimento, rusgas domésticas e grandes contrariedades. 11, 20 e 21; 38, 47 e 57 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO:

Triunfos sociais, encontros felizes. 22, 23 e 24; 18, 14 e 55 (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO:

Novas perspectivas de negócios lucrativos. Apoio de amigos influentes e possibilidades de recebimentos imprevistos. 10, 15 e 13; 37, 51 e 81 (horas e números).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Manhã difícil; a tarde e a noite serão mais agradáveis para os namorados. 6, 21 e 23; 33, 48 e 53 (horas e números).

Rádio & TV — Ricardo Galeno

Uma beleza

A QUERIDA "Revista do Rádio" vem de premiar mais cinco lindíssimas frases sôbre as cantoras Emilinha Borba e Marlene. Ei-las:

— Emilinha, tua voz é doce como o mel, sonora como o canto dos pássaros e luminosa como o astro-rei". (Paulo P. dos Santos — Campos, Est. do Rio).

— A voz de Marlene é uma simbiose do murmúrio do regato com o canto dos pássaros. (Haroldo Mirandela — Rio).

— A melodia e a suavidade da voz de Emilinha se fossem ouvidas por um marciano o fariam mudar de planeta. (Núbia Margaret Oliveira — Campo Grande; Mato Grosso).

— Marlene é grande porque sua voz tem a doçura de um nectar embriagador e a imensidão do infinito. (Maria Luisa de Azevedo — Belo Horizonte — Minas).

— Assim como não se compreenderia o dia se não houvesse sol, não se entenderia música sem a voz de Emilinha. — Aracaju-Sergipe).

Que tal?

Não é pra gente pegar o selecionador das frases pela gola e convidá-lo para um uisque?



Jorge Veiga está agradando que não é brincadeira. Sucesso atrás de sucesso. E cantando com uma saúde de ferro

Música brasileira

JAIR D. Taumaturgo, o popular "Lagartixa" da Mayrink, está organizando um programa cem por cento de música popular brasileira para ser encaixado no horário das 23 horas.

E' assim uma espécie de "parada de sucessos", mas, sem o mais leve cheiro de sucessos enlatados. Só se tocará música brasileira de cabo a rabo. E da melhor qualidade.

Um viva, pois, ao Jair.

A tortura do M

O M entrou de sola na minha vida. Vira e mexe e lá vem o M bolir comigo. E' no elevador, no cinema, no teatro, na boate, no gabinete do figuraço, no estúdio de rádio, em todos os lugares, enfim, vivo às voltas com o M louro que entende de estenografia.

(Para quem ainda não conhece o M da minha vida, é só dar um salto nos escritórios da Columbia e procurar bater um papo com o maestro Renato).

Feijoada

ONTEM, as Peter Sisters comeram uma feijoada na casa da Rainha Angela Maria. Milton me convidou, mas, infelizmente, não pude participar do grude, bem assim do piche. Que deve ter acontecido em grande estilo.

Velha Guarda

SE a loura que mora lá em casa não estivesse doente, eu estaria arrumando a mala pra embarcar hoje pra S. Paulo, a convite das Emissoras Unidas. Motivo: ver e ouvir o pessoal da Velha Guarda que, pela segunda vez, comparece aos braços da Record.

Minhas desculpas, portanto, e que a festa da Velha Guarda obtenha o mesmo êxito que obteve no ano passado.

Arêas diminuindo

VENDO o peixe como me venderam. Eis o preço:

— Moacir Arêas está trabalhando tanto, mas tanto, na organização da TV-Rio que, coitado, diminuiu dentro da roupa. Está, agora, com um metrinho só de altura.

Peixeiro: certo vendedor de automóvel, ex-locutor de rádio...

Puxa!

CÊRCA de 150 locutores candidatos a inúmeras vagas na TV-Rio, foram submetidos a rigorosos testes. E dos 150, apenas 6 conseguiram passar.

Diálogo

COMPOSITOR (aflito):

— Eu estou numa sinuca desgraçada. Imagine que eu não tenho dinheiro pra pagar o aluguel da casa, há uma letra quase protestada e não vejo possibilidade de arranjar dinheiro em lugar nenhum. Será que você me daria 8 mil cruzeiros pelo meu novo samba "A vida sem café é outra coisa" já "colocado" com o Roberto Silva?

Comprador (de nariz torcido):

— Eu lamento sinceramente. Mas, já ouvi o seu samba e não gos'ei dele.

Compositor (trêmulo):

— Mas é uma bomba. E' só bater e valer...

Comprador (torcendo mais ainda o nariz):

— Eu sei, eu sei... Mas, não é meu estilo. Por isso não compro.

Excelente

COTAÇÃO particular sôbre o último número de "Gazeta do Rádio", à venda em tôdas as bancas: excelente.

Reune ótimas reportagens como: "Ari Barroso sabotado pela gráfinagem", "Não aceito o título de Rainha da voz", "Cauby Peixoto em Hollywood", "Cosme e Damião no Rádio", "O apoio do ministro elegeu Colé", "Doris Monteiro entrevistada pelo fã-repórter". "Sinuca nas Associadas", assim como também farto noticiário sôbre os fatos e os homens radiofônicos.

"Gazeta do Rádio" mantem um corpo de redatores de primeira, onde se destacam: Wahyta Brasil, Silvia Donato, Braga Filho, Humberto de Alencar, Janjão Cisplandim, Nestor de Holanda, Sylvio Tullio Cardoso, Flavio Cavalcanti, Pascoal Longo e muitos outros.

Esquecimento

ESQUECI minha sensibilidade dentro da gaveta do armário. Por isso não posso ouvir Caymi.

Adiada a estréia da Temporada Oficial de Ballet

Não tendo podido chegar ontem ao Rio o avião em que viajam Violetta Elvin e John Filld, fica adiada para a próxima segunda-feira, 2 de maio, a estréia da Temporada Oficial de Ballet.

Os dois artistas do Sadler's Wells Ballet de Londres devem chegar hoje ou amanhã a esta capital.

O repertório da Temporada ficou assim organizado:

1.º PROGRAMA — «Lago dos Cisnes» — Música de Tchaikowsky. Coreografia de Petipa e Ivanoff. Cenários de Mario Conde;

«Matizes» — Música de Bach. Coreografia de Nina Verchinina. Cenários de Fernando Pamplona;

«Narciso» — Música de Ravel. Coreografia de Nina Verchinina. Cenários de Henrique Peycere.

«D. Quixote» (Grand Pas de deux) — Música de Minkus.

«Foyer de La Danse» — Música de Prokofieff. Coreografia de Tatiana Leskova. Cenários de Alceu Pena ou Mario Conde.

2.º PROGRAMA — «Giselle» — Música de A. Adam. Mise-en-scène de Sergio Lifar. Cenários de Enrico Bianco. Coreografia de Corelli e Perrault.

«Uirapuru» — Música de Vila Lobos. Coreografia de Vaslav Weltcheck. Cenários de Mario Conde.

«Pas de deux».

«Redenção» — Música de Max Steinar. Coreografia de Nina Verchinina. Cenários de Santa Rosa.

3.º PROGRAMA — «Silfides» — Música de Chopin. Coreografia de Fokine. Cenários de Mario Conde.

«Espantalho» — Música de Francisco Mignone. Coreografia de Tatiana Leskova. Cenários de Santa Rosa.

«Galope Moderno» — Música de Ribaillewsky. Coreografia de Denns Grey. Cenários de Henrique Peycere.

«Cisne Negro» (Grande Pas de Deux) — Música de Tchaikowsky.

«Rhapsody in Blue» — Música de George Gerschwin. Coreografia de Nina Verchinina. Cenários de Mario Conde.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

Augusto dos Anjos

Informação Literária — Raimundo Sousa Dantas

Não houve no Brasil poeta mais doloroso, nem mais amargo ou pessimista, do que Augusto dos Anjos, cuja figura e obra volta o sr. De Castro e Silva a estudar. Este seu novo livro sôbre o autor de *Eu e Outros Poemas*" apresenta documentos originais e valiosos. A sua preocupação é o poeta de corpo inteiro, numa tentativa de apresentá-lo tal qual realmente foi e não conforme êle é visto pela maioria de seus biógrafos.

Lembro-me de um interessante estudo de José Lins do Rêgo, publicado há quatro ou cinco anos, sôbre a figura humana do poeta, enaltecendo ao mesmo tempo que a sua solidão, a grandiosidade de seus poemas. Evidentemente não foi o melhor trabalho que já li sôbre Augusto dos Anjos e nem seria o mais rico pela sua documentação, mesmo por que se o fôsse quando publicado, não o seria mais agora, depois do aparecimento deste livro de De Castro e Silva, intitulado "Augusto dos Anjos", o Poeta e o Homem". A verdade, porém, é que o estudo de José Lins do Rêgo revela não digo que mais compreensão, porém mais intimidade com o espírito, ou melhor dizendo, a atmosfera do poeta.

De Castro e Silva preocupa-se, e talvez com isso preste maior serviço à memória do poeta, em reconstituir tudo aquilo que disse respeito à vida de Augusto dos Anjos. Sem dúvida alguma tem o mérito de revelar aspectos novos de sua existência. Com os documentos coligidos e os seus comentários e apreciações inteligentes e conscienciosas, o escritor nos oferece a sua melhor contribuição para o estudo do homem e também da obra.

Correspondência: Rua Gal. Urquiza, 132, apto. 201 – Leblon.

FIQUEI RICO!!!
Vendendo jóias de fantasia nas horas vagas. Se V. S. dispõe de 300 cruzeiros e quer ganhar 2 — 3 — 4 mil por mês venha conhecer o nosso sistema. Não compre bijuteria sem consultar nossos preços e condições. O maior mostruário do Rio. Damos estojo grátis. — BLUEMOON Import Ltda. Rua do Ouvidor n. 107 - 1º andar — Telefone 23-2508.

Artigos finos para homens
Nelson
★ OUVIDOR 173 - ESQ. DE URUGUAIANA ★

"Amantes Secretos"

Decio Vieira Ottoni apresenta: Cinema

THE YOUNG LOVERS — Produzido por Anthony Havelock-Allen para J. Arthur Rank. Dirigido por Anthony Asquith. Escrito por George Tabori e Robin Estridge. Fotografia de Jack Asher. Música de Benjamin Frankel. ELENCO: Odile Versois, David Knight, Joseph Tomelty, Theodore Bikel, Paul Carpenter, John MacLaren, Jill Adams, David Kossoff. Distribuição Universal-International.

♡

ROMEU e Julieta, em ritmo de "thriller" policial, sofrem as consequências da hostilidade entre o oriente e o ocidente. Ela (Odile Versois) é filha do embaixador de uma potência da "cortina de ferro". Êle (David Knight) é um diplomata norte-americano no início da carreira e ambos vivem o drama a que estão alheios todos os demais circunstantes, em Londres. Mas a fita não segue "tout-juste" a dramática trajetória dos dois amantes de Verona, ficando a semelhança apenas na situação inicial, o incidente do encontro eventual entre os dois, alheios à forte barreira que os separa.

O filme, depois do início que ameaça o desencadeamento de tempestades com a mão do destino traçando imponderáveis designios sôbre os dois amantes, passa a ser uma fuga permanente dos protagonistas, feita em bom estilo de filme de espionagem. Envolvidos num ambiente de suspeição e fustigados pela polícia das duas embaixadas adversárias, a suavidade do idílio e o desamparo que os cerca lhes granjeia alguma piedade, sentimento que o diretor explora de maneira adequada isolando-os num ambiente de exasperação crescente dos dois países — cada qual com o seu motivo — vendo uma temerária operação internacional no fato banal do casamento entre um americano e uma soviete.

Sem ser um máu filme, embora o acentuado sabor de melopéia que transpira o conflito, "Amantes Secretos" decepciona os admiradores de Anthony Asquith, que julgavam o grande diretor inglês isento da contingência de valorizar uma história tão medíocre. Mas o tom discreto em que se desenvolve a intriga salva a fita da catástrofe completa, reduzindo-a a um pequeno desastre que não deixa ao menos cicatrizes na carreira do diretor de "Pigmalcão", "Nunca te Amei", "Um Caso de Honra" ou "A Mulher Falada". Nada porem de analogias com estas obras de lord Asquith, que são tôdas infinitamente superiores. Apenas o estilo sóbrio onde a principal característica — a presença da atmosfera hostil envolvendo os personagens e criando-lhes ambiente adequado — subsiste.

Um malsofrido "Romeu e Julieta", onde o destino implacável se torna borocochô e comercial, deixando escapar para o inefável as quase vítimas às quais se atirou vorazmente no início da crônica.



"Romeu e Julieta": o destino se cansa no meio da partida

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES - 22-7581 - "Noite Feliz". Mus. com Vicente Celestino. Às 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
COPACABANA - "Diálogo das Carmelitas", às 21 horas; vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA - 32-5817 - "Vestido de Noiva"; às 21 horas. Aos sábados sessões às 20 e 22 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
FOLLIES - 27-8216 - "Gente Bem e Champanhota" às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 6 horas.
GINASTICO - 42-4090 - "Uma Certa Cabana" T.B.C., às 21 hs. aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos.
GLORIA - 22-8216 - "O Golpe", com Oscarito, às 21 horas. Aos sábados e domingos sessões às 20 e 22 horas. Vesp. as quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JARDEL - 37-87..
JOÃO CAETANO - 43-4278 - "Não Vou no Golpe". Rev. às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
MADUREIRA - "Tira o Café do Fogo". Rev. com Zaquia Jorge, às 20 e 22 horas, aos sábados e domingos vesp. às 16 horas.
MUNICIPAL - 42-3103 - "O Canto da Corovia" com Maria Della Costa. Às 21 horas.
REPUBLICA - 22-0271.
RIVAL - 22-2721 - "Mulher de Briga" com Alda Garrido. Às 21 horas. Aos sábados e domingos sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
SERRADOR - 42-6442 - "Esse Casal é de Morte" com Eva Todor. Às 21 horas. Aos sábados e domingos às 20 e 22 hs. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
TEATRO DE BOLSO - 27-1037 — "Do Tamanho de um Defunto" — Cia. Ludi Veloso-Armando Couto, às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

AMANTES SECRETOS — ("The Young Lovers" — Universal) — Inglês. Direção Anthony Asquith. Drama de amor de jovem filha de embaixador comunista com funcionário consular americano. Com Odile Versois e David Khigt. No S. LUIS, IMPERIO, COPACABANA, ALASKA, CARIOCA, ABOLIÇÃO, CENTRAL (Niterói), 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
QUE DELICIA O AMOR — ("Walking My Baby Come Home" — Universal) — Americano. Tecnicolor. Direção Lloyd Bacon. Musical. Com Donald O'Connor, Janet Leigth. No VITÓRIA, LEBLON, ROYAL, 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
GUARDAS E LADRÕES — ("Guardie e Ladrie" — Art.) — Italiano. Direção Steno-Monicelli. Comédia Neo-realista. Com Aldo Fabrizzi e Totó. No RIVOLI, AZTECA, CARUSO, IMPERATOR, COLISEU e S. PEDRO, 2 - 4 - 6 - 8 e 10 hs.
CHOQUE DE PAIXÕES — ("Back to God's Country" — Universal) — Americano. Tecnicolor. Direção Joseph Pevney. História de mocinho. Com Rock Hudson, Steve Cochran, Marcia Henderson. No ODEON, RIAN, MIRAMAR, LEOPOLDINA, CAPITOLIO (Petrópolis), SANTA ALICE, BOTAFOGO, MONTE CASTELO, 2 - 3,40 - 5,20 - 8 - 8,40 e 10,20 horas.
O DRAMA DO DESERTO — ("The Living Desert"-Americano). Produção e direção de Walt Disney, em tecnicolor. O primeiro longa-metragem da série "Maravilhas da Natureza". Filme premiado com um "Oscar" pela Academia de Hollywood. Nos cinemas PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, PRIMOR, HADDOCK LOBO, MASCOTE e COLONIAL. Sessões de 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs. (No Plaza, a partir do meio-dia).
FANFAN LA TULIPE (Fanfan La Tulipe-Francês) — Produção franco-italiana Ariane-Filmsonor-Amato. Direção de Christian-Jacque, com Gina Lollobrigida, Gerard Phillippe, Nerio Bernardi. Filme legendário da época de Luís XV, feito com bom humor. Nos cinemas PATHE, ART-PALÁCIO, ALVORADA. Sessões de 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.
SETE NOIVAS PARA SETE IRMAOS ("Seven Brides for Seven Brothers — Americano). Metro. Colorido. CinemaScope. Musical de luxo. Com Howard Keel e Jane Powell. Nos 3 CINES METRO.
O ESCUDO NEGRO DE FALWORTH — Americano. UI. Tecnicolor. CinemaScope. Direção de Rudolph Maté. Filme de aventuras medievais. Com Tony Curtis, Janeth Leigh e David Farrar. Impróprio até 10 anos. No PALACIO, ROXY e MADRI. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

OUTROS LANÇAMENTOS

CENTRO

CAPITÓLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".
CATUMBI - 22-3681 - "Carnaval em Marte".
CENTENÁRIO — 43-8543 — (Em Obras).
COLONIAL — 42-8512 — "O Drama do Deserto".
CINEAC TRIANON — 42.6024 — "Sessões Passatempo".
ESTACIO DE SA' - 32-2923 - "Tráfico de Bárbaros".
FLORIANO - 43-9074 - "Tanganyika, o Inferno da Selva".
GUARANI — 32-5641 — "Escravas do Harém".
IMPERIO — 22-9348 — "Amantes Secretos".
IRIS - 42-0763 - "Tanganyika, o Inferno da Selva".
LAPA - 22-2543.
MARROCOS - 22-7979 - "Amanhã é Outro Dia".
MEM DE SA' - 42-2232 - "Escravas do Harem" e "Revolta do Desespero".
METRO PASSEIO - 22-6141 - "Sete Noivas Para Sete Irmãos".
ODEON — 22.1508 — "Choque de Paixões".
OLIMPIA - 42-4983 - "Esquina da Ilusão" e "Era Uma Vez Dois Valentes".
PALACIO - 22-0338 - "O Escudo Negro de Falworth".
PATHE — 22.8795 — "Fanfan La Tulipe".
PLAZA — 22-1097 — "O Drama do Deserto".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Malaguenha".
PRIMOR — 43.6681 — "O Drama do Deserto".
REX — 22-6327 — (Em reforma).
RIO BRANCO - 43-1639 - "Carnaval em Marte".
RIVOLI — "Guardas e Ladrões".
SÃO JOSÉ — 42.0592 — "Sonhar é Fácil".
VITÓRIA — 42-9020 — "Que Delicia o Amor".

ZONA SUL

ALASKA — Amantes Secretos".
ALVORADA — 27-2936 — "Fanfan La Tulipe".
ART-PALACIO — 37-8443.
ASTORIA — 47.0466 — "O Drama do Deserto".
AZTECA — 45-6813 — "Guardas e Ladrões".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Choque de Paixões".
CARUSO — Guardas e Ladrões".
COPACABANA — 47.2803 — "Amantes Secretos".
FLORESTA — 26 6257 —
GUANABARA — 26-9339 — "Carnaval em Marte".
IPANEMA — 47-3806 — "Escravas do Harem" e "Lábios Que Mentem".
LEBLON — 27-7805 — "Que Delicia o Amor".
LEME — 37-6412 — "O Filhinho do Papai".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Sete Noivas para Sete Irmãos".
MIRAMAR — "Choque de Paixões".
NACIONAL — 26-6072 — "O Ultimo Guerreiro".
PAX — 27-6621 — "Malaguenha".
PIRAJA' — 47-2668 — "Carnaval em Marte".
POLITEAMA — 25-1143 — "Vingança Terrível".
RITZ — 37-7224 — "O Drama do Deserto".
ROXY — 27-8245 — "O Escudo Negro de Falworth".
ROYAL — Que Delicia o Amor".
SÃO LUIS — 25.7679 — "Amantes Secretos".

Próximos LANÇAMENTOS

Betty Field ao lado de John Wayne em "O Morro dos Maus Espíritos"

A despeito dos estudos que fez numa ótima escola dramática, não segue ela as normas que ali lhe foram ministradas, preferindo atender aos impulsos do seu temperamento artístico, no que faz ela muito bem, pois ainda não conheceu o fracasso em tôda a sua longa carreira nos palcos e nos estúdios cinematográficos.

O trabalho em que veremos na próxima semana a encantadora Betty Field é "O MORRO DOS MAUS ESPIRITOS", um Tecnicolor que a Paramount vai apresentar nos cinemas Alvorada, Vaz Lobo, Santa Helena, Rosário, Guaraci, Baronesa e São Bento.

John Wayne e Harry Carey, numa passagem emocionante de "O Morro dos Maus Espíritos"

Corine Luchaise, que veremos em "Mulheres Sem Homens", que a Tele Filmes vai apresentar segunda-feira

Um criado que parece com Michael Wilding

Um dia, num luxuoso palacete da elegante Park Lane, em Londres, surge um criado de libré que toca Debussy e pronuncia julgamentos sôbre pintura moderna. A ainda por cima, tem assombrosa semelhança com o ator Michael Wilding. E' claro que a sobrinha-secretária do ricaço fica intrigada — e depois apaixonada. Sucedem-se os qui-pro-quos, numa sucessão de momentos hilariantes, até um final que — é claro que seja assim numa comédia maluca — resolve os problemas de todo o mundo. Isto é o que veremos em "Loucuras da Primavera" (Spring in Park Lane), dirigido por Herbert Wilcox, que a London Films apresentará na 2a.-feira, dia 2, nos cinemas Vitória, Miramar, Alasca, Tijuca, Avenida, Botafogo, Monte Castelo, Odeon-Niterói e Petropolis. Em tempo: o criado parecido com Michael Wilding é Michael Wilding, e no elenco estão ainda a encantadora Anna Neagle, Tom Walls, Nigel Patrick e Nicholas Phipps.

Audrey Hepburn encantadora "estrêla" de "A Princesa e o Plebeu", próximo lançamento da Paramount nos cinemas do circuito Plaza

O problema social do mau passo por amor, profundamente analisado pelo cinema moderno em "Os Filhos Não se vendem"!

O problema social do mau passo por amor, um dos mais graves e mais delicados de resolução, é profundamente analisado pelo cinema moderno no filme da Art Films "Os Filhos não se Vendem" (I Figli non si Vendono) que será estreado na próxima segunda-feira nos cinemas Rivoli, Presidente, Art Palácio, Cachambi, Vera Cruz (Niterói) e a partir de quinta-feira no Cassino (Niterói).

Veremos finalmente Audrey Hepburn!

Como bem acentuam os cronistas cinematográficos, a trajetória artística de Audrey Hepburn é algo de fenomenal, pois vencendo na Broadway com uma única peça, "Gigi", ela se tornou também "estrêla" da tela com um único filme, "A PRINCESA E O PLEBEU", a esperadíssima comédia que será finalmente apresentada na próxima semana, nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lobo.

"Cruel Desengano"

Dizem que a fortuna ou o exito, só se apresentam uma vez na vida. E é preciso, pois, não perder a oportunidade. Julie Harris é testemunha disso. De 1946 a 1949, Julie apareceu em todos os grandes dramas que se apresentaram na Broadway; mas sua grande oportunidade chegou com "Cruel Desengano" e a soube aproveitar. Esta obra dramática levada ao cinema por Stanley Kramer para a Columbia estará, a partir de 2a.-feira próxima, na tela dos cinemas Pax, Cassino e outros, com Ethel Waters e Brandon de Wilde ao lado de Julie Harris e sob a direção do famoso Fred Zinneman, premiado diretor de "A Um Passo da Eternidade".

Betty Field, John Wayne e Harry Carey são os principais intérpretes de "O Morro dos Maus Espíritos"

O VERDADEIRO CINEMASCOPE NOS CINEMAS: PALÁCIO ROXY MADRID HOJE HORARIO 2-4-6-8-10 H. CINEMASCOPE OS UNICOS NO D. FEDERAL COM O SOM MAGNETICO DE 4 FAIXAS. O Escudo Negro de Falworth. Tony Curtis, Janet Leigh, David Farrar, Barbara Rush, Herbert Marshall. Technicolor

AR CONDICIONADO PERFEITO. ROMÂNTICO! HOJE METRO COPACABANA 2-4-6-8-10 HS • METRO PASSEIO ½ DIA-2-4-6-8-10 HS • METRO TIJUCA 2-4-6-8-10 HS. SETE NOIVAS PARA SETE IRMÃOS. EM CÔRES! CINEMASCOPE E SOM ESTEREOFÔNICO PERSPECTA. JANE POWELL HOWARD KEEL. JEFF RICHARDS - RUSS TAMBLYN - TOMMY RALL. UM FILME DO SEGUNDO FESTIVAL! NAC. JORNAL DA TELA. ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO. FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

PLAZA A PARTIR DE 11,20. ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H-LOBO, MASCOTE. 2ª FEIRA. TELA PANORÂMICA. Finalmente! A GRANDE ESTRÉIA QUE ESTÁ SENDO ANSIOSAMENTE ESPERADA PELO PÚBLICO! GREGORY PECK AUDREY HEPBURN "A melhor atriz do ano". NA PRODUÇÃO ROMÂNTICA DE William Wyler "A PRINCESA E O PLEBEU" com EDDIE ALBERT. PRODUZIDA E DIRIGIDA POR WILLIAM WYLER. "ROMAN HOLIDAY". COMPLEMENTOS NACIONAIS. VIVIDA, AMADA E FILMADA NA ROMANTICA E ETERNA ROMA! VEJAM O FILME DO INÍCIO. HORÁRIO: 1.30 - 3.40 - 5.50 - 8.00 - 10.10. UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

BANCO NACIONAL DE CRÉDITO LTDA. Rua da Quitanda, 66. Administração de bens. DEPÓSITOS — DESCONTOS — COBRANÇAS — CADA CLIENTE UM AMIGO

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ 3 Milhões de CRUZEIROS

ALVORADA, Sta HELENA, BARONESA, VAZ LOBO — 2ª FEIRA. S. BENTO, GUARACY — QUINTA FEIRA. ROSARIO — SEXTA FEIRA. Espetacular RE-APRESENTAÇÃO. O MORRO DOS MAUS ESPÍRITOS. JOHN WAYNE, BETTY FIELD, HARRY CAREY, BEULAH BONDI. TECHNICOLOR. The Shepherd of the Hills

O COLOSSO DO CINEMASCOPE. SOM ESTEREOFÔNICO DIRECIONAL DE ALTA FIDELIDADE. UM FIO DE ESPERANÇA. JOHN WAYNE, CLAIRE TREVOR, LARAINE DAY, ROBERT STACK, JAN STERLING, PHIL HARRIS, ROBERT NEWTON, DAVID BRIAN. "The High and The Mighty". Um momento antes, eles eram civilizados!... Veja-os agora, sem máscara, diante da Fatalidade! WARNERCOLOR. PROIBIDO ATE 10 ANOS. 2ª FEIRA 2-4,40-7,20-10 HS. AZTECA (RUA DO CATETE), CARUSO (COPACABANA), IMPERATOR (MEIER), COLISEU (MADUREIRA), SÃO PEDRO (PENHA). COMPLEMENTOS NACIONAIS

Beatriz e Genovevix participam da revista "Não vou no golpe", o grande sucesso do Teatro João Caetano, que está pontilhado de comicidade provocando explosões de gargalhadas

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE. DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS. Rosário 98 — De 1 às 6

PERDEU-SE

ontem na, na Práia do Flamengo, curva da Amendoeira, lado do mar, um relógio de senhora, em ouro, com a inscrição Van Cleef (patenteado), com pulseira também de ouro cravejada de rubis. Trata-se de um objeto de grande estimação. Gratifica-se muito bem a quem o restituir. Informações para o Sr. Jacy, tel. 42-8150.

DR. ROMULO DA ROCHA CASALI. DENTADURAS E PONTES MÓVEIS IMEDIATAS. Extração dos dentes e colocação da dentadura ou ponte móvel em 3 horas. Exame pré-operatório diariamente. PRAIA DE BOTAFOGO, 122 — TEL.: 45-0052

O caminho mais rápido e mais confortável para Nova York. O "President Special" — serviço de luxo. RIO · CARACAS · NOVA YORK — sempre no mesmo avião!

Além dos serviços de primeira classe e dos vôos turisticos da rota Express para Nova York, a Pan American lhe oferece ainda um serviço de luxo, o "President Special", que parte do Rio às quartas-feiras, à noite.

A bordo dos Clippers* Super-6 "President Special" você consegue realmente dormir. São acomodações para sòmente 40 passageiros... e para o seu repouso você pode dispor do serviço sleeperette* — poltronas confortáveis, largas e reclináveis — ou de um leito macio, com pequena taxa adicional. Você passará também momentos agradáveis na sala de recreio de pôpa, onde poderá conversar, jogar cartas ou fazer as suas refeições ligeiras. E um pessoal bem treinado e atencioso estará sempre à sua disposição.

Para qualquer consulta sôbre o serviço de luxo ou os vôos turisticos, consulte seu agente de viagens ou a Pan American

Maior número de pessoas, ao viajar para os Estados Unidos, prefere a PAN AMERICAN. A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA DO MUNDO. Rio de Janeiro: Av. Presidente Wilson, 165-A (ao lado da Embaixada dos EE.UU.), tel.: 52-8070. São Paulo: Av. Ipiranga, 95-103, tel.: 36-0191. * Marca Registrada

Moléstias sexuais — Impotência. NOS CASOS INDICADOS — CONSULTAS: Cr$ 30,00. Tratamento pela hormonioterapia e alta frequencia, especifica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado. CLÍNICA DR. SANTOS DIAS. RUA SAO JOSE' 50 9.° andar · Conjunto 903 · TEL. 32-6230. Horário: — diàriamente das 14 às 19 horas

CANTINA SORRENTO. Passe horas inesqueciveis, no mais aprazivel recanto de Copacabana, saboreando PRATOS TIPICAMENTE ITALIANOS, VINHOS E LICORES FAMOSOS importados diretamente. AVENIDA ATLANTICA, 290 — LEME — TEL. 37-0638

Um programa escrito a quatro mãos, sem pés nem cabeça: TIC TAC. PRODUÇÃO DE LEON ELIACHAR e ANTONIO MARIA. TODAS AS SEXTAS FEIRAS 'AS 20 HORAS, NA RÁDIO MAYRINK VEIGA. oferta dos PRODUTOS GESSY

ZONA NORTE

AMERICA — 48-4519 — "Choque de Paixões".
AVENIDA — 48-1667 — "Que Delicia o Amor".
BANDEIRA — 28-7575 — "Loucuras de Milionário".
CARIOCA — 28.8179 — "Amantes Secretos".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Pelo Vale das Sombras".
GRAJAU — 38-1311.
HADDOCK LOBO — 48.9610 — "O Drama do Deserto".
MADRI — "O Escudo Negro de Falworth".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Sete Noivas Para Sete Irmãos".
MARACANÃ — 48-1910 — "Carnaval em Marte".
NATAL — 48-1480 — "Escravas do Harém".
OLINDA — 48-1032 — "O Drama do Deserto".
S. CRISTÓVÃO — 28-4925.
SANTO AFONSO — "O Dragão Verde".
SANTA ALICE — "Chique de Paixões".
TIJUCA — 48-4518 — "Que Delícia o Amor".
VELO — 48-1381.
VILA ISABEL — 38-1310 — "Vingança Terrível".

SUBURBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Amantes Secretos".
AGUA SANTA — "O Mundo em Seus Braços" e "Teu Nome é Paixão".
ALFA — 29-8215 — "Os Três Mosqueteiros".
BANDEIRANTES — 29.3262 —
BELMAR — 29-1744 — "Tanganyika, o Inferno da Selva".
BENTO RIBEIRO.
BORJA REIS — 92-4281.
CACHAMBI — 29-4717 — "Marujos do Amor".
COELHO NETO —
COLISEU — 29.8753 — "Guardas e Ladrões".
EDSON — 29-4449.
GUARACI —
IMPERATOR — "Guardas e Ladrões".
IRAJA' — 48-8330 — "O Mistério da Casa Grande".
JOVIAL — (Em reforma).
MADUREIRA — 29-8733 — "Choque de Paixões".
MARABA' — 29-8038 — "Pórtico da Glória".
MASCOTE — 29-0411 — "O Drama do Deserto".
MEIER — 29-1222 — "A Canção do Sheik".
MODELO — 29.1578.
NOVO HORIZONTE — "Sansão e Dalila".
MONTE CARLO — 29-8250 — "Choque de Paixões".
PADRE NOBREGA.
PARA TODOS — 29-5191 — "A Malaguenha".
PIEDADE — 29-6532 —
PILAR — 29-6460 —
QUINTINO — 29-8230 —
REAL — 29.3467 —
RIDAN — 29-1633 — "Alma de Bagdá".
ROCHA MIRANDA —
ROULIEN — 49-5691 — "Vingança Brutal".
S. JERONIMO — "A Princesa do Nilo" e "O Estranho Inquilino".
TRINDADE — 49.3838 — "O Carrasco de Veneza".
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Tráfico de Bárbaros" e "Espôsa Clandestina".
VAZ LOBO — 29-9198 — "O Grande Espetáculo".

SUBURBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Escravas do Harém".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Tanganyika, o Inferno da Selva".
LEOPOLDINA — "Choque de Paixões".
MAUÁ — "A Malaguenha".
ORIENTE — 30-1131 — "Aguias da Armada".
PARAISO — 30.1060 — "Deliciosas Noites de Amor".
PENHA — 30-1121 — "Espírito Indomável".
RAMOS — 30-1094 — "Vende Caro o Teu Amor".
ROSARIO — 30-1889 — "O Príncipe de Bagdá".
SANTA CECILIA — 10-1823 — "Barba Negra, o Pirata".
SANTA HELENA — 30-2626 — "Música e Lágrimas".
S. PEDRO — 30-4181 — "Guardas e Ladrões".

ILHA DO GOVᵀRNADOR

ITAMAR — 159 — "A Venus de Bagdá".
JARDIM — "Destino Marcado" e "Por um Beijo de Amor".
GUARABU — "Sangue por Sangue".

NITEROI

CASSINO ICARAI —
CENTRAL — "Amantes Secretos".
ICARAI — "A Grande Noite de Casanova".
IMPERIAL — "Amor e Odio na Floresta".
ODEON — "Que Delicia o Amor".
PALACE — "Escravas do Harém".
PARAISO —
VITÓRIA —

PETRÔPOLIS

CAPITOLIO — "Chique de Paixões".
[illegible]
D. PEDRO — "Tirano de Alcatraz".
PETROPOLIS — "A Grande Noite de Casanova".
SANTA TERESA — "Que Rico o Mambo".
BARONESA — "Os Três Garimpeiros".

JACAREPAGUA

BARONESA — "Cavalgada de Paixões".

BANGU

MOÇA BONITA — "Escravas do Harém".
MODERNO — "Levante dos Apaches".
REALENGO — "Angu de Caroço" e "Do Odio Nasce o Amor".

CAXIAS

BRASIL —
CAXIAS — "A Serpente do [illegible]".
PAZ — "Amantes Secretos".
POPULAR — "A Roleta Fatal" e "[illegible] Princesa do Nilo".

NILOPOLIS

IMPERIAL — "O Amor Resolve Tudo" e "A Grande Audácia".
NILOPOLIS —

VILA MERITI

GLORIA — "No Reino da Traição".

TRES RIOS

REX — "Tanganyika, o Inferno da Selva" e "A Ronda da Vingança".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU — "Escravas do Harém".
PAVILHÃO IGUAÇU —
VERDE [illegible] —

Pequenos Fatos Policiais

A Técnica investiga crime misterioso

Uma turma de policiais da Divisão de Polícia Técnica estão em diligências no sentido de esclarecer a morte do pintor Nadir da Silva (38 anos, solteiro, funcionário do Arsenal de Marinha), cujo cadáver fôra encontrado, no lugar denominado "Ponte Prêta", situado entre as Estações de Bangu e Senador Camará.

No exame procedido no local pelos peritos, os mesmos chegaram a conclusão de haver sido Nadir assassinado, embora não apresentasse ferimento visível. Um dos bosos da calça de Nadir estava rasgado o que leva a crer tratar-se de latrocínio.

Estivador atropelado

O estivador Martins de Sousa (44 anos, residência ignorada) foi colhido por auto, não identificado quando atravessava a Avenida Rodrigues Alves, próximo ao armazém oito.

Em estado de choque, o estivador foi internado no Hospital do Pronto Socorro e as autoridades do 11.º DP tomaram conhecimento do fato.

Atropelada em Caxias

A menina Marilene de Sousa (de 11 anos, filha de Rozendo Duarte de Souza, Estrada Rio-Petrópolis, corte 8 — Caxias) foi atropelada ontem à tarde, próximo a residência, por auto ignorado.

Com ferida contusa e concussão cerebral, Marilene foi internada no Hospital Getulio Vargas com suspeita de fratura de craneo.

"A polícia é subornada pelos banqueiros"

SÃO PAULO, 28 (Asapress) — Falando na Assembléia Legislativa Estadual, na última sessão, o sr. Vicente Bota declarou, ao criticar a Secretaria de Segurança, o seguinte:

"Se a polícia se dirige contra o jôgo do bicho e não consegue eliminá-lo, só pode haver, no meu fraco entender, uma conclusão: a grande maioria da polícia está subornada pelos banqueiros. Não pode haver outra alternativa. Não se concebe que uma organização policial, com os elementos de que dispõe a polícia de São Paulo, não logre obter siquer um flagrante durante um mês, não consiga apanhar um cambista, um banqueiro, um "testa de ferro" ou um "bookmaker".

Com um tiro certeiro assassinou a senhoria

A VÍTIMA



Lídia Ferreira Coelho, assassinada pela inquilina com um tiro na carotida

Prêsa em flagrante a criminosa que é espôsa de investigador — Matou com a arma do marido — Um filho da senhoria criou o incidente — Até uma escada foi construida a fim de ser evitada a tragédia — Os policiais queriam torcer o processo, mas o comissário disse que não

Com um tiro certeiro no pescoço, Mariza Carvalho matou sua senhoria Lídia Ferreira Coelho, depois de violenta discussão na escada do prédio em que ambas residiam, na Av. Londres, 28, em Bonsucesso.

A criminosa foi prêsa em flagrante e autuada na delegacia do 20.º DP, onde se encontrava de serviço o comissário Farah, que teve que intervir entre os demais policiais da delegacia, os quais, tentavam torcer os acontecimentos a fim de beneficiar a criminosa, que é espôsa de um investigador.

INIMIGAS HA CINCO ANOS

Há 5 anos Lídia Ferreira Coelho (56 anos) esposa de Antonio Rodrigues Coelho, residente na Av. Londres 28, apt. 202, alugou o apartamento 201 ao investigador de polícia Luis Rodrigues Carvalho, conhecido como «Carvalhinho», casado com Mariza Carvalho (26 anos), pela importância de 1.200 cruzeiros mensais.

Dêsde o inicio porém as mulheres nunca se deram muito bem, tanto que o proprietário do prédio, marido de dona Lidia e dono também do armazem Tupy, situado ao lado da residência, resolveu mandar construir uma escada do lado de fora para evitar que as familias se encontrassem.

Essa escada, porém, era muito estreita e às vezes havia necessidade de subir pela principal.

POR CAUSA DOS FILHOS

Ontem, Antonio Lourenço (filho da vítima) subia a escada comum, quando Mariza apareceu, dizendo que aquela escada lhe pertencia.

Logo se iniciou acalorada discussão, na qual tomaram parte além de Mariza e Antonio, dona Lidia e os irmãos daquela.

Estava tudo confuso quando Mariza correu ao quarto e apanhou o revolver do marido e atirando uma única vez contra a vitima, atingiu-a mortalmente, e Lidia rolou as escadas, morrendo no corredor térreo.

A bala transpassou a mão direita da vítima, entrou na carótida saindo nas costas, ainda foi bater na parede.

O irmão de Mariza, Gerino Soares de Sousa, que se encontrava próximo à criminosa, ainda teve o ombro do blusão chamuscado.

A VERSÃO DE MARIZA

A versão acima foi contada pelas testemunhas, parentes de Lidia enquanto que Mariza e seus irmãos contam diferente: Diz a criminosa que a arma, disparou quando Antonio Lourenço tentava desarmá-la, tendo até rasgado suas roupas (o vestido de Mariza estava rasgado nos ombros).

Mariza afirma não ter tido intensão de matar e que fôra buscar a arma unicamente para assustar os visinhos, que tentavam agredí-la.

Existe, entretanto, a hipótese de que o irmão da criminosa tenha se interposto entre ela e a família da vítima, a fim de defendê-la, ocasião em que Mariza atirou, chamuscando-lhe a camisa.

O cadaver, depois dos exames periciais, foi removido para o necrotério do IML com guia da polícia.



A bala foi certeira e após trespassar a mão de Lídia Ferreira Coelho, varou a garganta, e saindo pelas costas foi ricochetear na parede. Numa poça de sangue Lídia caiu para morrer segundos depois

Os presidiários iam fugir em massa: foram descobertos

P. ALEGRE, 28 — (Asap. — DC) — Audacioso plano de fuga em massa estaria sendo preparado pelos detentos recolhidos na Casa de Correção, segundo apurou a nossa reportagem junto a administração do presídio.

A fuga deveria ocorrer na ocasião da visitação pública quarta-feira ou domingo, que são os dias designados para êsse fim.

O DIRETOR SABIA

Informações colhidas junto ao Diretor da Penitenciária, revelam que um grupo de sentenciados está há muito tempo, planejando sensacional fuga, para a qual utilizariam familiares de outros presos como refens.

Por outro lado, segundo foi informada a administração do presidio, entraram clandestinamente nos últimos dias, nada menos de cinco revolveres adquiridos pelos presidiários encarregados para preparar o plano da evasão em massa.

AS ARMAS NÃO FORAM ENCONTRADAS

Apesar das buscas feitas até agora, as armas não foram encontradas.

Aliás, revista em atuais condições na Penitenciária é tarefa bastante difícil e mesmo tremendamente perigosa, não obstante de que nos últimos dias nada menos de 30 facas foram aprendidas.

Ao que fomos informados, outro plano de fuga foi ainda descoberto ontem. Um presidiário que trabalha na Administração foi intimado para dentro de 14 horas furtar a chave do portão dos fundos que dá às margens do Rio Guaiba e entregá-las à três detentos.

O PLANO FRACASSOU

Felizmente o plano fracassou e a Administração está tomando providências para identificar os presos que intimaram o presidiário. Fuga esta que ocorreria pelo portão dos fundos naturalmente, com a cumplicidade da gente de fora, que com algum meio de transporte fluvial aguardaria os fugitivos.

Morreu dirigindo o seu "Citroen" na rua C. de Bonfim

O cobrador da Kibon, Raul Vouga Pinheiro, (61 anos, casado português, Rua Humaitá, 62) quando na tarde de ontem dirigia o seu «Citroen» 99-95, pela Rua Conde de Bonfim, vitima de um colapso cardíaco, faleceu no volante, enquanto o seu carro, em velocidade reduzida, chocava-se contra um bonde da linha 68.

Após bater no bonde Uruguai-Engenho Novo, o auto tendo como motorista o cadaver do cobrador, subiu a calçada onde parou para espanto geral dos que assistiram o estranho desastre.

TENTOU PARAR O BONDE

O motorneiro Natalino Martins Cardoso, regulamento 79-23 ao ver o «Citroen» correr docemente contra o bonde que dirigia, procurou freiá-lo, mas, não conseguiu e houve o cheque.

O carro continuou e subindo a calçada parou, em frente ao prédio 647, da Rua Conde de Bonfim.

As autoridades do 17º D. P. tomaram conhecimento do fato. O trânsito naquela rua durante muito tempo esteve interrompido.

Haroldo saiu de casa e não mais apareceu

Haroldo Faria Figueiredo (branco, 20 anos, residente na Avenida Trindade, 212, Niterói) há dias saiu de casa, vestindo calça branca e paletó azul-marinho e após viajar num bonde "Tijuca", em companhia da sua irmã, saltou na esquina da Rua Aristides Lobo com Haddock Lobo e desapareceu.

O fato ocorreu há uma semana, exatamente, às 7 horas da manhã e qualquer informação pode ser transmitida para os telefones 43-6166 e 23-3093.

Convertido em Diligências o "habeas-corpus"

Em sua reunião de ontem, a 3.ª Câmara Criminal resolveu converter em diligência o "habeas corpus" impetrado em favor de Grande Otelo (Sebastião Prata), que se encontra prêso à disposição do Juiz da 24.ª Vara Criminal. Assim sendo, Grande Otelo deverá ficar detido por mais 5 dias, pois sòmente na próxima quinta-feira aquela alta Côrte voltará a se reunir.

Caso seja negado o "habeas corpus", Grande Otelo ficará prêso até seu julgamento final, pelo Juiz da 24.ª Vara Criminal.

LICORES
GIN
BOLS
VERMOUTH

Colhido por auto na Pres. Vargas

Jorge Silva (20 anos, solteiro, operário, Rua Leopoldo Bulhões, 513) foi atropelado ontem à tarde, na Avenida Presidente Vargas, esquina de Figueira de Melo, pelo auto particular 4-16-43.

O operário foi internado no Hospital do Pronto Socorro, com fratura completa da perna esquerda. O motorista preso foi entregue ao comissário de serviço no 13.º Distrito.

"Carne Sêca" será julgado no dia 2 de maio

João da Costa Rezende, vulgo «Carne Sêca» será julgado no próximo dia 2 de maio, por vários crimes de morte de que é acusado.

«Carne Sêca» foi um dos elementos que mais trabalho deu à polícia e é acusado de inúmeros crimes de morte, além de assaltos e furtos, fatos ocorridos em diversas jurisdições.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Intervirá . . .

York aprovaram os têrmos dos novos contratos para as transações a têrmo sôbre o café, de acôrdo com as recomendações da Comissão de Inquérito que averiguou o assunto. Estes contratos são:

1) O contrato "B", muito semelhante ao contrato "S", é relativo aos cafés brasileiros;

2) O contrato "M", referente aos cafés do tipo "Mild", proveniente da Colômbia e de três paises da América Central, México, Salvador e Guatemala.

O contrato "B" entrará em vigor na segunda-feira, 2 de maio; o contrato "M" na segunda-feira, 9 do mesmo mês, e o contrato "S" desaparecerá em abril de 1956.

Lembra-se que a criação dos novos contratos aprovados pelos membros da Bôlsa dos Cafés desta cidade, é a consequência das criticas formuladas pela Comissão Federal do Comércio quanto ao contrato "S", que a mesma Comissão considera como prejudicial para as operações a têrmo.

Chega hoje . . .

entre os dois povos apenas precisa ser ampliada pelos seus governantes, destacando que, para isso, o tratado de amizade luso-brasileiro é "um instrumento propício".

Saudade

A saudação, o sr. Café Filho a concluiu declarando:

"Regressando a minha pátria, o desejo de tornar a vê-la não é mais forte que a saudade que começo a sentir de felizes e inolvidáveis momentos de fraternal convívio com uma boa gente e a encantadora terra de Portugal. A todos, a minha gratidão, o meu abraço e o meu adeus".

Serão punidos . . .

gues pelo último e desacompanhados da documentação obrigatória e, depois de carimbá-los, desviava-os da rotina burocrática entregando-os diretamente a Madruga. Com essa manobra, suprimia os exames da documentação, que, efetuados, impediriam o andamento dos fraudulentos pedidos de câmbio.

JULIO MATOS

O banqueiro Júlio Barbosa Matos, Diretor-Presidente do Banco Borges, S. A., em conluio com Figueiras autorizou João Alegro Pereira Bravo Henriques a estudar um meio de fraudar a Fiscalização Bancária na parte referente à movimentação do câmbio obtido com as falsificações, e lançamento dos francos no mercado livre.

Acrescenta a denúncia que o banqueiro Júlio Matos emitiu cheques falsos, preenchidos por Alegro e Luís Silva e, ao deixar as funções provisòriamente por ter de embarcar para Europa, encarregou o diretor Sebastião Alves Ferreira Leite de continuar a emissão dos cheques falsos.

SEBASTIÃO LEITE

Diretor do Banco Borges, Sebastião Alves Ferreira Leite emitiu 52 cheques falsos, sendo que dois dêles juntamente com Júlio Matos.

ALEGRO BRAVO

Mediante remunerações de 5 a 15 mil cruzeiros, João Alegro Pereira Bravo Henriques, chefe da Seção de Câmbio do Banco Borges, fazia declarações falsas nos cheques (igualmente falsos), substituindo os nomes dos beneficiários pelos nomes indicados por Figueiras, a fim de possibilitar os endôssos posteriores.

Foi ainda o autor intelectual do restante das fraudes nos avisos e nos canhotos dos cheques.

LUIS DE ARAUJO LIMA

Empregado da Seção de Câmbio do Banco Borges S. A.. Aparentemente oligofrênico, preencheu, por ordem de Alegro Bravo, diversos dos 54 cheques referentes aos francos, mesmo sabendo que, em lugar de cheques, deveriam ser expedidas "Ordens de Pagamento", de acôrdo com as instruções da FIBAN. Da mesma forma que Bravo, fazia substituições de nomes e várias falsificações nos cheques.

Como não conhecesse o idioma francês, copiava os valores por extenso.

MARIO BORDALO

Ex-empregado de casa de câmbio, vivendo de expediente, aceitou o convite de Luís Figueiras e, de acôrdo com a direção do Banco Borges, admitiu que 38 cheques fôssem falsificados por Bravo e Luís Silva e emitidos por Julio Matos e Sebastião Leite, neles constando o nome "M. Bordalo". Endossava os cheques, ora em branco, ora em favor de Emil Egg. Pela sua intervenção, recebia quantias variáveis de 10 a 15 mil cruzeiros por cheque endossado.

EMIL EGG

Arbitrangista de câmbio, ex-comerciante de exportações e importações, endossou sete cheques falsos, emitidos pelo Banco Borges S. A., e dirigidos ao "Banc Joseph Danon & Cie", de Paris. Esses cheques eram assinados por Júlio de Matos e Sebastião Leite.

ANTONIO BESSA e ARINO COSTA

Corretor Oficial de Fundos Públicos, Antônio Francisco da Silva Bessa assinou seis «Notas Provisórias de Câmbio falsificadas e apresentadas por Figueiras. Por cada uma delas, recebeu 20% pela corretagem.

Permitiu, ainda, que Figueiras dispusesse de pedidos de câmbio assinados em branco pelo preposto Arino Costa, mediante a mesma comissão de 20%.

Arino Costa, por sua vez, assinou 88 Notas Provisórias de Câmbio, fazendo-o ora em branco, ora já preenchidas por Figueiras. Seus trabalhos eram remunerados com a mesma comissão de 20%.

GERARDO ANTONINI

Importou 4.000 caixas de "champagne" valendo-se de uma licença de importação obtida por mandado de segurança, conseguiu que nessas licenças deixasse de ser feita referência à quantidade de caixas. Ao invés do estipulado na licença, que concedia importação de caixas com 12 garrafas, importou caixas com 24 garrafas, aproveitando-se de uma interpretação artificiosa da Alfândega.

Os francos para pagamento da diferença ao exportador, adquiriu-os de Isaac Israel.

SALOMON HAZAN

Amigo de Isaac Israel, o banqueiro Salomon Silvain Hazan participou da compra, juntamente com Isaac Israel, de Frs. 12.399.299,00, sabendo-os produto de falsificação e pagando-os com cheques visado nominativamente.

SALVADOR ESPERANÇ

Participou da compra de mais de 18 milhões de francos, mesmo sabendo ser sua origem criminosa. Os cheques, para obtenção dos francos, foram emitidos um em favor do Banco Francês e Italiano para a América do Sul S.A., e outro, cruzado ao mesmo Banco, em virtude de ter sido êste o vendedor do câmbio.

LEVY e TRINQUIER

Maurice Levy é representante de bebidas estrangeiras. Conhecedor de que Isaac Israel vendia francos obtidos através das falsificações e sabedor de que Antonini precisava da moeda para pagamento da importação de "champagne", aproximou-os, fazendo as apresentações e acompanhando Antonini durante as transações.

Armando Trinquier, representante do exportador de "champagne", pressionou para que transação fôsse realizada.

Luís para a Câmara Criminal

O Desembargador Serpa Lopes, **Presidente** do Tribunal de Justiça designou o Juiz Roberto João da Silva Medeiros, da 4a. Vara de Família, parater assento na 1a. Câmara Criminal, em virtude da transferência do Desembargador Otávio da Silveira Sales.

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Apoio aos . . .

do salão como protesto, tem sido dos mais intensos, sendo já bastante grande a lista, de adesões e esperando-se muitas outras para pròximamente" — concluiu a pintora Vera, componente da comissão de artistas encarregada de orientar os primeiros trabalhos para realização do Salão Miniatura.

sem elas, uma vez que as mesmas se acham ocupadas criminosamente pelos "comandados" dêsse Duque de Assis.

Finalizando, reiterou o sr. Paulino Jacques:

— "Responsabilizarei judicialmente o sr. Duque de Assis pelos crimes de calúnia, injúria e difamação, confiando que a justiça dará a êsse energúmeno o destino que merece".

Presidente . . .

IAPM, onde serve ilibadamente há 22 anos, essa ignobil acusação se destroi por si mesma.

Processo de intimidação

— "Esse sr. Duque de Assis depois de haver instigado os portuários a ocuparem criminosamente as 36 casas pertencentes ao Instituto, em Irajá, de que se ocupou longamente DIARIO CARIOCA, e que se destinavam a segurados marítimos regularmente inscritos, esgotou os recursos "amigáveis" para a "regularização" dessa usurpação possessória criminosa, nada tendo obtido de favorável aos usurpadores. Por isso lançou mão dos mais miseráveis processos de intimidação contra o Presidente do Instituto, como as ameaças de surra que lhe mandou fazer e as denúncias infamantes que vem últimamente forjando e veiculando, sem obter, ainda uma vez, qualquer resultado favorável a seus "comandados", que estão sendo e continuarão a ser despejados judicialmente.

Ocupação criminosa

Acrescentou o Presidente do IAPM:

— "A estupidez e a imbecilidades, atributos, aliás, peculiares a êsse facinora, que há muito já devia ter sido segregado do convício social, como medida de higiene, profilaxia e terapêutica, resulta do fato material de não ser possível ao Instituto entregar as casas, com luvas criminosas ou

A COFAP . . .

foi feita pelo relator dos autos de infração citados, sr. Júlio Ferreira da Silva, representante da Lavoura na Comissão controladora de preços. O Plenário da COFAP confirmou, por 4 votos contra três, o ponto de vista formulado por êsse membro, ou sêja com o fechamento dos estabelecimentos relapsos.

Exportação . . .

Banco do Brasil (600 milhões de cruzeiros).

A autorização agora concedida àquele Instituto baseia-se em ser muito abundante a safra do produto no ano passado e estar suficientemente suprido, no momento, o mercado interno consumidor. Há, em consequência, significativo excedente do produto e ótimas perspectivas da produção rizícola do Estado sulino. O empréstimo em aprêço foi concedido mediante garantia pignoratícia do produto, tendo como limite máximo de financiamento o prêço mínimo corrente.

Decretado . . .

ato de apreensão, os diretores atuais, srs. Haroldo Lobo, tesoureiro; Marino Pinto, secretário; Humberto de Carvalho, Pereira Matos e o contador da SBACEM.

O depositário

Foi designado para guarda dos bens da Sociedade o 1º Depositário Judicial, sr. Alberto de Almeida Corrêa.

Homologado . . .

representante das Cooperativas de Produção e Consumo na Comissão; Gilberto Mendes Carneiro, técnico da COFAP; Nilo Vieira Câmara, presidente da COAP fluminense; Flavio Brito, da Federação das Associações Rurais do Distrito Federal; Luiz Rocha de Alencar (Ministério da Agricultura), Augusto Parizot de Gusmão (Prefeitura) e Gileno Dé Carli, pela Federação das Associações Rurais Fluminenses.

Reajustamento dos preços do leite

Grande parte da reunião foi tomada com os debates em tôrno do memorial dos produtores de leite, que pleiteiam um reajustamento de preços face a varias causas que enumeram. O parecer do órgão técnico da COFAP, depois de um exaustivo estudo do problema em todos os seus aspectos, opinou pela concessão de um aumento de 1 cruzeiro e 20 centavos, aos produtores, sôbre os preços atuais, que passariam assim de Cr$ 2,80 para Cr$ 4,00. O ponto de vista da presidência da COFAP é, entretanto, contrário a êsse acréscimo, fixando num aumento de 70 centavos, apenas, ou seja Cr$ 3,50 para os produtores, o que redundará, em suma, numa majoração de 1 cruzeiro e 10 centavos para o consumidor. Não houve número regimental para votação da matéria, ficando o novo relator, Gerson Augusto da Silva, representante do Ministério da Fazenda, de refazer estudos e cálculos, e apresentar conclusões na próxima reunião.

NOVO ENDERÊÇO

A OSA comunica aos seus clientes e amigos que, atendendo ao programa de expansão de seus negócios, com o lançamento de novos loteamentos, transferiu os seus escritórios para a

RUA SÃO JOSÉ, 90 -- 2.o ANDAR

Esq. da Avenida Rio Branco

Onde espera continuar a merecer a mesma preferência

OSA

ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S.A.

DURATEX

novo e revolucionário material

Indispensável às indústrias de construção civil, decoração, mobiliário, brinquedos e muitas outras

Pela primeira vez produzido no Brasil um material com característicos iguais às do "hard-board" estrangeiro. Polpa de eucalipto, prensada a grandes tonelagens, DURATEX substitui a madeira compensada e vários materiais de revestimento. O Senhor precisa conhecer e utilizar DURATEX!

TRÊS TIPOS:

o normal, para uso em interiores,
o temperado a óleo, para uso em exteriores e
o acústico, para isolamento de som.

Chapas de dois tamanhos: 1,22m por 2,50m e 1,22m por 3m.

Espessuras de 0,5 - 1,5 - 3,5 - 4,5 - 5 e 6 mm.

Pode ser cortado, serrado, perfurado e colado, exatamente igual à madeira.

Aceita todo tipo de caiação ou pintura.

Pequena amostra do que se pode fazer com DURATEX

Paredes divisórias • Revestimento de paredes internas • Revestimento de paredes externas e telhados • Revestimento de assoalhos. • Revestimento de móveis • Prateleiras e caixas • Material isolante de som • Brinquedos.

MUITO MAIS BARATO!

O metro quadrado de DURATEX custa Cr$ 40,00, mais ou menos a metade do que custa a madeira compensada!

Tantas vantagens quanto utilizações!

DURATEX é mais resistente. Sua carga de ruptura é de nada menos de 750 quilogramas por centímetro quadrado, superior inclusive à do "hard-board" sueco, fabricado com pinho.

DURATEX é mais leve. Uma chapa de DURATEX é muito mais leve do que uma chapa, de igual tamanho e espessura, de madeira compensada.

DURATEX não empena. Mantém-se anos e anos na posição e inclinação em que a colocarem.

DURATEX não é atacado por insetos. No processo de fabricação, a polpa de eucalipto recebe, como aditivos, poderosos elementos inseticidas.

DURATEX é mais flexivel, o que lhe aumenta o número de utilizações.

DURATEX é menos inflamável. Não arde nem propaga chamas.

Tudo que se faz com madeira faz-se melhor com DURATEX

Representantes e Distribuidores:

MERCANTIL RIO DE JANEIRO, S.A.

Ed. da Associação dos Empregados no Comércio, S/1.218, Tels. 22-9192 - 52-5172 - Rio de Janeiro

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Coluna do estudante

UM AMIGO DOS ESTUDANTES

Francisco Tarcisio de Oliveira Lima

Assumiu, a 25 de março, o govêrno do Ceará o dr. Paulo Sarasate.

Seria um fato de rotina e não mereceria vir a esta coluna de alunos e mestres, senão se tratasse de homem cuja vida está intimamente ligada aos estudantes e às suas lutas.

O seu mandato parlamentar começou nos dias gloriosos da Constituinte, onde mostrou o seu valor e a sua capacidade de trabalho que marcaram distintamente a sua passagem pelo Congresso Nacional. E a sua vida de congressista foi uma batalha sem tregua, uma luta contínua.

Entre as suas preocupações estavam sempre os problemas estudantis que conhecia profundamente. Sempre viveu ligado à classe a quem abria as páginas do seu jornal em Fortaleza para o debate dos problemas e para a luta pelas suas reivindicações.

Todos os Estados do Brasil já possuem hoje a sua verba para manutenção de restaurantes estudantis, inclusive assistência social e melhoria de condições de moradia. Foi uma iniciativa do então deputado Paulo Sarasate a sua criação e, graças a ela, milhares de estudantes no Brasil todo estão recebendo uma ajuda concreta do Govêrno.

No Distrito Federal, o Restaurante Central dos Estudantes, embora com muitas falhas ainda, é uma instituição cuja inexistência privaria quase 60% dos estudantes cariocas de continuarem seus estudos por falta de meios materiais. Nos outros Estados, instituições deste gênero ou de outras modalidades de assistência vêm prestando semelhantes serviços aos estudantes.

Nestes três últimos anos, a verba de manutenção da União Nacional dos Estudantes e de realização de congressos estudantis figura no orçamento graças ao trabalho do atual Governador do Ceará.

Foi o deputado Paulo Sarazate que tornou possível a ida da delegação da Confederação Brasileira de Desportos Universitários aos jogos internacionais de Dortmund, na Alemanha, de onde os atletas brasileiros trouxeram inúmeros troféus e elevaram bem alto o nome do nosso esporte universitário no mundo.

Os líderes universitários estão aí, para a comprovação do que aqui dizemos: todos serão unânimes, por uma questão de justiça, em reconhecer o trabalho de Paulo Sarasate no que diz respeito à questões estudantis.

Na véspera de sua viagem para o Ceará, o governador Paulo Sarasate visitou o prédio da UNE, onde foi recebido pelos dirigentes de todas as entidades que demonstraram o afeto que lhe devotam e lhe apresentaram os agradecimentos dos estudantes brasileiros pelo seu trabalho, fazendo votos de que, no seu govêrno, a par dos problemas gerais, os dos estudantes mereçessem a mesma atenção que até agora vinham merecendo da sua parte.

Nesta oportunidade, o Ballet da Juventude apresentou ao governador e sua esposa as mais jovens bailarinas do Brasil, num espetáculo simples, mas de alto valor artístico como sempre acontece com as coisas que saem das mãos do seu Diretor Geral, Silvio Wanick.

Numa tarde amistosa, os universitários brasileiros saldaram uma dívida para com um dos seus maiores benfeitores.

Felicidades na sua administração é o que lhe desejam os estudantes brasileiros.

Medicina

C. A. CARLOS CHAGAS

Semana de debates e IX Semana Brasileira de Debates Científicos — Os alunos que desejarem apresentar seus trabalhos na Bahia, devem fazer a inscrição dos mesmos, no máximo até o dia 10 de maio, com o colega José Roberto Ferreira, diretor do Depto. Científico. Este Centro não receberá inscrições após esta data.

Curso sôbre "Hemorragias Obstétricas" — Realizar-se-á no dia 29 do corrente mês, às 20 horas, o curso de "Hemorragias Obstétricas", ministrado pelo dr. Guilherme de Carvalho Serrano, docente de Obstetrícia desta Faculdade. Local: Auditório "Brandão Filho", Av. Pasteur, 458, 4.º and. Biblioteca.

Monitores — De acôrdo com entendimentos havidos no Ministério da Educação pedimos aos interessados que encaminhem, individualmente, seu ofício e contrato àquela repartição.

Em seguida os papéis irão ao DASP e Presidente da República para aprovação.

Baile do Calouro — ...: Já se acham à venda, na Associação Atlética desta Faculdade, com o colega Francisco P. Cortezi, as mêsas para êsse Baile de confraternização a se realizar na Associação dos Empregados do Comércio, no próximo dia 14 de maio. Preço: Cr$ 150,00.

Departamento de Apostilas — **Aviso ao 2.º Ano** — Encontram-se à venda neste departamento as apostilas de Cortiça Cerebral e está se providenciando a confecção da 2a. apostila de Bioquímica Teórica, e a 1a. apostila de Prática.

Curso patrocinado pelo Serviço de Neuro-Cirurgia do Dr. Paulo Niemeyer — 1 — Simpório sôbre Eletrocarticografia. Início a 5 de maio próximo, às 9 horas da manhã, no anfiteatro "Paulo César" da Santa Casa; 2 — Curso Sôbre Eletroencefiografia, a ser ministrado pelo prof. Gastaut, dia 3 de maio, às 8,30 da manhã na 12a. enfermaria da Santa Casa.

Flâmulas, Distintivos e Plac-lite — Encontram-se a venda na Secretaria dêste Centro Acadêmico.

Cooperativa Mista da Faculdade Nacional de Medicina — Avisamos aos senhores associados, que graças aos esforços da atual diretoria, já se encontra à venda em sua sede o seguinte material: seringas, luvas, bisturís, pinças de vários tamanhos e tipos, rugínas, etc. Para maiores esclarecimentos, procurar o colega José Abilio Maciel de Barros na Cooperativa.

Em marcha a Campanha Brasileira de Educação

Organizada há muito pouco tempo, a Campanha Brasileira de Educação, iniciativa estritamente particular, que se propõe alfabetizar crianças, sem ônus para as mesmas ou para os cofres públicos, já se encontra em plena atividade. Oito escolas — Escola Otavio Frias, à Avenida Ataulfo de Paiva, 143; Escola Rubens Cruz, à Rua Santa Clara, 105; Escola Francisco de Paula Machado, à Avenida Pedro II, 311; Escola Dr. Guilherme Guinle, à Rua da Floresta, 339, em Sepetiba; Escola Dr. Guilherme Guinle, à Rua do Matoso, 248; Escola Dr. Guilherme Guinle, à Rua Santa Fé, 145; Escola Carlos Frias, na Vila Portuária (Rodovia Presidente Dutra); Escola José Taveira Marques, na Igreja do Outeiro da Glória — estão funcionando, o que representa algumas centenas de brasileiros arrebatados ao analfabetismo.

Estas escolas podem cumprir a sua tarefa, graças ao patriotismo e abnegação das professoras voluntárias: moças que se dispõem a lutar contra a ignorância, oferecendo três horas por dia do seu tempo. São elas as professoras Diva de Almeida Bittencourt, Irene Campos, Ismalia Limeira Guimarães, Livina Cunha Stojak, Mari Flordenice Nogueira, Rosa Soares, Silvia Rezende e Sosange Soares Vilela.

Outras escolas surgem. Muito recentemente, foram inauguradas mais três: uma à Rua Barão de Guaratiba, 195; outra à Rua do Matoso, 246; e uma terceira à Rua Ipiranga, 88. No entanto, é necessário que outras professoras voluntárias se apresentem. Sòmente assim as novas escolas hão de cumprir a sua missão: dar ao Brasil cidadãos mais capazes e instruídos.

Fundaão Getúlio Vargas

Comemorou a 15 do corrente, festivamente, o seu 3.º aniversário, a Escola Brasileira de Administração Pública. O discurso oficial foi pronunciado pelo Prof. Benedicto Silva — Diretor da Escola, havendo falado também o Prof. Marcos Almir Madeira.

Aproveitando a oportunidade, a Escola fêz a distribuição de cartas de concessão de bôlsas aos bolsistas do Distrito Federal, da região amazônica e dos demais Estados da Federação. Estiveram presentes, entre outros convidados, o dr. Joel Rutênio e o dr. Arthur Cezar Ferreira Reis, havendo presidido a sessão o dr. Luiz Simões Lopes, Presidente da Fundação Getúlio Vargas.

Após o encerramento da reunião, realizou-se um "cock-tail" no restaurante da sede da entidade.

DR. LAURO LANA
DOENÇAS INTERNAS —
RADIOSCOPIA
LG. S. FRANCISCO, 26, 2 ÀS 6 HS. - AV. COPACABANA 540 8 ÀS 11 HS. TELS.: 57-9995 e 57-7413

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
CIRURGIÃO-DENTISTA
Consultas Diárias — Exceto aos Sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas.
Consultório:
AV. N. S. COPACABANA, 1072 APTO 207 TELEFONE: 37-1381

Instituto de Estudos Portugueses Afrânio Peixoto

"História da Civilização Luso-Brasileira" — Curso de grau universitário, com distribuição de prêmios aos alunos inscritos, que compareceram às respectivas aulas

Obedecendo à sábia orientação do prof. Pedro Calmon, diretor do Instituto e Magnífico Reitor da Universidade do Brasil, as primeiras quinze aulas deste ano, no Instituto de Estudos Portugueses Afrânio Peixoto, que vai inaugurar as atividades culturais do seu 13.º ano letivo na próxima 2a.-feira, 2 de maio, com a aula do dr. Gustavo Barroso, sobre o tema "Determinantes e fôrças na organização da Monarquia Portuguesa — o Reino e a Europa", as primeiras quinze aulas, de maio a agôsto, serão dedicadas a um "Curso de História da Civilização Luso-Brasileira", a cargo dos eminentes professores: — Dr. Gustavo Barroso (2 aulas), Comandante Braz da Silva, dr. Levy Carneiro, Prof. Hélio Vianna, Dr. Americo Lacombe (2 aulas), Dr. Humberto Bastos, Dr. Paulo Santos, Prof. Pedro Calmon (4 aulas), Dr. Jaime Cortezão e Dr. Flexa Ribeiro — que tratarão dos mais empolgantes assuntos, relativos aos altos objetivos daquele curso, para o qual ainda estão abertas as inscrições, na Secretaria do Liceu Literário Português. As aulas serão todas as 2a.-feiras às 17,30 horas, na Sala Camões, Rua Senador Dantas, 118 — 1.º — entrada franca.

Faculdade Católica de Direito

CURSO DE POLITICA CRISTA

Dando sequência ao seu programa cultural, o Centro Academico Eduardo Lustosa, da Faculdade de Direito da P.U.C., e sempre em sua linha de fidelidade aos sãos princípios cristãos e democráticos, fundou um Curso de Política Cristã, destinado a orientar a juventude universitária que governará o Brasil de amanhã.

O mencionado Curso, será formado por um ciclo de conferências, debates e palestras, em que tomarão parte discípulos e mestres.

A primeira conferência da série, foi pronunciada pelo insigne prof. Plínio Correia de Oliveira, sob o tema "A Cidade Medieval", na 3a.-feira passada, no auditório da Faculdade.

Informamos que serão abertas as listas de presença, tendo em vista a concessão de diplomas.

Campanha Pró-Ginásio Auditório

Teve início, com invulgar brilho, 2a. feira, dia 18, a sensacional campanha destinada a angariar donativos para o grandioso Ginásio Auditório, a ser erguido nos terrenos da nova sede em Marquês de São Vicente.

Turmas volantes de universitários católicos, percorrem animadamente o comércio desta capital, trabalhando em prol de tão patriótica finalidade.

O Departamento de Publicidade do Centro Acadêmico Eduardo Lustosa, faz um apelo ao comércio, à indústria e ao povo carioca, no sentido de que generosamente cooperem com tão meritória campanha.

Carlos Alberto Ferreira de Souza

Artigo 91 no Ginásio Municipal de Itaguaí

Não serão relizados os exames do Artigo 91, previstos na legislação do Ensino Secundário, no Ginásio Municipal de Itaguaí, Estado do Rio.

Tais exames não foram permitidos, em virtude de não possuir, o Ginásio Municipal de Itaguaí, as condições exigidas pela Portaria n. 556, de 30 de junho de 1954 para a sua realização.

A UME contra as linhas duplas de ônibus

O Presidente da UME, Octaciano Nogueira Filho telegrafou ao Prefeito Alim Pedro, solicitando em nome de vinte mil estudantes cariocas que a Prefeitura não ponha em prática o plano de linhas duplas de ônibus que obrigará aos moradores da zona sul que se dirigem à zona norte e vice versa, a um sacrifício inútil de baldeação, atrazando os passageiros e sacrificando-os em benefício exclusivo dos que exploram as linhas de ônibus desta Capital.

U.D.F. — Direito

Distribuição de Carteiras e Programas: — O CALC comunica, por nosso intermédio, que já estão sendo distribuídas as carteiras, bem como os programas dos cursos, para os alunos matriculados do 2.º ao 5.º ano. Até a próxima semana estarão à disposição dos primeiranistas as carteiras e programas do 1.º ano.

Transferida a Conferência: — Foi transferida para o próximo mês de maio, em dia que será oportunamente anunciado, a conferência a cargo da professora Ester de Figueiredo Ferraz, subordinada ao título: "Aspectos Jurídicos e Sociais do Lenocínio".

Biblioteca: — O Presidente do CALC renova o seu apêlo aos demais colegas, portadores de livros da biblioteca do Centro Acadêmico, no sentido de que os devolvam, a fim de que sejam organizados e ampliados os trabalhos da biblioteca.

Comissão de Trote: — O colega Albino Coelho Pinheiro, Presidente da Comissão de Trote, comunica que foi o seguinte o resultado da 2a apuração do Concurso da Rainha: 1) Maria Julianna Cairoli Luzardo — 3.384; Neuza L. de Alcântara — 2.110; 3) Ruth Silveira Martins — 970; 4) Ruth Furman — 590; 5) Maria Eliza Papais — 313; 6) Livia Cavalcanti — 190; 7) Maria A. Junqueira — 70.

José Rosa Filho, Secretario de Imprensa e Publicidade.

"A Formação da Elite Brasileira"

O Boletim n 27, de fevereiro de 1955 da CAPES (Campanha Nacional de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Secundário) transcreveu uma reportagem concedida no prof. V. Zappi, desta fôlha, pelo professor José Faria Góes Sobrinho, Chefe do Departamento de Educação da Faculdade Nacional de Filosofia e Catedrático de Biologia Educacional da Fac. Filosofia da U. D. F..

A reportagem publicada pelo DIARIO CARIOCA e que foi transcrita integralmente no referido Boletim, dada a sua importância, intitula-se: "A formação da elite brasileira".

Uma pessoa pode ser muito inteligente, mas sendo iletrada não consegue desenvolver suas aptidões, nem progredir nos seus trabalhos. A sua inteligência será como um tesouro perdido no fundo do mar.

Inauguração do Curso Agrícola na Escola Técnica Visconde de Mauá

A Secretaria Geral de Educação e Cultura instala neste período letivo o Curso Agrícola é oferecido aos recentemente criado pelo decreto n. 12.619, de 18/10/1954 do Exmo. Senhor Prefeito Snr. Alim Pedro.

O curso Agrícola é oferecido aos jovens de 12 a 15 anos de idade que tenham tido educação primária (nível 4a. série) devidamente comprovada. Aos alunos serão ministrados no 1.º ciclo de Iniciação Agrícola, e o 2.º de Mestria Agrícola.

Os cursos constarão de uma parte de Cultura Geral (Português, Matemática, Geografia, História do Brasil, Desenho, e idiomas Espanhol, Francês, Inglês como atividades complementares) e uma parte de Cultura Técnica em que serão ministradas lições sôbre Agricultura Geral, Economia e Administração Rural, Criação dos animais domésticos, Profilaxia, Higiene, Veterinária, etc.

Como se vê, projeta-se com este novo tipo de ensino, oferecer, em futuro próximo, especialistas em setores de atividades tão necessárias à economia municipal.

Conta a Secretaria Geral de Educação receber, como já vem acontecendo, a colaboração indispensável da Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio, na pessoa do seu titular dr. Joaquim Alfredo da Silva Tavares, e de seu colaborador, titular do Departamento de Veterinária Dr. Antonino Barone Forzano, para levar a bom têrmo, tarefa tão complexa quão necessária e que, certamente, responde às necessidades educacionais de nossa população rural, alicerces, sem dúvida, do progresso deste Distrito Federal.

Curso de Relações Públicas na A.B.P.

A Associação Brasileira de Propaganda resolveu na última reunião de sua Diretoria, criar um Departamento de Relações Públicas, destinado a, por meio de cursos, conferências, palestras, debates, etc., divulgar os princípios e métodos desta nova técnica de relações humanas. O primeiro passo dêste novo Departamento foi a organização de um Curso de Relações Públicas a ser ministrado sob o patrocínio da ABP.

Será um curso prático de elevado padrão e destinado a divulgar para chefes de serviços e pessoal categorizado da indústria e do comércio, os modernos ensinamentos da técnica de Relações Públicas. Êste curso terá início no dia 1 de junho próximo.

Notícias dos...

(Conclusão da 10.ª página)

Pelotas e Santa Maria, e a estréia do conjunto dirigido por Augusto Costa deverá estrear em canchas sulinas em meados de maio próximo.

São Cristovão em Minas

B. HORIZONTE, 28 (Asap.) — Encontra-se nesta Capital a equipe de profissionais do São Cristóvão que realizará uma longa excursão pelo "hinterland" mineiro. Inicialmente os alvos jogarão aqui com o Sete de Setembro. Esse encontro está programado para a semana vindoura. Depois o clube da Rua Figueira de Melo preliará em Itabira, contra o Itabira AC. A seguir visitará Governador Valadares, Acesita, Divinópolis e Monlevade.

Vitória do...

(Conclusão da 10.ª página)

lio; Vitor, Alfredo e Turcão: Lanzoninho, Dino, Paraíba, Gino e Valter (Pirani).

CORINTIANS: Gilmar; Homero e Olavo; Idário (Alan), Goiano (Valnir) e Roberto; Cláudio, (Nonô), Luizinho, Baltazar, Carbone e Simão.

Foi juiz da partida o sr. Antônio Musitano, com boa atuação. A renda somou a importância de Cr$ 251.170,00. Clélio, do São Paulo, e Simão do Corintians, foram expulsos de campo, aos 27 minutos, após terem trocado pontapés no centro da cancha.

Franqueados...

(Conclusão da 10.ª página)

do Corpo de Fuzileiros Navais;
b) — Côro Orfeônico — 5.000 vozes;
c) — Desfile de Abertura;
d) — Formatura;
e) — Hino Nacional;
f) — Fogo Simbólico;
g) — Declaração de abertura dos "Jogos".
i) — Juramento do Atleta;

O Final do...

(Conclusão da 10.ª página)

tende apresentar o seu quadro completo e, possivelmente reforçado com o "scratchman" Vlamir.

VITORIOSO EM CAMBUQUIRA O CONJUNTO DO FLAMENGO

Participando dos Jogos Abertos de Cambuquira, a representação principal do Flamengo, tetracampeão do Distrito Federal, venceu o certame de basquete. No quadro rubronegro formou o veterano Alfredo Mota, uma das fôrças que contribuiu para a vitória final do Flamengo naquela importante competição realizada na referida cidade sul-mineira.

O QUE VAI PELOS ESTADOS

S. PAULO

São Paulo, (Asapress) — Os "Comandos Sanitários" da Secretaria de Saúde inutilizaram, ontem, meia tonelada de "cola-gelatina" nas fábricas de doces "Coqueiro", "Colúmbia" e "Prima".

Tal substância, que contem corrosivos e só se emprega na fabricação de lixas e cabeças de fósforos, ia ser criminosamente usada na fabricação de doces.

São Paulo, (Asapress) — Ao que consta, ainda sem confirmação, o decreto relativo ao expediente de oito horas para o funcionalismo estadual estabelecerá dois períodos de serviço: das 8,30 às 11,30 e das 13,30 às 17,30.

O decreto entraria em vigor no dia 2 de maio, segunda-feira.

São Paulo, (Asapress) — O tribunal do Juri condenou a 16 anos de prisão celular o japonês Shimpei Kitamura, um dos líderes da organização terrorista denominada "Toko-Ti", o qual assassinou seu patrício Kiuraku Wacupiama, a tiros de revolver, a 2 de junho de 1945, nesta capital.

São Paulo, (Asapress) — Na última reunião da Associação Comercial de São Paulo, os srs. Emilio Lang, Paulo de Azevedo e Souza e Otávio Zampirollo salientaram o êxito logrado pela Quarta Convenção das Classes Produtoras, realizada, há pouco, na cidade de S. José do Rio Preto.

CEARA

Fortaleza, (Asapress) — O prefeito Acrisio Moreira da Rocha, em novas declarações sôbre o precário funcionamento da Usina de Mucuripe, afirmou que houve erros técnicos por parte dos engenheiros da Companhia Construtora da Usina e, que devido a tal engano, o canal que leva água às maquinas está provocando assoreamento no local. Caso não haja providências urgentes, toda a obra ficará perdida, ameaçando a cidade de ficar sem luz e energia.

Fortaleza, (Asapress) — Dois faquires que aqui chegaram, um espanhol e outro brasileiro, iniciaram um "Campeonato de Jejum" alcançando grande sucesso de bilheteria. Depois de dez dias de exibição, foi descoberto que os mesmos se alimentavam de madrugada com leite e chocolate. Os frequentadores revoltados com o embuste tentaram linchar os "jejuadores", sendo impedidos pela Polícia. Ambos foram recolhidos ao xadrez. Soube-se ainda, que o empresário dos faquires fugiu com o dinheiro das férias.

RIO GRANDE DO SUL

PÔRTO ALEGRE, (Asap) — Horas de intensa agitação viveram os moradores da Vila Sarandi, 9.º Distrito da Capital, ontem, quando cêrca de 500 pessoas exaltadas assaltaram os ônibus da Emprêsa Sarandi, depredando-o e virando-o sôbre a valeta.

Dois soldados do pôsto policial da vila não puderam conter os ânimos. Por isso o delegado de plantão da Polícia Civil dirigiu-se para o local, com um grupo de guardas de choque e outros elementos da Brigada Militar, além de inspetores da Divisão de Ordem Social.

Ocorreram seis detenções, segundo informou a polícia, não se verificando ferimentos pessoais.

MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE (Asap) — Procedente de Mato Grosso, chegou a esta capital o inspetor geral da Marinha, vice-almirante Nelson Noronha de Carvalho, que realizou longa viagem de inspeção às bases navais do país. A alta patente naval, que permanecerá 2 dias aqui, foi recebida pelo governador Clovis Salgado no palácio da Liberdade.

BELO HORIZONTE (Asap) — A propósito de uma propalada ameaça de greve dos motoristas em todo o Estado, a chefia de Polícia distribuiu nota recomendando à classe que se afaste dêsse movimento articulado pelos comunistas. Acrescenta a nota que tal movimento, se existe, não partiu dos motoristas desta capital, nem tem o seu apoio.

EXPOSIÇÃO DO "DIA DO LIVRO" — O flagrante acima, foi tirado na vitrina do Departamento de Turismo, da Prefeitura do Distrito Federal, por ocasião da amostra alusiva ao "Dia do Livro", comemorado a 18 de abril último e organizada pela Biblioteca Municipal do Rio de Janeiro, em colaboração com livreiros e editores cariocas, vendo-se o retrato e obras de Monteiro Lobato, o patrono do "Dia do Livro", escritor, livreiro e editor que foi

RÁDIO TRÊS RIOS
ONDAS MEDIAS
Paraíba do Sul — Três Rios
63.000 HABITANTES
Representantes Rio e São Paulo:
Pereira de Sousa & Cia. Ltda.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

EDITAL

Concurso para Guarda-Livros do IPASE

As provas do concurso para Guarda-Livros do IPASE obedecerão à seguinte ordem de realização:

Dia 30-4-55 — às 14 horas — Prova de datilografia;
Dia 1-5-55 — às 15 horas — Contabilidade Mercantil e Noções de Contabilidade das Inst. Sociais.
Dia 2-5-55 — às 19 horas — Matemática e Noções de Estatística.
Dia 4-5-55 — às 19 horas — Português, Documentação e Direito Administrativo.

2 — A prova de Datilografia será realizada no Edifício IPASE, 7.º andar, à Rua Pedro Lessa, 36, e as demais se verificarão na Escola Nacional de Belas Artes (entrada pela Rua Araujo Pôrto Alegre).

3 — Os candidatos deverão comparecer ao local indicado, 15 minutos antes da hora marcada, munidos de lapis-tinta ou caneta-tinteiro e cartão de identificação.

4 — Não será permitido o uso de livros ou quaisquer anotações.

Serviço do Pessoal, 25 de abril de 1955.

(a) PEDRO AUGUSTO CYSNEIROS, Chefe do SGP.

Casa de Pernambuco

A Rua da Quitanda, 3-B, 1.º andar, sede provisória, reunir-se-á, hoje, às 17,30 horas, a comissão promotora da criação da "Casa de Pernambuco".

Na ocasião, serão discutidos e aprovados definitivamente os pareceres e substitutivos apresentados ao projeto de estatuto em debate.

Dada a natureza do assunto e o alcance das deliberações a serem tomadas, a Comissão encarece o comparecimento do maior número de pernambucanos residentes no Distrito Federal e no Estado do Rio.

Biblioteca Infantil "Carlos Alebrto"

Por iniciativa do Prof. Francisco Gomes Maciel Pinheiro, diretor da Biblioteca Municipal, será realizada hoje, 6a.-feira, às 16,30 horas, a Festa do Livro na Biblioteca Infantil "Carlos Alberto", que se torna assim participante da Semana do Livro, organizada por um grupo de livreiros, editores e escritores, sob o patrocínio da Biblioteca Municipal.

Essa solenidade na B.I.C.A., que será presidida pelo dr. Fausto Barreto da Câmara Durão, delegado de Menores, vem encerrar a Semana de Carlos Alberto — comemorativa da passagem do VI aniversário de nascimento do patrono desta instituição —, e contará, além da parte literomusical, com a colaboração do escritor Vicente Guimarães.

A B.I.C.A., sediada à Rua Rio Grande do Sul n. 83-A, no Meier, com telefone n. 29-0279, convida, por êste meio, a todos os seus benfeitores e amigos para assistirem a esta festa e conhecer assim as suas novas instalações.

Braçadas...

(Conclusão da 10.ª página)

está de volta do Sul. Nélson Guarda, deveria aqui chegar a semana passada, todavia, no dia em que ia embarcar em Pôrto Alegre, faleceu sua progenitora.

DESTAQUE

Já em nosso noticiário de têrça-feira última, salientamos a figura bonita do Icaraí, na regata de domingo último, em Niterói. Perdeu a 1.ª classificação no cômputo geral para o Vasco, por apenas 1 segundo lugar.

E o destaque maior do Icaraí é que competiu apenas em sete páreos e com sete barcos, enquanto outros clubes colocaram 14 barcos, outro 11 conjuntos nos dez páreos do programa. Portanto, sob todos os aspectos magnífica foi a figura do Icaraí.

Hoje, sexta-feira, notícias curtas, e só remadas.

Sorteados os jurados para o Tribunal de Júri

O Presidente do Tribunal do Júri (em exercício) Juiz Roberto Talavera Bruce, designou o próximo dia 2 de maio para a abertura da 5a. Sessão ordinária do Júri, tendo sido sorteados os 21 jurados que deverão servir nesse mês no Tribunal do Júri.

A abertura da sessão será às 12 horas, naquela Côrte de Justiça Popular.

Resolva o problema
— DA —
falta dágua

Caixas dágua e cisternas de Concreto Armado de 500 a 10.000 lts.
TEMOS PARA PRONTA ENTREGA
"PRECONAR"
Fábrica de Premoldados de Concreto Armado
VENDAS:
Waldir Pereira Fernandes
Av. Automóvel Clube, 2.849
Tel.: 29-8868
Pátio da Estação de Irajá

A maior parcela ficou no Brasil

Sim, em cada cem cruzeiros que recebemos em 1954, a maior parcela — sessenta cruzeiros e sessenta centavos — permaneceu no Brasil. Essa foi parte de nossa contribuição para o desenvolvimento do País, expressa no pagamento de impostos, de salários aos nossos 3.830 funcionários, em sua grande maioria brasileiros, em transportes locais e em compras às indústrias e ao comércio nacionais.

O custo dos produtos de petróleo e do seu transporte ao Brasil representou sòmente trinta e quatro cruzeiros e setenta centavos, sendo que apenas quatro cruzeiros e setenta centavos, de cada cem cruzeiros percebidos pela Esso Standard do Brasil, resultaram como lucro líquido.

Dêsse lucro, mais de metade foi reinvestida em instalações no País, destinando-se o saldo a capital operacional e a dividendos aos acionistas da Companhia.

	DESPESA	RECEITA	HISTÓRICO
		Cr$ 100,00	Valor recebido
	Cr$ 34,70		Custo dos produtos e transporte aos portos de desembarque no Brasil
	21,10		Custo do transporte e das compras feitas no Brasil
	14,20		Custo de salários, despesas de manutenção, operações e depreciação
	25,30		Custo de impostos
	Cr$ 95,30	Cr$ 100,00	TOTAIS
		Cr$ 95,30	
SALDO		Cr$ 4,70	

Para reinvestimentos no País e dividendos aos acionistas

Esso

Esso contribui para o progresso do Brasil

Bola PRA Frente

ARNO

CHANCE AO BOCA

Obdulio Varela ainda não era campeão do mundo mas já tinha nome. Apareceu em Montevidéu um dirigente do Boca Juniors, de Buenos Aires, procurando um entendimento direto com o jogador para contratá-lo.

O prócer foi à sede do Penarol e conversou com Obdulio:

— Então, Obdulio, você não gostaria de se transferir para o Boca?

— Bom, eu sou profissional e posso examinar qualquer proposta, desde que seja boa eu irei.

— Bom, então, vamos fazer o seguinte — disse o cartola — você vai comigo a Buenos Aires para um teste rápido.

Obdulio fechou a cara e respondeu, já dando as costas:

— Eu ir lá? Ora, ora, o Boca, se quiser, que venha aqui.

Tiro livre direto

Há dois candidatos à presidência do Fluminense: um, Jorge Freitas, o outro, Jorge Frias.

Levado a uma definição sôbre as candidaturas, um sócio de certa influência respondeu a líderes da corrente de Jorge Freitas:

— Não há nem dúvida: eu estou com o Jorge.

O mesmo grupo pretende fazer a mesma pergunta ao sr. Luís Murgel que, se de um lado defende os interêsses da atual diretoria, na FMF, por outro, é muito ligado ao sr. João Havelange, articulador da candidatura Jorge de Freitas.

JOGOS INFANTIS

Cêrca de 14 mil crianças estão inscritas, êste ano, nos "Jogos Infantis", de "Jornal dos Sports". A cada ano, a iniciativa do sr. Mário Filho ganha interêsse.

A contribuição dessa festa para a formação de melhores gerações é indiscutível.

FRACO O SULAMERICANO

A imprensa argentina recebeu sem grande entusiasmo a conquista do Campeonato Sul-Americano, pela sua seleção. Escreveram vários cronistas que o índice técnico do Campeonato foi muito baixo, decepcionando-se o público com a performance de tôdas as equipes.

Pingando na área

O sr. Manuel Lopes é um teimoso mas é um idealista, pelo Madureira, tomou um prejuízo pessoal de 500 mil cruzeiros na excursão do time à Europa; agora, resolveu lançar a campanha de 200 títulos de sócio proprietário (a 10 mil cruzeiros) para a construção da sede própria.

— Se tiver outro prejuízo não faz mal — diz — pois a recompensa virá no reconhecimento dos meus correligionários do Madureira.

SÓCIO ZANGADO

Corre nos meios alvinegros que o sr. Geraldo Otávio Guimarães, prócer do clube na Federação, está disposto a pedir cancelamento de sua inscrição de sócio do Botafogo, descontente com possível veto ao seu nome, como chefe da delegação na temporada na Europa.

INJUSTIÇA

Infundadas as acusações contra o técnico Zezé Moreira no caso dos 30 mil cruzeiros da CBD: não se pode falar em débito quando o dinheiro lhe foi dado a título de ajuda de custo para a viagem à Suíça.

A questão da bandeira está também esclarecida e num tópico do cronista Valter Mesquita, que além de ter sido organizador da festa, não troca palavra com Zezé Moreira.

Sejamos justos com um homem que costuma errar tècnicamente, mas que tem sido correto, moralmente.

JUSCELINO E O ESPORTE

No encontro de anteontem do sr. Juscelino Kubitschek com os jornalistas esportivos do Rio, o sr. Mário Filho (Damaso Salcede), foi chamado de Rubens: fêz com a palavra o que o meia do Flamengo costuma fazer com a bola — não a dá a ninguém.

O fato só passou sem reparos porque Mário Filho é uma autoridade em esportes e sabe contar coisas, sabe explicar e argumentar como pouca gente.

Quanto ao sr. Juscelino Kubitschek, deixou o candidato do PSD a melhor impressão aos cronistas especializados, revelando-se um homem interessado no esporte e perfeitamente a par do que faz e do que é preciso fazer em matéria de cultura física em nosso país.

Só não sabia é que o Rubens prende muito a bola, por isso não entendeu quando assim chamaram ao jornalista Mário Filho.

UMA FRASE — "Todo homem de bom humor tem entusiasmo pelo esporte: eu tenho bom humor". — **(Juscelino Kubitschek coversando com os cronistas esportivos).**

Fluminense e Botafogo (1 a 1) ontem à noite

DINO E DIDI, OS MARCADORES — JUIZ, QUADROS E RENDA — OUTROS FATOS

Um tento de Dino, aos 20 segundos de jôgo e outro de Didi, aos 18 minutos do segundo tempo, determinaram o empate de 1 a 1, no prélio que Fluminense e Botafogo, travaram ontem, à noite, no Maracanã, em disputado do Torneio "Rio-São Paulo".

Resultado justo, se levarmos em conta que apesar dos tricolores apresentarem-se melhor tècnicamente, seus atacantes não visaram o "goal" com objetividade, perdendo lances dentro da pequena área por falta de arrematadores.

OS TENTOS

Dino, aos 30 segundos de jogo, inaugurou o marcador, aproveitando um cochilo da defesa tricolor. Garrincha recebeu a pelota e disparou pelo seu setor, centrando rente a entrada da pequena área, tendo à bola passado em toda extensão para cair no lado esquerdo. Entrou Hélio e deu a Dino, que empurrou para o fundo das redes sem apelação.

Didi, aos 18 minutos, do segundo tempo, empatou, com um arremesso de fora da área tendo a pelota entrado no ângulo. Bigode depois de um ataque fracassado do Botafogo estendeu ao meio e este caminhou alguns passos para chutar com sucesso.

OUTROS FATOS

O árbitro Mário Viana, em noite pouco inspirada, andou cometendo uma série de erros, culminando com a anulação de um gol, feito pelo ponteiro Quincas, aos 40 minutos do primeiro tempo. O dianteiro do Fluminense recebeu a bola num lançamento longo, passou pelo seu marcador e chutou na corrida. O bandeirinha Gomes Sobrinho (fraquíssimo), assinalou o impedimento e o juiz confirmou. No final do prélio, Telê, foi derrubado dentro da área, tendo o sr. Mário Viana feito vista grossa.

OS TIMES

FLUMINENSE: Veludo; Getúlio e Pinheiro; Vitor, Edson (Emilson) e Lafaiete (Bigode): Telê, Robson (Valdo), Didi, João Carlos e Quincas.

BOTAFOGO: Lugano; Gerson e Santos; Orlando Maia, Ruarinho e Danilo (Juvenal); Garrincha, Quarentinha, Vinicius, Dino (Paulinho) e Hélio.

RENDA

A renda somou: Cr$ 310.800,30.



A defesa do Botafogo teve muito trabalho ontem, principalmente, no primeiro tempo, quando os tricolores dominaram técnica e territorialmente a peleja. — Na foto, Gerson, Lugano e Valdo, num lance confuso dentro da área

Notícias dos times cariocas em excursão no interior

BAURU', 28 — (Asap.) — Em seu "match" de estréia aqui o Canto do Rio não foi feliz, porque o Noroeste lèvou a melhor por 2 a 0.

Os tentos dos vencedores foram obtidos por Rebolo, aos 10 minutos do período inicial e Neivaldo, aos 15 do tempo complementar.

As duas equipes atuaram assim formadas:

NOROESTE: Sidnei, Osvaldo e Sérgio; Gaspar, Belson (Mingão) e Clovis; Zito, Neivaldo, Rebolo, Calisto (Ranulfo) e Colombo.

CANTO DO RIO: Rubens, Garcia e Carlos; Edésio, Moreno e Arnóbio; Darrocinha, Benedito (Ipojucan), Célio, Dodoca (Robertinho) e Alceu. Juiz: Abílio Ramos, regular. Renda: Cr$ 25.700,00.

"Menguinho" em Fortaleza

FORTALEZA, 28 (Asap.) — Encontra-se nesta Capital a delegação do Clube de Regatas do Flamengo, que depois de fazer uma série de jogos amistosos no Maranhão, preliará aqui contra os mais destacados clubes petropolitanos.

O primeiro compromisso do famoso "Flamenguinho" será no próximo sábado contra o EC Ceará. O segundo adversário ainda não foi designado, mas tudo faz crer que seja o Ferroviário.

Continuará o giro pelo Norte

FORTALEZA, 28 (Asap.) — Depois de preliar amistosamente aqui, o Flamengo prosseguirá viagem para Maceió, onde fará duas pelejas. Depois seguirá para Aracaju, onde deverá jogar duas vêzes. Em seguida, já no retôrno ao Rio de Janeiro, o Flamenguinho preliará no Recife e depois em Salvador.

"Expressinho" no sul

P. ALEGRE, 28 (Asap.) — Informam os círculos esportivos locais, que estão sendo processados entendimentos entre os esportistas gaúchos e os dirigentes do Vasco da Gama, para que o clube carioca envie ao sul, o seu famoso "expressinho". O quadro misto do Vasco, entretanto, não atuará nesta Capital, mas sim, nas cidades de Pelotas, Rio Grande, Bagé, e Passo Fundo, e ainda Santa Maria. Já estão acertadas as exibições do expressinho do Vasco nas cidades de

(Conclui na 9.ª página)

Vitória do São Paulo ontem sôbre o Corintians: 4 a 3

Nova derrota sofreu o Corintians, no Torneio "Rio-São Paulo", ao ser abatido ontem, à tarde, no Pacaembu, por 4 a 3 (1.º tempo: 2 a 1), pelo São Paulo, em "match" disputado debaixo de forte chuva e com jogadas bruscas reinando na cancha.

Os dos primeiros tentos da peleja dizem bem da virilidade dos jogadores, pois surgiram de dois "foul-penalty", aos 3 e 16 minutos de jôgo.

OS TENTOS

Os tentos foram marcados por intermédio de Cláudio aos 3 minutos, cobrando um "foul-penalty" feito por Dino, dando uma entrada violenta em Luizinho, dentro da área. O gol de empate do São Paulo, foi feito também de penalidade máxima cobrado por Turcão e feito por Homero ao trancar violentamente pelas costas, ao atacante Dino, eram então decorridos 16 minutos de jôgo. Paraíba, marcou aos 39 minutos, após bom trabalho do ponteiro Valter, que conduziu a bola desde a metade do campo, para depois entregá-la, sendo marcado o último gol da etapa inicial. São Paulo 2 a 1.

Na etapa derradeira, Dino aos 14 minutos, escorando um córner bem batido pelo ponteiro Valter, conseguiu o quarto e último gol do São Paulo. Baltazar, aos 31 e meio minutos, completava de cabeça um bom passe de Simão, diminuindo a diferença. Coube a Nonô, aos 43 minutos, fazer o último tento do Corintians, após uma falha dupla de De Sordi e Pirani.

OUTROS FATOS

As duas equipes alinham com a seguinte formação:

S. PAULO: Poy; De Sordi e Clé-

(Conclui na 9ª página)

BRAÇADAS e Remadas

Positivamente essa C. B. D. é de uma teimosia gritante. Imaginem que nestes últimos dias volta a chamar (pelo ofício n. 1935/55) o remador Frederico Scharage de "Fritz", nessa intimidade de beira de rampa. Isso tudo para informar que aconteceu a transferência do remador gaúcho, do Vasco da Gama, do Rio para o Vasco da Gama, de Porto Alegre. E no ofício da C. B. D. o tratamento é de intimidade. E' assim que está no ofício n. 1935/55.

Que teimosia.

TRANSFERIDA A 35.ª

A 35.ª Regata Internacional de Montevidéu que seria realizada em 7 de maio próximo, foi transferida para o dia 28 do mesmo mês, com inscrições até o dia 19. Isso é o que nos diz a Federación Uruguaya de Rêmo.

S E I J A S

Já que estamos entre os orientais, diremos que agora vem a C. B. D. de autorizar a transferência do "sculler" Miguel Angel Seijas, do Flamengo, para um clube da Federacion Uruguaya de Rêmo. E' que Seijas estava cumprindo penalidades na F. M. R., e a autorização só agora poderia ser feita. Seijas foi conhecido por "El Louco". Todos se lembram dele, pelo que fêz na raia da Lagoa, justificando plenamente o que o cognome sugere.

TRANSFERÊNCIAS

O remo dos Estados está atraindo os rapazes cariocas. Fernando Alberto Moreira da Rocha, estava inscrito pelo Flamengo, e transferiu-se para o E. C. Vitória, da Bahia. Com transferência da C. B. D. e tudo.

Aconteceu também a mudança do clube do Ronaldo Rubano, do Vasco da Gama para o Boqueirão do Passeio. O interessante no caso é que via de regra o que ocorre é o inverso. Dos Estados vem para o Rio e dos demais clubes se deslocam rumo ao Vasco.

Como última, temos o caso de um remador vascaino, que veio de um Estado sulino, e na noite de ôntem, segundo constava estava propenso a ingressar no Flamengo.

Para maior esclarecimento, diremos que não se trata de Rui Kroppe e do seu companheiro Nélson Guarda. Absolutamente.

N. GUARDA

Por falar em Nélson Guarda, diremos que o remador vascaino já

(Conclui no 9ª página)

Robson reformou: 2 anos

Robson nos entendimentos que manteve com os dirigentes do Fluminense, decidiu acordar com as bases propostas para a reforma do seu compromisso, pelo período de mais dois anos.

Há a assinalar que para a definitiva concretização da permanência ficou faltando apenas a assinatura do atacante, no documento correspondente, o que poderá acontecer por todo o dia de hoje.

REGIME DE CONCENTRAÇÃO

O departamento técnico do Fluminense, instado a se pronunciar a propósito, do regime de concentração, nas próprias dependências do clube, opinou pela sua continuidade, atendendo aos excelentes resultados colhidos, pela bôa receptividade entre os craques.

Mais "proprietários do" Madureira para sede nova

A campanha que deverá ser iniciada pelo presidente Manuel Lopes — Ação de despejo

Duzentos títulos de sócios proprietários, à zarão de 10 mil cruzeiros cada, visando a construção da sede própria do Madureira, será o assunto de repercussão a ser levado pelo presidente Manoel Lopes, na reunião do Conselho Deliberativo, a ter lugar na próxima segunda-feira.

Paralelamente a emissão dos títulos, deverá ser realizada uma campanha monstro para o bom êxito da iniciativa.

EM CONSELHEIRO GALVÃO

O projeto objetiva construir a nova sede na própria Rua Conselheiro Galvão, já que a atual está situada na Rua Carvalho de Sousa, imóvel que vem sendo exigido pelo seu proprietário na Justiça.

AÇÃO DE DESPEJO

A atual sede do Madureira está situada na Rua Carvalho de Sousa, 257 (um sobrado), o dono da casa está pedindo, na Justiça, a casa para moradia. E, como mais dias menos dia, o Madureira terá que se mudar, espera o presidente, ver coroada de êxito, essa iniciativa, que virá aumentar, sem qualquer dúvida, não só o número de sócios, como também, a possibilidade do clube se estender, em outras atividades esportivas, com o fito único de beneficiar seu quadro social.

"Rubros" concentrados para sábado

A partir das 18 horas de hoje, o plantél do América, será rigorosamente concentrado para a peleja contra o Fluminense, assentada para à tarde de amanhã, no Maracanã, em cumprimento ao Torneio "Roberto Pedrosa".

Cêrca de 9 horas desta manhã, os jogadores, sob o comando de Martim Francisco serão submetidos ao treino que servirá como apronto.

CONTINUAM DE FORA

Os cráques contundidos que não puderam atuar contra o Vasco, continuam seriamente ameaçados. De todos, Edson e Alarcon, são os que reunem alguma possibilidade. Ambos aliás, deverão estar em atividade no exercício ,após o que dará o seu pronunciamento, o médico rubro, dr. Mário Marques Tourinho. A equipe mais provável para enfrentar o Fluminense, é a seguinte: Osni; Alzemiro e Osmar; Ivan, Agnelo e Hélio; Canário, Washington; Leônidas, J. Alves e Ferreira.

Festa no Carioca Esporte Clube

Continuando com suas atividades sociais, o Carioca E.C. levará a efeito amanhã, dia 30, com início fixado para as 22 horas, em sua sede social no Jardim Botânico, mais uma atraente "Noite na Boite", que vem alcançando grande sucesso junto ao seu quadro social. Cada sócio terá direito a um convite, podendo procurá-lo no Departamento Social.

Permanentes

Recebemos e agradecemos o permanente da Associação Atlética Portuguêsa para a temporada de 1955.



Um flagrante do desfile dos "Jogos Infantis" do ano passado

Franqueados os portões de S. Januário

O estádio do C. R. Vasco da Gama estará franqueado ao público amanhã, a partir das 14,30 horas, quando se iniciará o Desfile de Abertura dos "V Jogos Infantis", promovidos pelos nossos confrades de "Jornal dos Sports".

Altas autoridades e verdadeira multidão deverão estar presentes, para presenciar o desfile de 14.000 pequenos atletas.

O cerimonial de inauguração da Olimpíada Infantil está assim programado:

a) — Exibição da Banda Marcial

(Conclui na 8.ª pág.)

O final do returno para disputa dos certames de basquete

Encerrando o returno dos Campeonatos de Aspirantes e Juvenis, jogarão hoje os seguintes quadros:

Riachuelo x Flamengo — Na quadra da Atlética do Grajaú — Juízes Aladino Astuto e Nei Sodré. Carioca E. C. x Atlética do Grajaú — No ginásio do Tijuca T. C. — Juízes — José Ribeiro e Marcos Rosa.

INÍCIO DO TORNEIO "ARMANDO ALBANO"

Com a apresentação de sete equipes femininas será realizado amanhã o início do Torneio Interclubes em disputa do troféu "Armando Albano". A programação oficial da festa de amanhã na quadra da E.N. de Educação Física é a seguinte:

1.º jôgo: Botafogo x C.R. Icaraí

2.º jôgo — América x Flamengo

3.º — Carioca x Atlética do Grajaú

4.º — Vencedor do 1.º x Vencedor do 2.º.

5.º — Fluminense x Vencedor do 3.º jôgo.

6.º — Final: Vencedor do 4.º x Vencedor do 5.º jôgo.

O início da primeira partida está previsto para as 19 horas.

EM AÇÃO O "FIVE" DO DIE

O Departamento de Imprensa Esportiva, da ABI, será recepcionado na manhã de domingo próximo pela Associação Atlética Vila Isabel, quando haverá um coquetel aos cronistas esportivos, antecipado de uma partida de basquetebol entre o grêmio local e a do DIE. Estão convocados, para essa peleja os seguintes defensores do DIE: Joel Lopes, João Carlos Cantuária, Nilton Ribeiro, Fernando Jacques, Mauricio Naslauski, Arnaldo Niskier, Mariano Junior, Geraldo Castro, Edir Saraiva, Fontapié e Carlos Alberto.

OS CEARENSES VERÃO OS TETRACAMPEÕES INVICTOS

Ficou definitivamente assentada uma temporada do conjunto campeão invicto do Flamengo em Fortaleza. Na capital cearense, os rubro-negros deverão fazer três exibições na quadra do Fenix Caixeral sob os auspícios da Federação Cearense de Basquete. O Flamengo pre-

(Conclui na 9.ª página)

As orelhas ARDEM

Ontem, naturalmente, estiveram reunidos os velhinhos do Conselho Nacional de Desportos. Antes de ser iniciada a sessão um velhinho levantou-se: "Senhor presidente. Antes de começar a sessão queria que o senhor fizesse um favor...". O presidente concordou: "Pode dizer...". E o velhinho: "Bem, senhor presidente, eu aqui o meu colega...". O velhinho ao lado concordou: "...perfeitamente. Tem o meu votu...". E o primeiro velhinho, muito feliz: "...aqui o meu colega temos a reivindicá... antes da sessão, que seja incluido na pauta dos trabalhos...". O velhinho ao lado concordou: "Claro, claro... incluido na pauta...". E o presidente: "Já sei. Não será aquêle processo sôbre filiação dos clubes independentes?". O velhinho, muito ativo: "Não senhor... é aquêle processo do bola...". O presidente interrompeu afoito: "...ah, bem... é sôbre a bola? O tamanho regulamentar da bola do jôgo?". O velhinho ao lado ficou zangado: "...que bola de jogo, seu...". E o primeiro velhinho, muito ativo e descobrindo a pólvora: "Não, senhor... é aquêle processo do Bola... do Bola Prêta pra dá baile aos sábados na hora do expediente...". (risinhos e fim ou "the end").

HISTÓRIAS DE PINHEIRO

Os jogadores do Fluminense já estão concentrados para a peleja de sábado. Mas o telefone não para. Uma voz de moça: "Alô? O Pinheiro tá? Quem qué falar com êle é a Deborth". Mais tarde, outra voz: "Alô? Diga pro Pinheiro que é a Déa. D-é-a!". Muito mais tarde: "Alô? Como? E', sim... diga pro Pinheiro que é a Dumesnil...". Russo tomou providências. Sentou-se ao lado do telefone. Minutos após nova voz de moça: "Alô? O Pinheiro tá?". Russo fêz voz zangada: "O que a senhora deseja? Êle tá concentrado". A voz de moça: "Escute, quer dizer pro Pinheiro que o número é 42? Ouviu?". Russo: "O número? Pois sim...". A moça, com outro tom de voz: "Sim, o número... o número do sapato...". E Russo: "Pois bem. Vou dizer... número 42". E a moça desligando: "E diga que eu quero de "NYLON" e tôda bordadinha...". (Fim como em tôdas as estórias de hoje).

A PERGUNTA DO DIA

E tem a incrível, ingênua e inacreditável pergunta feita pelo sr. Fadel Fadel ao presidente Abellard França da Federação Metropolitana de Futebol, ontem, na sede da entidade. Fadel Fadel, faltando ainda três meses, o que equivale a dizer, 90 dias, fêz a grande pergunta do dia ao sr. Abellard França: "Afinal, Abellard, a gente já pode saber?...". E antes que Abellard falasse: "Já pode saber qual o quadro de juízes pro campeonato carioca desde já?...".

O QUE SE DIZ...

...QUE a maior bola do mundo foi dita, ontem, por um alto dirigente do Flamengo a um repórter (Sandro Moreira)... ...QUE o alto dirigente do Flamengo disse a Sandro: "O Flamengo não vai fazer maratona nenhuma...". ...QUE, então, o repórter explicou ao dirigente que maratona é aquilo que o Flamengo vai fazer: jogar 7 vêzes em 15 dias... ...QUE o dirigente respondeu: "Ah, bem... pensei que Maratona fôsse algum time estrangeiro...".

NOTÍCIA

Dona Lídia Manes, do Itamarati, me contou que viu, ontem, a moça de óculos conversando com o meu amigo Emanuel Stumpf, do Itamarati, também. E me disse: "O Stumpf estava cantando um samba pra ela. Cuidado!". Claro que vou tomar cuidado!

SUPER XY

Uma presença tranquilizadora!

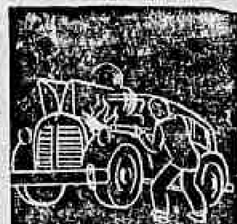
EXTINTORES

Fyre-Freez



A idéia de que acidentes perigosos *também podem ocorrer conosco* é-nos sempre desagradável. Entretanto, a experiência diária nos ensina *que é melhor prevenir do que remediar*. A presença de um extintor FYRE FREEZ é sempre uma garantia de tranquilidade. Representa uma defesa rápida e segura contra os perigos que podem surgir de uma pequena chama. Qualquer pessoa pode manuseá-lo fàcilmente.

Os extintores FYRE-FREEZ funcionam com daóxido de carbono (CO2), um gás inofensivo, inodoro, de rápida ação. Não deixa resíduos e não é perigoso à saúde. É atualmente o anti-incendiário de maior eficiência.



- Uso doméstico
- Pequenas fábricas
- Hotéis
- Escolas
- Ônibus
- Automóves

Um produto de WALTER KIDDE & COMPANY, INC.

IMPORTADORA SICOL LTDA.

Rua Sacadura Cabral, 115 - Rio - Tel.: 43-9957

91001-55-Rio

Relógios de Ponto "FILERGA"

DE CORDA PARA 8 DIAS

ORGANIZAÇÃO — CONTRÔLE — ECONOMIA

Diversos modelos de corda, em caixa inteiramente de aço. Quinzenais ou semanais. Todos os tipos podem ser equipados com dispositivo de sinalização automática

GARANTIA DE 5 ANOS

HAMILTON MELO

Aceito distribuidores:

RUA GENERAL CALDWELL, 217

Tels. 32-3156, 52-3512 e 52-5843

Encoberto pela neblina, El Aragonés voltou a trabalhar em Cidade Jardim

SÃO PAULO, 28 (Especial pára o DIÁRIO CARIOCA) — Na manhã de hoje, quando ainda não havia clariado o dia, o cavalo EL ARAGONÉS voltou a se exercitar, visando os 3.000 metros do Grande Prêmio "São Paulo" de domingo próximo, em Cidade Jardim. Encoberto pela neblina, não foi possível uma apreciação do trabalho do filho de Ramazón. Todavia, interpelado pela reportagem, o jóquei Rubens Quinteros, que havia exercitado o "Paulistinha", se limitou a declarar que havia gostado muito da passada do pensionista de Orfílio Ojeda.

Vencimento marcou novo "record" para a distância de 1600

Fácil vitória do pensionista de Levi Ferreira na melhor prova de ontem — ESKA deixou a turma de perdedoras — JONAIG reapareceu vencendo — Resultado geral da reunião de ontem a tarde, no Hipódromo da Gávea

Em virtude da realização do Grande Prêmio "São Paulo" a ser corrido na tarde de domingo próximo, no Hipódromo de Cidade Jardim, o Jockey Club Brasileiro organizou uma única reunião esta semana na Gávea.

Das oito provas programadas, a principal foi a quinta que reuniu animais nacionais de 4 anos, de 4 a 8 vitórias no país, na distância de 1.600 metros e com a dotação de Cr$ 65.000,00 ao vencedor.

O triunfo coube ao cavalo VENCIMENTO, que derrotou por mais de oito corpos a sua rival Palombeta. O pensionista de Levi Ferreira ainda se deu ao luxo de estabelecer nova marca para a milha, "cravando" 98"; baixou de 1|5" da marca que se encontrava em poder do cavalo Bakari.

Na prova inicial para éguas nacionais de 4 anos, sem vitória no país, a vitória coube à tordilha ESKA, que teve mais uma vez a direção de Artur Araújo.

MOVIMENTO TÉCNICO

Foram os seguintes os resultados das carreiras realizadas na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, em pista de areia que se encontrava leve:

1.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 8.250,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Eska — A. Araújo	56	20.607	20,00	12	8.213	31,00
2.º	Camuta — M. Silva	54	7.377	56,00	13	7.650	33,00
3.º	B. of the Sea — F. Madalena	56	10.484	30,50	14	5.824	43,50
4.º	Invertida — J. Marinho	53	12.821	32,00	22	225	1.127,00
5.º	Dayana — B. Marinho	55	7.377	56,00	23	3.854	66,00
6.º	Tumbio — N. Pereira	53	522	794,00	24	2.820	90,00
					34	2.235	113,50
			51.811		44	890	285,00
						31.711	

Não correu: Haurir.

Diferenças: 3|4 de corpo e 1 corpo — Tempo: 83"2|5 — Vencedor: (1) 20,00 — Dupla: (14) 43,50 — Placês: (1) 12,00 e (6) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 803.550,00.

ESKA — F. T. — 4 anos — S. Paulo — Por: Buscapé e Natalia — Proprietário: Stud Bacachery — Treinador: Rubens Carrapito — Criador: Arminio Ferreira.

2.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Jonaig — B. Marinho	55	31.804	19,00	12	3.715	88,50
2.º	Milico — A. Araújo	56	31.762	19,00	13	6.252	53,00
3.º	By Pass — M. Silva	54	3.342	181,00	14	21.735	15,00
4.º	Firebolt — N. Pereira	53	1.838	328,00	23	732	450,00
5.º	Garbo — J. Barros	53	273	2.211,00	24	2.814	117,09
6.º	Pintassilgo — J. Graça	56	6.528	92,00	33	117	2.813,00
					34	4.724	70,00
			75.447		44	1.062	310,00
						41.141	

Diferenças: 1 1|2 corpo e 2 corpos — Tempo: 88"2|5 — Vencedor: (5) 19,00 — Dupla: (14) 15,00 — Placês: (5) 11,00 e (1) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.239.580,00.

JONAIG — M. A. — 4 anos — R. G. do Sul — Por: John Haig e Doña Anacleta — Proprietário: Stud Macau Norte — Treinador: Mariano Sales — Criador: Carlos C. Amaral.

3.º Páreo — 1.200 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Maxixe — O. Macedo	54	25.683	23,00	11	1.038	346,00
2.º	Austero — P. Labre	53	10.651	56,00	12	6.877	52,00
3.º	Itacuri — J. Martins	54	27.783	21,00	13	6.871	52,00
4.º	Alarido — A. G. Silva	54	10.651	56,00	14	2.302	156,00
5.º	Energia — R. Martins	52	7.582	78,00	23	17.559	20,00
6.º	Tarasca — J. G. Martins	52	2.371	250,00	24	5.679	63,00
					34	4.273	84,00
			74.070		44	247	1.452,50
						44.846	

Não correram: Renascença, Emancipação e Ibatan.

Diferenças: Pescoço e 1 1|2 corpo — Tempo: 75" — Vencedor: (3) 23,00 — Dupla: (13) 52,00 — Placês: (3) 16,00 e (1) 18,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.250.320,00.

MAXIXE — M. C. — 2 anos — S. Paulo — Por Water Street e Peniche — Proprietário: Stud 20 de Março — Treinador: Henrique de Sousa — Criador: Erasmo Assunção.

4.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Ocre — A. G. Silva	58	31.103	22,00	12	8.827	42,00
2.º	Camal Pachá — R. Martins	54	15.103	44,50	13	9.759	38,00
3.º	Indiscreto — M. Silva	50	4.566	147,00	14	1.866	198,00
4.º	Mandi — B. Marinho	51	17.214	39,00	22	1.077	343,00
5.º	Don Roberto — R. Freitas F.	60	11.608	58,00	23	11.851	31,00
6.º	Presidente — J. Marinho	53	2.183	308,00	24	3.078	120,00
7.º	Letrado — M. Alves	49	2.344	287,00	33	5.332	69,00
					34	4.076	91,00
			84.123		44	245	1.509,00
						46.211	

Diferenças: 2 corpos e Photochart — Tempo: 88"2|5 — Vencedor: (5) 22,00 — Dupla: (13) 38,00 — Placês: (5) 19,00 e (1) 17,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.373.770,00.

OCRE — M. C. — 7 anos — S. Paulo — Por: King Salmon e Isolda — Proprietário: José Guido Orlandini — Treinador: Alexandre Corrêa — Criador: Haras Mondesir.

5.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Vencimento — A. G. Silva	52	29.301	24,00	12	1.237	395,00
2.º	Palombeta — O. Ulloa	54	37.203	19,00	13	22.682	21,50
3.º	Tio Gabriel — D. Moreira	56	20.477	35,00	14	11.940	41,00
4.º	First Boy — M. Silva	50	37.203	19,00	23	1.220	400,00
5.º	Chanchão — J. Marinho	53	20.477	35,00	24	511	956,00
6.º	Eruca — G. Almeida	50	2.107	338,00	33	7.042	69,00
					34	15.079	32,00
			89.088		44	1.351	361,50
						61.062	

Não correu: Escaler.

Diferenças: Vários corpos e 1|2 corpo — Tempo: 98" — (Novo recorde) — Vencedor: (1) 24,00 — Dupla: (13) 21,50 — Movimento do páreo: Cr$ 1.501.500,00.

VENCIMENTO — M. C. — 4 anos — R. de Janeiro — Por Secerto e Hallera — Proprietário: Silverio CeGlia — Treinador: Levi Ferreira — Criador: Haras Vargem Alegre.

6.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Sabinada — A. Araújo	55	45.983	22,00	11	439	1.287,00
2.º	Princesse — O. Ulloa	55	37.440	27,00	12	19.575	29,00
3.º	Issima — D. Moreira	55	31.141	33,00	13	6.371	89,00
4.º	Husa — B. Marinho	54	11.707	87,50	14	16.167	35,00
5.º	Giarola — M. Silva	53	852	1.203,00	32	373	1.515,00
6.º	Cholita — R. Maia	55	541	1.895,00	23	5.417	104,00
7.º	Samambaita — A. Nahid	55	561	1.827,00	24	16.150	35,00
					33	266	2.125,00
			128.135		34	5.819	96,00
						70.648	

Não correu: Dumba.

Diferenças: Palheta e 2 corpos — Tempo: 86"2|5 — Vencedor: (7) 22,00 — Dupla: (24) 35,00 — Placês: (7) 15,00 e (3) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.066.070,00.

SABINADA — F. T. — 3 anos — R. de Janeiro — Por: Tabriz e Sabina — Proprietário: Stud Vargem Alegre — Treinador: Levi Ferreira — Criador: Haras Vargem Alegre.

7.º Páreo — 2.200 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 48.000,00 — Cr$ 14.400,00 — Cr$ 7.200,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	El Gin — A. Rosa	56	39.307	20,00	11	428	1.039,00
2.º	Fair Blend — J. Marinho	55	13.659	59,00	12	5.609	79,00
3.º	Riff — V. Andrade	58	21.764	37,00	13	17.657	25,00
4.º	Baby — A. Brito	58	9.158	87,00	14	14.400	31,00
5.º	Matungo — G. Almeida	51	667	1.201,00	22	77	5.777,00
6.º	Muiraquitã — M. Silva	50	7.356	109,00	23	3.071	145,00
7.º	El Chapado — J. Lopes	52	453	1.768,00	24	1.988	224,00
8.º	Clarel — P. Coelho	60	6.959	115,00	33	2.338	190,00
9.º	Good Friend — P. Fernandes	52	810	989,00	34	8.093	53,00
					44	1.944	229,00
			100.133				
						55.605	

Diferenças: 3 corpos e 1 corpo — Tempo: 144" — Vencedor: (1) 20,00 — Dupla: (14) 31,00 — Placês: (1) 11,00 — (7) 14,00 e (6) 14,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.644.710,00.

EL GIN — M. C. — 6 anos — M. Gerais — Por: Foxchase e Parové — Proprietário: Stud Dois Irmãos — Treinador: Armando Rosa — Criador: Remonta do Exército.

8.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Eônio — A. G. Silva	56	43.107	19,00	11	6.583	83,00
2.º	Aboy — M. Silva	56	5.381	154,50	12	13.828	39,00
3.º	Pan — A. Araújo	60	10.965	76,00	13	15.688	35,00
4.º	Marmid — F. Irigoien	54	43.107	19,00	14	13.360	41,00
5.º	Hacienda — R. Martins	56	12.318	67,00	22	942	578,00
6.º	Kantar — J. Martins	56	1.630	454,00	23	4.656	117,00
7.º	Fair Copy — G. Almeida	55	10.014	83,00	24	3.591	152,00
8.º	Citor — G. Calderano	51	1.030	769,00	33	3.075	177,00
9.º	Indiscreto — I. Amaral	55	462	1.800,00	34	4.712	115,50
10.º	Himeto — P. Labre	57	6.524	127,00	44	1.618	336,00
11.º	Esporte — A. Rosa	53	1.700	489,00			
12.º	Zamba — J. Graça	54	3.123	266,00		68.053	
13.º	Picardo — P. Ferandes	54	423	1.966,00			
14.º	Diapson — M. Cataldi	52	7.034	118,00			
			103.964				

Diferenças: 1 corpo e 3|4 de corpo — Tempo: 94"2|5 — Vencedor: (1) 19,00 — Dupla: (13) 35,00 — Placês: (1) 12,50 — (8) 26,50 e 7) 30,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.817.070,00.

EÔNIO — M. C. — 6 anos — Paraná — Por: Cumelém e Westfalia — Proprietário: Stud Setaurita — Treinador: Luis Tripodi — Criador: Haras Paraná Ltda.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 11.786.480,00
CONCURSOS	Cr$ 276.900,00
TOTAL GERAL	Cr$ 12.063.380,00

Uranium experimentou o "tapete verde" de Cidade Jardim, ontem

Pela primeira vez o pensionista de Mariano Sales irá competir em pista de grama — Ótima a campanha do filho de Urânio em seu país — Galope largo muito à vontade — Vai aprontar sexta-feira com o jóquei Artur Araújo

SÃO PAULO, 28 (Especial para o DIARIO CARIOCA) — O cavalo URANIUM (ex-Oxford), que chegou a São Paulo em companhia de El Aragonés, estêve pela primeira vez se exercitando em pistas brasileiras. Na manhã de ontem, o pensionista de Mariano Salles deu um galope na pista de grama, terreno em que irá competir pela primeira vez.

O castanho uruguaio traz em sua bagagem uma ótima campanha em seu país de origem. Seis vêzes foi URANIUM à raia, tendo vencido em cinco oportunidades e entrado descolocado na corrida restante.

O cartão de visita do defensor da jaqueta do Stud 20 de Janeiro é dos mais sugestivos, devendo ser um adversário perigoso nos 3.000 metros de domingo, especialmente se repetir na pista de grama os feitos conseguidos no Uruguai, em cancha de areia.

PRIMEIRO GALOPE

Foi na manhã de hoje que pela primeira vez o castanho uruguaio pisou em pista de grama. Até agora sòmente conhecia a cancha arenosa. Montado por um cavalariço, URANIUM deu um galope no "tapete verde", sem preocupação de marcação de tempo; o pensionista de Mariano Sales mostrou boa adaptação ao "tapete verde".

O APRONTO

Segundo orientação do treinador Mariano Sales, o cavalo URANIUM deverá aprontar na manhã de sexta-feira, definitivamente, para o Grande Prêmio "São Paulo". Nesta oportunidade o castanho uruguaio voltará a pisar a pista de grama para um "test" definitivo de suas possibilidades.

Caberá ao jóquei Artur Araújo a direção do defensor da jaqueta do Stud 20 de Janeiro no seu derradeiro exercício para os 3.000 metros de domingo.

URANIUM volta à repesagem depois de uma de suas vitórias, no Uruguai, sob a condução do jóquei Antônio Aguiar

GRANDE PRÊMIO "SÃO PAULO"

6.º Páreo — às 16,30 horas — Cr$ 1.000.000,00 — 3.000 metros — (Montarias oficiais):

1—1	AWAY, Francisco Irigoyen	59	5
"	ACAPULCO, Luis Dias	59	7
2—2	ADIL, L. B. Gonçalves	55	1
3	BALLENATO, Duvidoso correr	59	2
3—4	QUIPROQUÓ, Juan Marchant	59	6
5	URANIUM, Artur Araujo	55	3
4—6	EL ARAGONÊS, Rubens Quinteros	55	8
7	JOIOSA, Emygdio Castillo	57	4

Ballenato ainda não apareceu em Cidade Jardim

Dificilmente tomará parte no G.P. "São Paulo" de 55 — Amanhã a última esperança dos titulares do Stud Verde e Prêto — Um avião cargueiro para ir de São Paulo a Montevidéu

S. PAULO, 28 (Especial para o DIARIO CARIOCA) — Conforme já tivemos ocasião de antecipar, a chance do cavalo BALLENATO disputar o Grande Prêmio São Paulo desta temporada são as mais precárias possíveis. O tordilho defensor da jaqueta do Stud Verde e Preto, ainda não chegou até o momento, em Cidade Jardim, sendo pouco provável que chegue a tempo de intervir nos 3.000 metros de domingo.

A última esperança para que o filho de Blackamoor possa alinhar domingo, nas cintas dos três quilômetros será a ida de um avião cargueiro que deverá chegar hoje à tarde no Aeroporto de Congonhas e que os titulares do Stud Verde e Preto irão verificar as possibilidades do frete do mesmo para que prossiga a sua viagem até Montevidéu, a fim de trazer no Brasil o cavalo BALLENATO.

Caso não sejam atendidos em suas pretensões junto à emprêsa de transporte, os titulares do stud daquela jaqueta verde e preto em listas horizontais abandonarão os meios para que o filho de Blackamoor corra o Grande Prêmio São Paulo de 1955, uma vez que será impossível uma atuação destacada de BALLENATO nos 3.000 metros, chegando às vésperas da sensacional prova do turfe bandeirante.

Cada dia em que você viaja pela Real-Aerovias, há pelo menos 4.000 passageiros que fazem o mesmo

Vá e volte pela "Frota da boa viagem"

REAL-AEROVIAS

A maior emprêsa de transportes aéreos da América Latina

Passagens: Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300

Inscrições para a reunião de quinta-feira

Foram as seguintes as inscrições recebidas para a corrida de quinta-feira, 5 de maio de 1955:

a) – 1.600 metros – Cr$ 60.000,00 – Frimás, Midair, Jocotó, Gomo, Moxotó, Jonman, Minoletto, Charbal, Marquês e Garraneno.

b) – 1.400 metros – Cr$ 65.00000 – Jonzul, Serra Branca, Graná, Pintura, Gerbera, Nyrza e Fighter.

c) – 1.400 metros – Cr$ 45.000,00 – Quirina, Aluina, Raritan, Quermesse, Peteta, Tucumana, Ma Griffe, Dollar Princess, Dianne e Ilvada.

d) – 1.500 metros – Cr$ 45.000,00 – Avancene, Tantalito, Oldemburg, Serigote, Dreiphus, Glorioso, Tio Pepito, Danger, Aratujo, Bayard Prince, Danger, Aratujo, Maypú e Martelo.

e) – 1.600 metros – Cr$ 55.000,00 – Descuido, Farouk, Dansarino, Divino, Johil, Ibsen e Sepoy.

f) – 1.600 metros – Cr$ 40.000,00 – El Chapado, Riff, Good Friend, Clarel, Rouxinol, Evoé, Muiraquitã, Matungo, Majuelo, Hy! Hirundo, Pistarin e Gay Fox.

g) – 1.600 metros – Cr$ 40.000,00 – El Cheique, Terrivel, Seridó, Cralargo, Amorozinho, Brunelli, Cangapé, Avante, Diapson e Letrado.

Estas inscrições estão sujeitas a exclusões de acôrdo com o Código de Corridas.

RAIA LIVRE

Os turfistas cariocas, na sua maioria, já se encontram a caminho de São Paulo, para assistir à festa mágna do turfe local. Na volta teremos muistas «caras quebradas». Há no programa de domingo um páreo especialmente destinado a esvaziar os bolsos dos cariocas... É êle o famoso «handicap» em 1.200 metros, que constitui a quinta prova da domingueira e que terá a participação de PAULISTANA, TELÚRIO, QUIXU, LUCE, GIBATÃO, BIARROT, EDASTRIA, BLACKLASH, ODEON e DECOTE. Os cariocas levam na cabeça aqueles 72" 2/5 que o GIBATÃO marcou na outra semana e que mais ou menos confirmou na segunda-feira passada, com 72" 3/5. Como o recorde em Cidade Jardim, na areia, é de 74" 1/5, tudo quanto é turfista do Rio considera GIBATÃO a maior «barbada» do páreo. Aliás, naquele «handicap» sempre tem aparecido um «carioca» para absorver e rasgar poules, pois, até o MANITOU (aquêle maluco pupilo do Schneider) foi uma vez favorito e não produziu (favorito dos cariocas, diga-se). Vamos torcer pelo GIBATÃO, mas continuamos pensando que o cavalo anda dando tudo em exercícios e na corrida, que é bom, êle fracassa. Vemos sérios adversários em PAULISTANA, que acaba de vencer no quilômetro, em 61 (grama), LUCE, uma argentina do Stud Seabra que estreou regularmente e melhorou, e BIARROT, que secundou QUINTO, em 1.000 metros, em bom tempo e depois de muito prejudicado. Esperamos que, desta vez, tudo dê certo e os cariocas não fiquem arrazados no «handicap» que lhes tem sido tão adverso.

PAULISTANAS

A semana é «paulista» e não convém sair disso... O Jockey Club de São Paulo, como de hábito, não sendo esclarecido devidamente, por quem de direito, distribui convites para a sua festa máxima a quem nunca escreveu uma linha em qualquer jornal, e deixa de lado muitos que há anos colaboram para o progresso do turfe nacional. A coisa é velha. Marmelada, como em toda parte. Por falar em convites, sem nada ter com a nota anterior, o remetido a «Don Pancho», o nosso velho companheiro João Batista de Almeida, diz assim: «Ao maior comentarista mundial do turfe». Oba! Salve o J. B. A.! Depois ficamos sabendo que o sr. Abilio Pereira de Almeida, que está em todas, diretor do Teatro Brasileiro de Comédia, agora superintendente e ressucitador da «Vera Cruz», um sujeito simpático que faz andar tudo onde põe a mão, comprou um cavalinho matungo, ao qual chamou «ABILIO». Mas como é do A. P. A., o «ABILIO» já ganhou duas em Cidade Jardim e ainda promete... Quando o seu dono vier passar no Rio uma temporada, por causa do TBC, o «ABILIO» virá também passear na Gávea. Pra ganhar, é claro. Amanhã tem mais. De São Paulo, é evidente...

Programas de sábado e domingo em Cidade Jardim

MONTARIAS OFICIAIS PARA AS DUAS REUNIÕES

Para as reuniões de amanhã e domingo próximos, no Hipódromo de Cidade Jardim, a Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo organizou os seguintes programas com as montarias oficiais:

Programa de sábado

1.º PÁREO — às 13,30 Horas — 1.800 Metros — Cr$ 60.000,00

		Ks	Cl.
1—1	Bazu, L. B. Gonçalves	58	4
2—2	Gitano, P. Vaz	57	2
3	Nylon, J. Camargo	55	1
3—4	Dolina, O. Reichel	53	3
5	Assima, A. Xavier	53	6
4—6	Kartilha, M. Alonso	53	5
7	Ebrom, D. Garcia	57	7

2.º PÁREO — às 14,05 Horas — 1.500 Metros — Cr$ 60.000,00

		Ks	Cl.
1—1	Perfida, R. Zamudio	54	2
"	Grindelia, S. Ferreira	54	1
2—2	Ginestra, O. Reichel	54	4
3	Praline, L. Vargas	54	3
3—4	Gibson, A. Xavier	56	7
5	Eager, D. Garcia	56	10
6	Tarbux, A. Araujo	56	8
4—7	Quepi, W. Montanha	53	6
8	Because, F. Irigoyen	54	5
"	Bastille, M. Alonso	48	9

3.º PÁREO — às 14,40 Horas — 1.200 Metros — Cr$ 80.000,00

		Ks	Cl.
1—1	Ofaly, L. B. Gonçalves	55	1
2	Indian Star, S. Ferreira	55	8
3	Geledys, E. Gonçalves	55	9
2—4	Livadia, J. Carvalho	55	5
5	Europea, H. Molina	55	11
6	Est. Azul, F. Pereira	55	2
3—7	Eneid, F. Irigoyen	55	4
8	Orcelia, L. Osorio	56	12
9	Irvana, P. Vaz	55	6
4—10	Dammit!, L. Gonzalez	56	3
11	Gafista, J. P. Sousa	55	13
12	Isanora, R. Olguin	55	7
"	Ita do Norte, R. Zamudio	55	10

*

4.º PÁREO — às 15,20 Horas — 1.500 Metros — Cr$ 70.000,00

		Ks	Cl.
1—1	Queenland, L. Gonzalez	56	8
2	Higienopolis, A. Xavier	55	9
2—3	Malandra, O. Reichel	55	3
4	Iritaca, W. Montanha	52	4
5	Bianca, M. Alonso	52	1
3—6	Hinde, J. Alves	55	6
7	Harpavi, H. Molina	55	7
"	Harali, J. P. Sousa	55	5
4—8	Rinxa, E. Gonçalves	55	2
9	Starosta, F. Irigoyen	55	11
"	Enchante, G. Silva	55	10

5.º PÁREO — às 16 Horas — 1.500 Metros — Cr$ 70.000,00

		Ks	Cl.
1—1	Sisley, G. Greme Jr.	55	14
"	Palm Springs, F. Irigoyen	55	8
2	Gol, N. Pereira	55	4
2—3	Rostand, L. B. Gonçalves	55	1
4	Dresden, F. Pereira	55	13
5	Descampado, O. V. Andra.	55	10
6	Guarujá (Cucufin), J. P.So.	55	15
3—7	Chau, P. Vaz	55	5
8	Jambon, J. Alves	55	2
9	Ingaseiro, J. Marchant	55	6
10	Dezembro, D. Garcia	56	11
4—11	Hermoso, A. Artin	53	12
12	High Master, J. Carvalho	55	3
13	Desprezo, R. Zamudio	55	7
"	Kopek, G. Massoli	54	9

6.º PÁREO — às 16,40 Horas — 1.800 Metros — Cr$ 120.000,00

		Ks	Cl.
1—1	Miguel Angelo, E. Gonçal.	52	2
2	Astrologo, S. Ferreira	59	10
2—3	Diabrete, P. Vaz	54	11
4	Jaloux, F. Pereira	53	6
5	Bazu, J. Baffica	52	4
3—6	Refrão, L. B. Gonçalves	52	8
7	Ogun, ... Gonzalez	56	3
8	Haifa, J. Alves	53	5
4—9	Tuupi, A. Xavier	54	7
10	Cursaal, F. Irigoyen	54	1
"	Kayak, G. Greme Jr.	55	9

7.º PÁREO — às 17,20 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 70.000,00

		Ks	Cl.
1—1	Desfolha, O. V. Andrade	55	6
"	Dijusa, J. Alves	55	10
"	Comedienne, A. Cataldi	55	11
2	Hinalaia, Z. Santos	55	15
2—3	Kazna, A. Xavier	55	12
"	Herança, A. D. Xavier	52	16
4	Kathleen, H. Molina	55	1
5	Ginetta, J. O. Sousa	52	13
3—6	Hermione, M. Alonso	52	7
7	Inauma, A. Nobrega	55	17
8	Capricieuse, G. Massoli	54	8
9	Blonde, E. Gonçalves	55	14
4—10	Ducky, D. Garcia	56	2
11	Pachulinha, O. Moura	55	4
12	Quiqui, J. C. Rosa	52	3
13	Belloca, A. Artin	53	5
"	Hispanica, E. Garcia	55	9

Programa de domingo

1.º PÁREO — às 13 Horas — 1.200 Metros — Cr$ 80.000,00

		Ks	Cl.
1—1	Tate!, J. Marchant	55	10
2	Fair Fearless, J. Alves	55	5
3	Giroé, A. Nobrega	55	8
2—4	Pall Mall, G. Silva	55	6
5	Ronsard, L. Gonzalez	56	11
6	Itariri, P. Vaz	55	4
3—7	Vingador, J. Carvalho	55	2
8	Iapó, R. Zamudio	55	7
9	Ilex, B. Marinho	55	12
4—10	Karnak, F. Irigoyen	55	1
11	Acarvus, E. Gonçalves	55	9
"	Dragon Noir, G. Greme Jr.	55	3

2.º PÁREO — às 13,40 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 70.000,00

		Ks	Cl.
1—1	Hoop, A. Xavier	55	9
2	Arujá, R. Zamudio	55	10
3	Dark Boy, J. C. Rosa	52	3
2—4	Felix, O. Reichel	55	4
5	Allador, W. Montanha	52	1
6	Gururão, A. Nobrega	55	6
3—7	Quiriri, L. Vargas	55	11
8	Jolly Jack, J. P. Sousa	55	7
"	Hunter White, J. Alves	55	8
4—9	Hill Prince, P. Vaz	55	13
10	Grogue, B. Marinho	55	12
11	Diluvium, D. Garcia	56	5
"	Hoboken, O. V. Andrade	55	2

3.º PÁREO — às 14,20 Horas — 1.609 Metros — Cr$ 80.000,00

		Ks	Cl.
1—1	Odeon, J. Carvalho	57	3
2	Lavoisier, B. Marinho	53	6
2—3	Quental, L. Gonzalez	56	1
4	Quizumba, A. Cataldi	56	9
3—5	Borghese, F. Irigoyen	56	7
6	Driscol, J. P. Sousa	55	5
4—7	Flamel, P. Vaz	53	2
8	Rossi, O. Reichel	56	8
"	High Ball, E. Castillo	56	4

4.º PÁREO — às 15 Horas — 1.300 Metros — Cr$ 100.000,00

		Ks	Cl.
1—1	Timão, J. Marchant	55	2
2	Serelepe, E. Gonçalves	53	6
2—3	Espião, L. Gonzalez	56	3
4	Rubaiyat, G. Greme Jr.	55	4
3—5	Pontiac, J. P. Sousa	55	1
6	Ghizeh, S. Ferreira	55	5
4—7	Goieré, A. Xavier	55	8
8	Renoir, R. Zamudio	55	7
"	Iberia, G. Silva	53	9

5.º PÁREO — às 15,40 Horas — 1.200 Metros — Cr$ 150.000,00

		Ks	Cl.
1—1	Paulistana, L. Gonzalez	56	10
"	Quixu, L. Vargas	54	9
2—2	Luce, F. Irigoyen	56	4
3	Telurio, E. Garcia	59	2
3—4	Gibatão, B. Marinho	55	1
5	Biarrote, P. Vaz	59	3
6	Edastria, R. Zamudio	54	6
4—7	Backlash, S. Ferreira	57	5
8	Odeon, J. Carvalho	54	7
9	Decote, F. Pereira	52	8

6.º PÁREO — G. P. "SÃO PAULO" — às 16,30 Horas — Cr$ 1.000.000,00; Cr$ 250.000,00 e Cr$ 100.000,00 — (5% ao criador) — Distância: 3.000 metros

1—1	Away, F. Irigoyen	59	5
"	Acapulco, L. Diaz	59	7
2—2	Adil, L. B. Gonçalves	55	1
3	Ballenato, duv. correr	59	2
3—4	Quiproquó, J. Marchant	59	6
5	Uranium, A. Araujo	55	3
4—6	El Aragonês, R. B. Quinte.	59	8
7	Joiosa, E. Castillo	57	4

7.º PÁREO — às 17,20 Horas — 2.000 Metros — Cr$ 200.000,00

		Ks	Cl.
1—1	Canaletto, F. Irigoyen	53	1
2	Happy Man, E. Garcia	57	4
2—3	New Wonder, P. Vaz	58	6
4	Gardone, J. P. Souza	56	5
3—5	Go.Drake, B. Marinho	55	8
6	Fenelon, J. Alves	56	2
4—7	Baltimore, G. Greme Jr.	58	3
8	Filosofo, O. Reichel	54	9
"	Halte-Là, L. Gonzalez	58	7

Chove forte em S. Paulo

SÃO PAULO, 28 (Especial para o DIÁRIO CARIOCA) — O dia de hoje amanheceu muito seguro, passou a ameaçador nas primeiras horas da tarde, tendo caído forte aguaceiro cêrca das 16,30 horas. Continuando as chuvas até amanhã ou depois, teremos pista pesada para o G. P. "São Paulo".

João Vieira não encontrou nada de anormal em Joiosa

S. PAULO, 28 (Especial para o DIÁRIO CARIOCA) — O supervisor do Stud Rocha Faria, João Vieira, que veio a São Paulo a fim de examinar a "crack" JOIOSA, teve ocasião de declarar à reportagem que nada de anormal havia encontrado na filha de Romney. Afirmou mesmo, entre outras coisas, que são satisfatórias as condições de JOIOSA, que deverá tomar parte no Grande Prêmio "São Paulo" de 1955 com dilatada chance de vitória. No apronto de amanhã, a defensora da jaqueta do Stud Rocha Faria terá oportunidade de confirmar que se encontra em ótimo estado para competir nos 3.000 metros de domingo próximo, em Cidade Jardim.

ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 29 DE ABRIL DE 1955 — N. 8.218

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

FÓRMULA FINAL PARA O AUMENTO DE BANCÁRIOS



A diretoria do Sindicato dos Bancários, acompanhada dos membros da Comissão de Salários, quando debatia com os srs. Gilberto Cockratt de Sá, diretor do DNT, e Newton Lima, diretor da DOAS, as percentagens do aumento salarial

Tôda a noite em debate na sede do Sindicato

A Diretoria do Sindicato dos Bancários recusou, em princípio, a proposta do Departamento Nacional do Trabalho como fórmula conciliatória para um acôrdo com o Sindicato dos Bancos, visando o aumento de salários. Em consequência, o diretor do DNT, sr. Gilberto Cockratt de Sá, compareceu ontem à noite no Sindicato, participando de uma reunião secreta com os representantes dos empregados. Essa reunião teve início às 22 horas e se estendeu até a madrugada de hoje (os presentes mandaram buscar uma ceia para suportar a demora).

A proposta do DNT contem, como bases, 30% para os que percebem até Cr$ 4.200,00; 25% para os que têm salários superiores a Cr$ 4.200,00; limite mínimo de 25% e limite máximo de Cr$ 1.800,00. Os banqueiros haviam contido sua possibilidade de concessão à margem de 23% e os bancários reividicam aumento de 35%.

ASSEMBLÉIA HOJE

O interêsse posto pelo Ministério em obter imediatamente uma base de acôrdo deve-se a que os bancários têm marcada uma reunião de sua assembléia, hoje, às 19 horas, na sede do Automóvel Clube, estando um grupo de bancários empenhado em que desde logo se estabeleçam medidas drásticas para impôr suas reivindicações.

Sôbre essa hipótese, por sinal, o Ministério do Trabalho já advertiu que deverá ser afastada a idéia de greve, dada a flagrante ilegalidade do gênero, pois o Sindicato não procurou as autoridades competentes para encaminhar a solução do caso.

Festa oficial organizada no 1.º de Maio

O Ministério do Trabalho promoverá no dia 1.º de maio uma concentração de trabalhadores no Estádio do Maracanã, opondo-se, assim, à pretensão dos comunistas de festejar sozinhos o Dia do Trabalho.

Numerosos sindicatos de trabalhadores, aliados aos comunistas, já decidiram em reuniões realizadas, efetuar uma concentração no dia 1.º de maio no Campo de São Cristóvão.

O programa

O programa do Ministério é o seguinte: às 13 horas partida preliminar de futebol; às 14,45 horas, hasteamento solene da Bandeira Nacional pelo Ministro do Trabalho; às 15 horas exibição de bandas militares; 15,30 horas, jogo Flamengo e Portuguesa de Desportos. No intervalo do jogo principal aviões a jacto da FAB farão evoluções sôbre o local.

A comissão sindical que decidiu festejar o 1.º de maio no Campo de São Cristóvão, ao contrário, fêz um programa em que oradores previamente escolhidos falarão sôbre a história das lutas sindicais e a situação atual dos trabalhadores.

Apoio aos pintores prometeu ontem o Ministro da Fazenda

Os pintores Iberê Camargo e Quirino Campofiorito expuseram ontem ao Ministro da Fazenda as dificuldades criadas à sua classe pelo alto preço das tintas, tendo o sr. José Maria Whitaker prometido estudar uma solução para o caso, sôbre cujos detalhes se inteirou.

Os pintores foram levados à presença do Ministro da Fazenda pelo Ministro da Educação, sr. Cândido Mota Filho, juntamente com o grupo de editores que apresentou memorial sôbre o problema do encarecimento do preço do livro.

O SALÃO MINIATURA

Entretanto se amplia o movimento pela realização do Salão Miniatura, tendo a pintora Vera Bocaiuva declarado ao DC em louvor da iniciativa:

— "O Salão Miniatura representará o grande esfôrço que dispendem os artistas à procura de sua própria sobrevivência, tão dificultada pelo desinterêsse com que são encarados, no Brasil, os problemas relativos às artes disse ontem ao DC a pintora Vera Bocayuva Cunha, artista componente do grupo que promoverá o Salão como protesto contra o atual custo das tintas.

Impossibilidade de vida

— "Se, por uma desventura, forem mantidos os preços afixados às tintas e demais materiais de artes plásticas recentemente importados — continuou Vera — teremos, então, a total impossibilidade de sobrevivência daquelas artes. Como protesto pela situação atual e, consequentemente como reivindicação de maior proteção aos artistas, estamos empenhados na realização do Salão Miniatura, símbolo de nossa situação atual".

Os dois Salões

— "Ainda que não nos tivesse trazido uma solução completa dos problemas que viviamos no ano passado, o Salão Prêto e Branco alcançou a sua parcela de sucesso. A êle, devemos a transferência das tintas que eram estipuladas como matérias de luxo e passaram a figurar como matérias da 2.ª categoria de ágios. Creio que o Salão Miniatura será capaz de concluir os trabalhos iniciados pelo seu antecessor. O movimento em nossa classe, desde que se lançou a idéia

(Conclui na 8.ª pág.)



A pintora Vera Bocayuva Cunha, uma das componentes da comissão de organização do Salão Miniatura, considera que os atuais preços das tintas impossibilitarão a sobrevivência da arte brasileira

Aprovada a violência do porteiro do Foro contra a reportagem

O Presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Serpa Lopes, homologou ontem as arbitrariedades praticadas pelo porteiro do Fôro contra dois fotógrafos (pretendeu tomar-lhes os filmes e terminou por prendê-los) que tentavam operar, no exercício de sua profissão, numa dependência subsidiária do edifício.

Além disso, o Pesidente do Tribunal baixou normas estabelecendo restrições, que se podem tornar insuperáveis, para se executarem os serviços de informação, exigindo que sòmente repórteres e fotógrafos filtrados pelo seu Gabinete tenham acesso às diversas dependências do Fôro.

AS NORMAS IMPEDITIVAS

E' o seguinte o texto da decisão do desembargador Serpa Lopes, dando mão forte ao seu auxiliar nos atos que praticou, de repressão à reportagem, e criando normas restritivas para o serviço dos jornais:

"Mantenho todos os atos praticados pelo sr. secretário e pelo porteiro, decorrentes do incidente relatado no referido comunicado e determino:

a) não serão permitidas fotografias nas dependências do Foro, sem a prévia autorização desta Presidência.

b) o gabinete do Presidente do Tribunal de Justiça fornecerá cartões de identidade funcional aos jornalistas e fotógrafos credenciados pelos jornais para o exercício de suas atividades na Justiça local, devendo êsses cartões trazerem o visto do presidente.

c) cada cartão mencionará a recomendação às autoridades judiciárias que dispensem todo auxílio e cooperação que se fizerem necessários para o bom desempenho das suas atividades profissionais, inclusive facilitando-lhes o acesso às diversas dependências do Fôro, desde que não perturbem a regularidade e a ordem do serviço".

Exportação de um milhão de sacas de arroz

O IRGA (Instituto Riograndense de Arroz) vai ser autorizado a exportar um milhão, e cem mil sacas de arroz, desde que assuma o compromisso, perante a COFAP, de suprir o mercado interno e no prêço mínimo fixado pelos órgãos estatais competentes, prêço êsse que serviu de base ao empréstimo que obteve no

(Conclui na 8.ª pág.)

Pensionistas reclamam o pagamento

Pensionistas da Caixa dos Ferroviários, há meses sem receber os seus benefícios, dirigiram-se ontem ao D.C. para um apêlo no sentido de ser autorizado sem demora aquêle pagamento, tendo em vista que a maioria dos beneficiados contam exclusivamente com aquelas pequenas importâncias para viver.

Acrescentaram que, a despeito de ter sido publicado pela imprensa que o pagamento de um trimestre seria efetuado em abril, a Pagadoria informa ùnicamente aos interessados não poder efetuar o pagamento por falta de ordem naquele sentido.

A COFAP vai cassar 7 licenças

A Panificação Nacional, situada na Rua do Catete, 22, foi autuada 44 vêzes pela COFAP, em apenas 15 mêses, o que representa uma média de 3 autuações mensais e uma soma de 16 mil e 400 cruzeiros de multas por infrações de diversa natureza. Em consequência será pedido o seu fechamento e cassação de licença aos seus proprietários, para comerciar.

O mesmo será feito em relação aos seguintes estabelecimentos, todos êles com numerosas multas por infrações cometidas: A. L. Araújo, Rua Dois de Dezembro, 87; Açougue Liberdade, Rua Almirante Cockrane, n.º 4; Açougue Vieira e Avila Ltda., Avenida N. S. Copacabana, 940; Açougue Leme, Rua Gustavo Sampaio, 723-A; Confeitaria e Panificação Santa Clara, Avenida N. S. Copacabana, 728, e Super Mercado Pegue-Pegue, Avenida N. S. Copacabana, 1.205.

Ou êles ou a COFAP

Ou êsses estabelecimentos terão a punição que merecem face ao desrespeito ostensivo às determinações da COFAP, ou esta é que deve fechar, por não cumprir com a missão que lhe foi confiada. Essa declaração

(Conclui na 8.ª pág.)

"CARTA À MAMÃE"

A comissão de professôres que efetuará a triagem do Concurso "Carta à Mamãe", reunida ontem, na redação do DIÁRIO CARIOCA

Serão recolhidas as 36 melhores "Cartas à Mamãe"

As professoras Noemi Santos Pinhão, do Instituto de Educação, Hilda Reis Capucci, do Colégio Pedro II e Edir dos Reis Silva, da Secretaria de Educação da Prefeitura, são as componentes da comissão que efetuará a triagem das 36 melhores composições do Concurso "Carta à Mamãe", patrocinado pelo DIÁRIO CARIOCA.

Dessas 36 composições, a Comissão Julgadora, constituida por representantes do DC, Grupo de Colaboradores do Turismo, Sindicato dos Lojistas do Rio de Janeiro, Caixa Econômica Federal, Divisão do Ensino Secundário e Livraria Editora Civilização Brasileira (que colaboram no concurso), selecionará as 12 melhores composições — 3 de cada série do curso ginasial — às quais serão conferidos os prêmios estabelecidos.

REUNIÃO

A comissão de triagem estêve reunida, ôntem, pela primeira vêz, na redação do DC, a fim de concertar planos para iniciar seu trabalho dentro de um sistema de urgência e eficiência. A seleção das composições deverá começar já na próxima semana.

Prêmios da civilização

A Civilização Brasileira selecionou os seguintes conjuntos de livros para serem oferecidos aos vencedores do Concurso:

Para a quarta série ginasial — "Bandeirantes do Norte", de Kenneth Roberts; "História dos Estados Unidos", de André Maurois; "Beethoven", de Emil Ludwig; "O Apóstolo", de Sholem Asch; "Kim", de Rudyard Kipling; "O Motim", de Herman Wouk; para a terceira série — "Os Grandes Pensadores", de Will Durant; "Lincoln", de Dale Carnegie; "Sozinho", de Richard E. Byrd; "O Livro da Jangal", de Rudyard Kipling; "Os Grandes Homens da Ciência", de Grove Wilson; "A Expedição Fawcet", de P. H. Fawcet; para a segunda série — "O Pimpinela Escarlate", da Baroneza Orczy; "O Homem e a Escrava", de Elionor Glyn; "Gavião do Mar", de Rafael Sabatini; "O Feiticeiro do Deserto", de E. M. Hull; "O Lôbo do Mar", Jack London; "Beau Gest", de P. C. Wren; para a primeira série ginasial — "Robin Hood", de Monteiro Lobato; "Caninos Brancos", de Jack London; "A Ilha do Tesouro", de K. L. Stevenson; "Os Negreiros do Jamaica", de Mayne Reid; "Os Assassinos de Humaon", de Jim Corbett; "Os Canibais do Pacifico", de Emilio Salgari.

Boato falso de greve dos motoristas

A conclamação feita aos motoristas para uma greve no dia 1.º de maio, contra o aumento do preço da gasolina, motivou a convocação dos representantes de diversas entidades da classe, para se esclarecer sôbre o assunto.

Outrossim, as autoridades do Ministério do Trabalho apuraram que os insufladores da greve não são os representantes legais da classe, mas simples agentes subversivos. Por êsse motivo serão tomadas tôdas as medidas tendentes a impedir a deflagração do movimento.

A Federação

O presidente da Federação Nacional dos Condutores de Veículos Rodoviários, em declarações feitas à imprensa declarou que um movimento grevista dessa natureza só beneficiaria aos empregadores.

Todos os responsáveis pelas entidades representativas da classe dos motoristas apelarão para seus associados, no sentido de não aderirem ao movimento que é contrário aos seus próprios interêsses.

Últimas inscrições no concurso da Mais Bela Estudante

Amanhã serão encerradas as inscrições de colégios e candidatas ao concurso "A Mais Bela Estudante Secundária", que a Associação Metropolitana de Estudantes Secundários promove e o DIARIO CARIOCA patrocina para escolha da representante do Distrito Federal na eleição da rainha dos secundaristas do Brasil, a ser realizada por ocasião do próximo Congresso da União Nacional de Estudantes Secundários.

As mais recentes adesões, ocorridas ontem e anteontem, são as dos colégios Metropolitano, Marcílio Dias e Lutécia.

NÚMEROS DO CONCURSO

As primeiras apurações parciais realizadas em diversos colégios já inscritos, apontaram a seguinte colocação para os quatro primeiros lugares: Educandário Rui Barbosa, com o total de 1775 votos; Colégio Frederico Ribeiro, com 1010 votos; Colégio Pio-Americano, com 963 votos e Instituto Santa Rosa, que totalizou 700 votos.

As candidatas mais votadas na apuração realizada no Colégio Pio-Americano, são: Lecy Marilene Sperb, com 598 votos; Marieta d'Oliveira Gomes, com 150 votos; Lourdes Pereira Sant'Ana, com 120 votos e Lucy Lemos Cruz, com 100 votos.

Apoio de diretores

Os professores Joaquim de Freitas e José Avelino Xanchão, diretores do Colégio Pio-Americano, manifestaram seu completo apoio ao concurso «A Mais Bela Estudante Secundária», acrescentando à adesão de seu Colégio, as seguintes palavras:

«A Direção do Colégio Pio-Americano se sente satisfeita em vêr os movimentos de congraçamento da classe estudantil. A êsses movimentos, não pode deixar de dar seu apôio».

Presidente do IAPM repele calúnias de Duque de Assis

O presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, prof. Paulino Inácio Jacques, repeliu como caluniosa, injuriosa e difamatória a denúncia contra êle feita pelo agitador Horácio Duque de Assis, e veiculada, da tribuna da Câmara dos Vereadores, pelo sr. Odilon Furtado Braga.

Declarou o sr. Paulino Jacques que vai processar criminalmente Duque de Assis, indivíduo que classificou de imbecil, estúpido e facinoroso, que conviria à sociedade afastar como medida de higiene e profilaxia.

REPULSA À INJÚRIA

Manifestando sua indignação, disse o sr. Paulino Inácio Jacques:

— "A acusação injuriosa, caluniosa e difamatória feita pelo sr. Duque de Assis e veiculada na Câmara Municipal pelo vereador Odilon Braga, não mereceria qaulquer resposta, tendo em vista de quem ela partiu, isto é, de um indivíduo desclassificado moral e intelectualmente, como o sr. Duque de Assis, de quem se diz ser chantagista e maconheiro, sobretudo porque dirigindo-se contra quem se dirige, o atual Presidente do Instituto dos Marítimos, professor de duas Faculdades Superiores, a Faculdade Nacional de Direito e a Escola de Aeronáutica dos Afonsos, e Procurador do

(Conclui na 8.ª pág.)

MATOU A SENHORIA



Mariza Carvalho, cuja foto vemos acima, é a espôsa de um investigador de polícia, que apossando-se da arma do marido, matou ontem, ao entardecer, sua senhoria, Lídia Ferreira Coelho, após violenta discussão, no prédio onde moravam na Avenida Londres, 28, em Bonsucesso. O comissário Farah, foi obrigado a intervir nos depoimentos a serem tomados, pois os investigadores de serviço desejavam torcê-los em favor da criminosa. — (Na 8.ª página, maiores detalhes sôbre a tragédia)

Apresentada queixa crime contra Morel

O sr. Luís Freire Fausto, técnico de laboratório da PDF, apresentou ontem uma queixa-crime, por denunciação caluniosa, contra o repórter Edmar Morel, que o acusara de conivência com uma quadrilha de defraudadores do leite. O processo foi distribuido a 8.ª Vara Criminal.

Também ôntem foi distribuido à 3.ª Câmara Criminal um pedido de "habeas-corpus" em favor de sete leiteiros prêsos por terem adulterado leite.

Os leiteiros

Os sete leiteiros, que se encontram no Presídio à disposição do juiz da 9.ª Vara Criminal, alegam estar prêsos sem justa causa e sofrendo coação ilegal por parte da autoridade judiciária.



UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GÔSTO

Decretado em Juízo e executado o sequestro da Sbacem

O sequestro da Sociedade Brasileira de Autores, Compositores e Editores de Músicas foi ordenado ontem pelo juiz da 1.ª Vara Civel, sr. Gastão Alvares de Azevedo Macedo e teve iniciada a sua execução, às 15 horas, pelos oficiais de justiça Sena Filho e Durval Melo.

Até às 22 horas os dois oficiais de justiça trabalharam no exame dos livros da entidade, tendo apreendido o saldo em caixa: 77 mil cruzeiros em dinheiro e 25 mil cruzeiros em cheques.

PRELIMINAR DA ANULAÇÃO

O sequestro atendeu a requerimento de diversos associados, encabeçados por Ari Barroso, que recorreram à Justiça pleiteando a anulação das últimas eleições realizadas e, como medida acauteladora dos bens da SBACEM (uma vez que consideram ilegal a diretoria), pleitearam a medida citada.

Entre os compositores e editores que assinaram o recurso encontram-se David Nasser, Herivelto Martins, Antonio Maria, Joubert de Carvalho, Ricardo Galeno, Silvino Neto e Vicente Vitale.

Baseia-se o pedido de anulação em que, segundo os estatutos, as eleições se devem processar pelo sistema de atribuir-se valor ao voto segundo a produção do votante. No último pleito, no entanto, a votação se fêz por unidade, atribuindo-se valor igual a todos os votos.

Continuará funcionando

Em seu despacho, o Juiz da 1ª Vara Vivel preservou o prosseguimento da vida social da entidade, que continuará funcionando normalmente para esse efeito. Hoje, às 8 horas, voltarão os oficiais de Justiça a atuar.

Estiveram presentes, ontem, ao

(Conclui na 8.ª pág.)

Acidentado o Diretor do "Correio da Manhã"

Ao abrir o portão de sua residência (Rua Delfim Moreira, 584, Leblon), ontem à noite, o diretor do "Correio da Manhã", sr. Paulo Filho, foi acidentado por seu próprio carro que perdendo o freio o imprensou.

Submetido a exame de raio X, no Hospital Miguel Couto as primeiras horas de hoje, o sr. Paulo Filho parecia estar com a clavicula fraturada.

Homologado, afinal, o acôrdo para serviço de lanchas

Após um interrogatório de mais de duas semanas, reuniu-se, afinal, o Plenário da COFAP e, de uma assentada, votou tôda a ordem do dia e outras matérias apresentadas durante o espaço destinado ao expediente.

Homologou o acôrdo com o G. Carreteiro (barcas e lanchas para Niterói e ilhas); atribuiu nova classificação, com aumento de preço, à agua mineral São Lourenço; aprovou duas portarias referentes à distribuição de resíduos de trigo e de farelo de torta de carôço de algodão; prorrogou por mais dez dias a atual portaria que tabela a carne bovina e que se extinguiria a 1.º de maio; aprovou um reajustamento de tarifas para a Rede Mineira de Viação; homologou as providências tomadas para execução do "Planinho" de abastecimento desta capital, mas adiou as conclusões a respeito do reajustamento dos preços do leite, que vem se arrastando, há mais de ano, naquele órgão federal.

O SUCESSO DO "PLANINHO"

O sr. Américo Pacheco recebeu aplausos ao seu «Planinho» de abastecimento do Distrito Federal, tendo seus pares de Comissão homologado as providências até agora tomadas para sua execução e autorizado a aquisição de um grande prédio na esquina do Ricardo Machado com Lima Barros, nas proximidades da Avenida Brasil, para instalação nêle da Cooperativa Central dos Produtores, que superintenderá o serviço de barracas e distribuição dos gêneros, sob a visão imediata de uma comissão composta dos srs. Newton Moreira Carvalho,

(Conclui na 8.ª pág.)